

O JOGO

SUPERTAÇA

LEÕES VENCIAVAM POR 3-0 AOS 24 MINUTOS, MAS A REAÇÃO DETERMINADA DOS DRAGÕES SÓ PAROU QUANDO A EQUIPA LEVANTOU O TROFÉU

SPORTING FC PORTO  **3**
4
APÓS PROLONGAMENTO

André Villas-Boas:
"Que seja o arranque para uma grande era de títulos"

REVIRAVOLTA ÉPICA

Vítor Bruno: "Temos de acreditar que o impossível é possível"
Rúben Amorim: "Estávamos completamente senhores do jogo"

BENFICA

Técnico alemão quer um onze à imagem da época do título **P14-15**

SCHMIDT DE REGRESSO À FÓRMULA ORIGINAL

// Pré-temporada em análise: os altos e baixos

CICLISMO

Russo foge na Senhora da Graça, acaba em segundo e destrona Eulálio

Ataque na subida e Nych de amarelo

// Contrarrelógio de hoje, em Viseu, decide o grande vencedor **P26-27**

85'

VOLTA A PORTUGAL

JOGOS OLÍMPICOS

Ciclista belga sai de Paris com duas medalhas de ouro **P28-29**

Evenepoel histórico

// Furo impede Rui Costa de lutar pelo top-10



SUPERTAÇA



Reviravolta: tal como no Jamor, Sporting perdeu após colocar-se em vantagem

Enguiço: à quinta decisão frente aos leões na Supertaça, o FC Porto conseguiu vencer

FINAIS DA SUPERTAÇA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

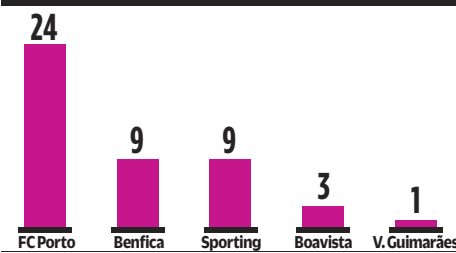
PROVA OFICIAL

Época	Vencedor	Época	Vencedor
2024/25	FC Porto	2002/03	Sporting
2023/24	Benfica	2001/02	FC Porto
2022/23	FC Porto	2000/01	Sporting
2021/22	Sporting	1999/00	FC Porto
2020/21	FC Porto	1998/99	FC Porto
2019/20	Benfica	1997/98	Boavista
2018/19	FC Porto	1996/97	FC Porto
2017/18	Benfica	1995/96	Sporting
2016/17	Benfica	1994/95	FC Porto
2015/16	Sporting	1993/94	FC Porto
2014/15	Benfica	1992/93	Boavista
2013/14	FC Porto	1991/92	FC Porto
2012/13	FC Porto	1990/91	FC Porto
2011/12	FC Porto	1989/90	Benfica
2010/11	FC Porto	1988/89	V. Guimarães
2009/10	FC Porto	1987/88	Sporting
2008/09	Sporting	1986/87	FC Porto
2007/08	Sporting	1985/86	Benfica
2006/07	FC Porto	1984/85	FC Porto
2005/06	Benfica	1983/84	FC Porto
2004/05	FC Porto	1982/83	Sporting
2003/04	FC Porto	1981/82	FC Porto

PROVA OFICIOSA

1980/81	Benfica	1979/80	Boavista
---------	---------	---------	----------

TÍTULOS



Nota: foram contabilizadas no "Quadro dos finalistas" as duas primeiras edições oficiais.

FRENÉTICO FC Porto quebrou malapata e venceu a Supertaça frente ao Sporting pela primeira vez. Foi a 24.ª dos dragões e o troféu inaugural de Vítor Bruno como técnico principal... na estreia!

Equipa azul e branca iniciou a nova temporada a conquistar o 86.º título do palmarés, colocando ponto final na ambiguidade do duelo direto com o rival Benfica. Eduardo Quaresma e Galeno em lágrimas.

FRANCISCO SEBE

●●● A temporada 2024/25 arancou como terminou a anterior: com o FC Porto a vencer o Sporting e a levantar um troféu. E se, em maio, o prémio foi a Taça de Portugal, desta feita os dragões ergueram a Supertaça pela 24.ª vez,

na sequência de um jogo de loucos, com sete golos e com uma recuperação que anulou

três golos de desvantagem. Um triunfo especial por todas as razões e mais alguma, desde logo porque se tratou da primeira vez que o emblema azul e branco bateu o rival leonino na prova. Aconteceu à quinta tentativa, fazendo crescer, em simultâneo, a conta global de troféus. São agora 86 nas vitrinas do Dragão, mais um do que os do Benfica, se contabilizarmos a Supertaça "oficiosa" das águias.

No primeiro jogo oficial de Vítor Bruno na qualidade de treinador principal, o novo ho-



Diogo Costa, capitão do FC Porto, ergueu a Supertaça com o enfermeiro José Mário. Vítor Bruno manteve-se à margem no palanque

mem do leme azul e branco arrebatou o primeiro troféu com o golo que completou a épica cambalhota a ser assinado por Iván Jaime, um dos "proscritos" da época passada, que fez questão de ir à bancada celebrar com os adeptos. Mas foi igualmente curioso acompanhar os passos do técnico portista após o apito final: em primeira instância, abraçou vários jogadores, membros do staff e demorou-se um pouco mais com José Mário, elemento de longa data do departamento clínico, que, minutos depois, ergueu o troféu no palanque juntamente com o capitão Diogo Costa. Ai, Vítor Bruno preferiu manter-se à margem das celebrações, dando, literalmente, o palco aos jogadores. Antes de retomar as trocas de felicitações, esteve sozinho, em reflexão, no

TROFÉUS

86

FC Porto somou o 86.º título do seu historial. É o clube português mais conquistador



"Foi um jogo de loucos. As equipas passaram por períodos maus, mas a chave foi a nossa condição física"

Diogo Costa
Guarda-redes do FC Porto

"Sonhei com isto muitos anos. É de arrepiar, não dá para descrever"

Zé Pedro
Central do FC Porto

"Qualquer título sabe muito bem. Seguramente o jogo mais emocionante da minha vida"

Nico González
Médio do FC Porto

"Sinto confiança da parte do mister. Foram 120 minutos, estou muito feliz e quero que ele continue a apostar no ouro da casa"

Martim Fernandes
Lateral do FC Porto

"Demos uma imagem forte do que podemos ser, somos jovens, mas muito capazes"

Eustáquio
Médio do FC Porto

VILLAS-BOAS Presidente do FC Porto enalteceu "grande recuperação" e virou logo baterias para o resgate da I Liga

"Que seja uma era de títulos"



Villas-Boas sorri com o troféu nas mãos

Supertaça foi o segundo título de AVB desde que foi eleito líder do clube azul e branco, mas o primeiro com plenos poderes administrativos. "Demonstrativo do nosso poder", venceu.

FRANCISCO SEBE

●●● André Villas-Boas celebrou ontem o segundo título como presidente do FC Porto, depois de, em maio, já ter levantado a Taça de Portugal. A Supertaça, porém, foi o primeiro troféu do dirigente em plenos poderes, uma vez que, no Jamor, ainda não havia tomado posse na SAD. Radiante com nova conquista, falou aos jornalistas de sorriso aberto no rosto, já no relvado do Estádio Municipal de Aveiro, e "vaticinou" o arranque de "uma grande era" para o emblema azul e

branco. "A Supertaça é sempre especial, que seja o arranque de uma grande era de títulos para o FC Porto", afirmou AVB, que destacou a "grande recuperação emocional" da equipa num clássico absolutamente frenético. "Parabéns a toda a massa associativa, equipa, corpo técnico, staff médico... Grande recuperação emocional, vontade e força à imagem do FC



"Queremos voltar a agarrar rapidamente o título de campeão"

André Villas-Boas
Presidente do FC Porto

Porto, demonstrativa do nosso poder. Que seja um grande arranque nesta época. Queremos rapidamente voltar a agarrar o título de campeão nacional. Que [a Supertaça] seja um impulso de confiança", desejou.

Villas-Boas, que já no relvado recebeu a Supertaça das mãos do capitão Diogo Costa, devolvendo o troféu ao guarda-redes pouco depois, esteve algum tempo à conversa com Jorge Costa, Zubizarreta e Henrique Monteiro, mas ainda teve tempo para lançar elogios a Vítor Bruno, a primeira aposta para o comando técnico do presidente portista. "O Vítor Bruno bem merece, por todo o esforço e dedicação que tem mostrado a unir a equipa e a levá-la à altura do palmarés do FC Porto", acrescentou o dirigente máximo dos azuis e brancos.

relvado.

Nota para as lágrimas, habituais nestas ocasiões. No Sporting foram, naturalmente, de tristeza, principalmente da parte de Eduardo Quaresma, inconsolável no relvado após o derradeiro apito. Mas entre os vencedores também as houve. Numa altura em que o nome de Galeno vai sendo associado

com insistência à Juventus, o extremo, autor de dois dos quatro golos do FC Porto, não conteve o choro, sendo consolado por companheiros de equipa e pelo... treinador. Mas o que reinou verdadeiramente após um clássico épico foi a festa azul e branca. As bandeiras, nesses tons, não deixaram dúvidas. "Vencedores", podia ler-se.

LICENCIATURA
DESPORTO

MESTRADO
EXERCÍCIO, DESPORTO E BEM-ESTAR

TREINO DESPORTIVO:
ESPECIALIZAÇÃO EM FUTEBOL

PÓS-GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO AO AR LIVRE



www.isce.pt

CANDIDATURAS
ABERTAS



www.iscedouro.pt

LICENCIATURA
DESPORTO

CTeSP

EXERCÍCIO FÍSICO

MESTRADO

ATIVIDADE FÍSICA, DESPORTO E BEM-ESTAR

100% ONLINE PÓS-GRADUAÇÃO

MARKETING E GESTÃO DESPORTIVA

ANÁLISE DA PERFORMANCE DESPORTIVA

EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

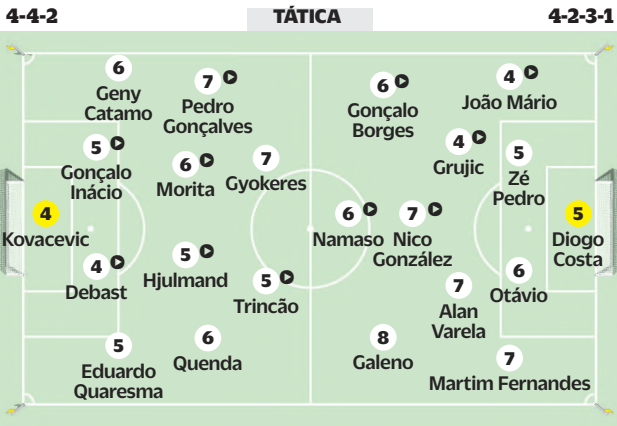
FUTEBOL FEMININO - DA FORMAÇÃO AO RENDIMENTO

SPORTING 3 4* FC PORTO

*após prolongamento

Estádio Municipal de Aveiro - 25.728 espectadores

Árbitro: João Pineiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus, Luciano Maia
4.º árbitro: Miguel Nogueira
VAR: Tiago Martins



SUPLENTE		PONTOS O JOGO DE 0 A 10.	
Franco Israel	GR	Cláudio Ramos	GR
Esgaio	LD	Namaso	
Gonçalo Inácio		por David Carmo (6)	DC 105'
por Fresneda (4)	LD 101'	João Mário	
Debast		por Eustáquio	MO 63'
port Diomande (4)	DC 91'	Nico González	
João Muniz	DC	por Vasco Sousa (7)	MO 75'
Morita		André Franco	MO
por D. Bragança (5)	MO 89'	Gonçalo Sousa	AD
Pedro Gonçalves		Grujic	
por M. Fernandes (5)	MO 101'	por Iván Jaime (7)	AE 63'
Trincão		Gonçalo Borges	
por Edwards (5)	AD 83'	por Fran Navarro (6)	AV 83'
Hujlmand		Toni Martínez	AV
por Rodrigo Ribeiro (5)	AV 103'		

Rúben Amorim TREINADOR Vítor Bruno

GOLOS			
1-0	Gonçalo Inácio	6'	
2-0	Pedro Gonçalves	9'	
3-0	Quenda	24'	
3-1	Galeno	28'	
3-2	Nico González	64'	
3-3	Galeno	66'	
3-4	Iván Jaime	101'	

AMARELOS			
Eduardo Quaresma	72'	Nico González	45'+2'
Diomande	97'	Alan Varela	67'
		Otávio	97'

VERMELHOS

nada a assinalar | nada a assinalar



FILME DO JOGO

2' Primeira tentativa do jogo. Disparo de longe de **Martim Fernandes** sai ao lado da baliza de **Kovacevic**.

4' **Kovacevic** sai da área e combina com **Debast**, que se atrapalha e a bola sobra para **Danny Namaso**. Apercebendo-se do adiantamento do guarda-redes, o inglês tenta o chapéu. Sai alto.

6' **[1-0]** Sporting marca. **Hujlmand** e **Pedro Gonçalves** combinam, num canto curto, e o português cruza para **Gonçalo Inácio** saltar mais na área, cabeceando para o golo.

9' **[2-0]** Perda de bola no meio-campo portista, **Gyokeres** avança da linha média, leva tudo à frente, sobre a esquerda, e cruza para **Pedro Gonçalves**, no coração da área, finalizar.

16' **Trincão** avança à direita, vê **Geny Catamo** à esquerda bem lançado e este cruza para uma raridade de **Gyokeres**: errar o alvo, de cabeça, e com a baliza aberta!

24' **[3-0]** **Gyokeres** dança na área e troca os olhos a **Zé Pedro**, cruzando para **Geovany Quenda**, sem marcação, finalizar com o pé esquerdo.

28' **[3-1]** **Debast** falha um corte que parecia fácil, após passe longo do FC Porto, e ainda assiste **Galeno**, que dispara para o golo.

45' **Nico González** não consegue chegar de cabeça a um bom cruzamento de **Otávio**, que avança pela direita.

55' **Geny Catamo** cruza da esquerda para o coração da área, onde **Gyokeres**, em posição privilegiada, de frente para baliza, falha a recepção e perde a oportunidade de emendar para golo.

64' **[3-2]** Excelente cruzamento de **Gonçalo Borges** na direita e, na área, aparece **Nico González** a rematar para o golo.

66' **[3-3]** Defesa do Sporting a patinar com a entrada fulgurante de **Eustáquio** na área, com cruzamento para **Galeno** bisar.

77' Canto de **Pedro Gonçalves** para um

tiro de **Geovany Quenda**. Sai por cima.

86' Após canto de **Alan Varela**, **Namaso** tenta alvejar a baliza e vale o corte de **Morita**. Novo canto.

87' Na sequência de canto, a bola sobra para um remate acrobático de **Fran Navarro**. Brilha **Kovacevic**, com grande defesa, para canto.

87' No mesmo minuto, edo canto, **Fran Navarro** marca, mas o golo é anulado por fora de jogo do espanhol.

93' **Diogo Costa** mergulha para anular um cruzamento de Quenda.

101' **[3-4]** Golo de **Iván Jaime** [Ver momento do jogo].

112' Cruzamento de **Catamo**, mas **Quenda** não consegue a emenda de cabeça.



Diogo Costa voltou à baliza portista



A TAREIA FOI TAL QUE LEVANTOU ATÉ UM MORTO

ÉPICO Num dos mais emocionantes clássicos de sempre, o Sporting entrou de prego a fundo, chegou ao 3-0 com facilidade, mas a garra do FC Porto virou o jogo



Textos
HUGO SOUSA

Vítor Bruno não podia ter pedido melhor estreia oficial no arranque de um capítulo novo no FC Porto, a todos os níveis, e que já tem direito a ficar gravado na extensa linhaagem de troféus do museu.

●●● Se era preciso mais uma prova de que a pressa é inimiga da perfeição, o Sporting tratou de reforçar a ideia: entrou com tudo, dominou de forma avassaladora a primeira meia hora e chegou ao 3-0 com uma facilidade desarmante, deixando o adversário em pânico e, aparentemente, ferido de morte. Ninguém, talvez nem mesmo o lado mais otimista de Vítor Bruno, estava preparado para o que seguiria: uma reação épica do FC Porto, misturada com uma inesperada e alarmante insegurança defensiva de um leão que começara autoritário e que, em meia dúzia de minutos, tinha praticamente as duas mãos na Supertaça. O dragão tratou de arrebatá-lo com garra, e não podia ter pedido melhor arranque para um capítulo novo da sua história, já com direito a comprovativo no museu.

Jogos assim não têm grande história tática para contar; têm, acima de qualquer outra coisa, coração. Em dois atos: no primeiro mandou o Sporting, claramente; no segundo sobressaiu o FC Porto. Sendo verdade que, na comparação com os on-

zes utilizados na última final da Taça de Portugal entre ambos, houve quatro alterações para cada lado, também não é mentira que, analisada peça a peça, a conclusão só podia ser uma: onze mais verdinho nos dragões, que preteriram quatro internacionais, e um leão sem grandes abalos na linhaagem de campeões, apesar de Debast ter estado longe de disfarçar a partida de Coates. Em compensação, havia agora um Gyokeres, expoente máximo dessa nobreza de sangue azul que festejara o título, com os dois joelhos em jogo. Joelhos, pernas, cabeça e uma velocidade de ponta que expôs a defesa portista a vários embaraços.

Um chapéu de Namasso, logo a abrir, até deu a ideia de que o FC Porto tinha fôlego para discutir olhos nos olhos, de forma equilibrada, mas a resposta a esse atrevimento foi demolidora: três golos em menos de 20 minutos. E houve-os para todos os gostos. O primeiro na sequência de um canto de laboratório, desenhado entre Hjulmand e Pedro Gonçalves, com conclusão de Gonçalo Inácio. Três minutos depois, Gyokeres levou tudo à frente desde o meio-campo, sem que ninguém ousasse tocar-lhe, e assistiu o segundo, de Pedro Gonçalves. Era cedo para um ponto final, mas só porque o Sporting não parava. Numa raridade, o sueco falhou, de baliza aberta, o cabeceamento para o terceiro, compensando logo a seguir com uma dança na área de que resultaria o passe para Quenda deixar a titularidade gravada a ouro e, então sim, aumentar a vantagem.

Cabisbaixo, o FC Porto farejava o desastre. Mas Debast, o único realmente verde no tal sangue azul nobre do campeão, fez o favor de aliviar a tensão, ao falhar um corte que permitiu a Galeno devolver a pulsação aos portistas. E que pulsação! Até ao intervalo não houve nada de novo, mas, na segunda parte, os dragões parecem ter surgido de outro planeta. Em dois minutos, por Varela e Galeno, empataram e emperraram em defini-

tivo um Sporting que parecera firme e que começava a abrir crateras portados os lados, além de um desgaste visível. Do outro lado, com o pouco ou nada que o mercado lhe deu, Vítor Bruno fez substituições cirúrgicas. Decisivas, mesmo. Iván Jaime, uma delas, assinou, com alguma felicidade, o golo da reviravolta já num prolongamento para o qual não havia pernas. Mas, lá está, ainda houve coração.



Eustáquio entrou e assistiu para o bis de Galeno

Opções No xadrez tático, estreante saiu-se melhor com os trunfos

Num jogo assim, frenético, não há margem para grandes batalhas de xadrez tático nos bancos. As apostas iniciais foram as esperadas, ainda que no esquema de Amorim o papel destinado a Catamo permitisse moldar o desenho de diferentes maneiras. No FC Porto, só com Diogo Costa a escapar ao raspanete dado aos internacionais, Vítor Bruno deixou Iván Jaime a marinar no banco. E depois mexeu bem: além do espanhol, Eustáquio e Vasco Sousa foram apostas certas, a disfarçar o inevitável desgaste e a participar em lances decisivos.

MOMENTO



101'

3-4 UMA CHAPELADA PARA VIRAR. Vasco Sousa controla e assiste Iván Jaime, à entrada da área. O espanhol tira as medidas e arranca um tiro dali mesmo. A bola saiu baixa, mas toca na chuteira de Mateus Fernandes e, num efeito inesperado, vira uma chapelada que deixa o gigante Kovacevic sem chão. E o Sporting também. Golaço na reviravolta.

85^a

VOLTA
A PORTUGAL



Acompanhe
toda a emoção
da Volta.
Saia para a rua,
venha para
a estrada.

24 JULHO A 4 AGOSTO 2024

26 2ª ETAPA
Santarém
Lisboa

27 3ª ETAPA
Crato
Covilhã

28 4ª ETAPA
Sabugal
Guarda

24 PRÓLOGO
Águeda
(CRI)

25 1ª ETAPA
Anadia (Sangalhos)
Miranda do Corvo

31 6ª ETAPA
Bragança
Boticas

01 7ª ETAPA
Felgueiras
Paredes

02 8ª ETAPA
Viana do Castelo
Fafe

29 DIA DE DESCANSO
Etapa da Volta RTP
Guarda

30 5ª ETAPA
Penedono
Bragança

03 9ª ETAPA
Maia
Mondim de Basto (S. Graça)

04 10ª ETAPA
Viseu
(CRI)

PATROCINADOR PRINCIPAL

CONTINENTE

PATROCINADORES OFICIAIS CAMISOLAS

galp

Carclasse



PLACARD

PARCEIROS MEDIA

JN ANTENA 1 CISION DREAMMEDIA NOVA EXPRESSÃO

PATROCINADORES OFICIAIS

JOGOS
SANTACASA

Lusíadas
Saúde

SABGAL

anicolor
Espelhos de Aluminio

LRIAGE
EAU THERMALE

Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL

ABTF
betão

Europcar
moving your way

.pt

RTP

THULE

CUBE

FORNECEDORES OFICIAIS

DELTA

V-L

VIÚVA LAMEGO
Grande Sabor

Bairrada
Barragem

Interprev

EME

ISTO.

DOUBLET

waze

worldit

e-goi

SHIMANO

PRAXI

CÁMARAS MUNICIPAIS

ÁGUEDA - ANADIA (SANGALHOS) - CANTANHEDE - MONTEMOR-O-VELHO - SOURE - CONDEIXA-A-NOVA - MIRANDA DO CORVO (OBSERVATÓRIO DE VILA NOVA) - SANTARÉM - CARTAXO - ALPIARÇA - ALMEIRIM - CORUCHE - SALVATERRA DE MAGOS - BENAVENTE - VILA FRANCA DE XIRA - LISBOA (MARVILA) - CRATO - CASTELO BRANCO - FUNDÃO - COVILHÃ (TORRE) - SABUGAL - PENAMACOR - BELMONTE - GUARDA - PENEDONO - BRAGANÇA - BOTICAS - FELGUEIRAS - MARCO DE CANAVESES - PAREDES - VIANA DO CASTELO - FAPE - MAIA - MONDIM DE BASTO (SRA. DA GRAÇA) - VISEU

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Turismo
Centro
Portugal

ALENTEJO
Comissão do Turismo

Infraestruturas
de Portugal

salvador
Parque Social

Centro de Informação
Turística

POLÍCIA
Municipal de Viana do Castelo

GNR

PODIUM
EVENTS

Associação
de Esportes
de Portugal

UCI EUROPE
TOUR

www.volta-portugal.pt · facebook.com/voltaaportugal · instagram.com/voltaaportugal

Pote entrou no expresso nórdico antes do desastre

SPORTING UM A UM

Kovacevic 4
Brilhou ao negar um goloço a Fran Navarro, mas fica a ideia que poderia ter defendido o remate de Iván Jaime no quarto golo, mesmo com o desvio.

Eduardo Quaresma 5
Entre lateral-direito e central, poucos duelos perdeu, ainda que se tenha sentido mais confortável e seguro no primeiro tempo.

Debast 4
Alguns calafrios com a bola nos pés e um deles resultou mesmo em golo, com o corte furado que deixou Galeno isolado para o 3-1.

Gonçalo Inácio 5
Cabeceou à ponta-de-lança para abrir o marcador. No entanto, na segunda parte, não escapou ao desnorte da defesa, mesmo sem ficar diretamente ligado a um golo sofrido.

Geny Catamo 6
Envolveu-se bem no ataque, como quando deixou Gyokeres com tudo para marcar. Aos 53', teve outro lance em que entrou na área em drible e com perigo, numa de muitas conduções de bola. Ainda tinha pilhas para lá dos 90'.

Quenda 6
Estreia a titular colorida com um excelente golo. Sem perder no compromisso defensivo, entregou-se ao jogo, mas Galeno ganhou-lhe a frente no 3-3. No prolongamento, ainda tinha fôlego para acelerações e um cabeceamento para fora.

Hjulmand 5
A habitual combatividade e agressividade porém, foi infeliz no segundo tempo. No segundo golo do FC Porto não conseguiu intercetar o cruzamento; no terceiro, ao tentar



Pote Gonçalves remata, Otávio fica na expectativa e Diogo Costa atira-se para tentar defender a bola



Duelo aceso entre Gyokeres e Grujic

limpar, deixou a bola nos pés de Eustáquio.

Morita 6
Baixou várias vezes para a linha defensiva no início da

construção, porque da calma gélida de Morita saem sempre passes certos. Recuperou várias bolas e tentou dar alguma lucidez à equipa.

Pedro Gonçalves 7
Esteve nos três golos. Cruzamento a preceito para golo de Gonçalo Inácio, finalização certa no 2-0 e combinação com Gyokeres na génese do 3-0. Inteligente a encontrar espaços entre linhas.

Trincão 5
Dinâmico na primeira parte, foi perdendo rendimento e influência.

Gyokeres 7
Criou o 2-0 numa arrancada que deixou Zé Pedro nas covas e serviu Quenda para o terceiro, depois de voltar a trocar as voltas ao opositor direto. Pelo meio, ainda poderia ter marcado, mas cabeceou por cima. Após o intervalo, perdeu eficácia nos duelos.

Marcus Edwards 5
Aos 90'+6', teve uma arrancada prometedora,

mas o passe para Gyokeres saiu curto. Assumiu alguns lances no prolongamento, mas sem sequência.

Daniel Bragança 5
Trouxe algum fôlego ao meio-campo, organizando desde trás mas longe de zonas onde pudesse ter outro rasgo.

Diomande 4
Poderia ter sido mais resolutivo no início do lance do quarto golo.

Mateus Fernandes 5
Infeliz: o primeiro toque na bola acaba desviado para a própria baliza, mas sem culpa. Tentou reagir.

Fresneda 4
Entrada sem impacto.

Rodrigo Ribeiro 5
O jogo não lhe chegou.

—ANA LUÍSA MAGALHÃES

AMORIM DEU ORDEM PARA ESPERAR

Jogadores do Sporting encaminhavam-se para o túnel antes do troféu ser entregue, mas o treinador deu sinal em contrário.

●●● À semelhança do que acontecera na final da Taça de Portugal, Sporting e FC Porto trocaram guardas de honra quando foi a vez de cada um subir ao palco para receber as respetivas medalhas. O duelo foi muito disputado do primeiro ao último lance e, mesmo com algumas picardias pelo meio, nada ultrapassou os limites. A festa azul e branca contrastou com a desilusão verde e branca, sensações exacerbadas por o 3-0 ter virado 4-3 e que fizeram com que o Sporting só tivesse vontade de abandonar rapidamente o relvado. E, ainda antes de os portistas levantarem o troféu, os jogadores do Sporting encaminhavam-se para o túnel quando Rúben Amorim fez sinal e mandou inverter a marcha: ato contínuo, ninguém ripostou e todos esperaram que Diogo Costa consumasse a conquista antes de abandonarem por fim o relvado.



QUENDA BATE RECORDE DE JUVENTUDE

●●● Se não há uma segunda oportunidade de criar uma boa primeira impressão, Geovany Quenda levou a expressão à letra. O ala foi aposta de Rúben Amorim para a direita e não só assinou uma exibição muito positiva como apanhou um golo que lhe valeu um recorde do clube. Com 17 anos, 3 meses e 5 dias, Quenda é o mais jovem leão de sempre a marcar na estreia. O extremo já tinha dado bons sinais na pré-temporada e ontem provocou um momento muito festejado pelos companheiros, que correram para o engolir nos festejos do terceiro golo.



MIGUEL RIOPA / AFP

A FIGURA

Galeno: 8 Devolveu o dragão à vida

Fez uma exibição tremenda? Provavelmente não. Mas é incontornável não receber esta distinção depois de ter feito dois golos num jogo decidido pela margem mínima. No primeiro, foi perspicaz ao antecipar o erro de Debast, depois de já ter testado Kovacevic num remate em arco. No segundo, quando já tinha recebido ordens para começar a atuar como lateral-esquerdo, foi mais rápido do que Quenda e levou o jogo para prolongamento. Aí, a preocupação foi apenas uma: fechar o flanco o mais possível. Com maior ou menor esforço, não deu nada por perdido, tendo até sido vítima de câibras.

VÍTOR BRUNO ENÉRGICO NA ESTREIA

Treinador portista fez quilómetros junto à área técnica, com correções aos atletas. Abraço emotivo a André Villas-Boas no final.

●●● A área técnica junto ao banco do FC Porto foi demasiado pequena para conter a energia de Vitor Bruno no primeiro jogo oficial como treinador. O conimbricense, 41 anos, somou quilómetros dentro e fora do espaço, quer em passo acelerado quer a correr ao lado dos jogadores, num lance em que até acabou pisado por Gonçalo Inácio. Um cumprimento entre ambos selou o incidente e o técnico prosseguiu nos pedidos e nas correções aos atletas. No lance do 2-0, por exemplo, tinha vincado a João Mário e Zé Pedro que deveriam ter travado a arrancada de Gyokeres em falta. Antes de terminaro tempo extra, gesticulou para onde queria que Diogo Costa batesse um pontapé de baliza. No fim, foi engolido pelos adjuntos e pelo staff, como o médico Nelson Puga. Mais tarde, trocou um abraço longo e emotivo com Villas-Boas.



Coração jovem reanimado pelos choques de Galeno

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 5

Só por milagre poderia evitar os três golos dos leões. No tempo extra, porém, travou cruzamento venenoso de Quenda e transmitiu segurança no último assalto opositor.

João Mário 4

Procurou inventar alguma coisa com bola, mas criou alguns espaços atrás que Catamo e até Gyokeres exploraram. Saiu aos 64'.

Zé Pedro 5

Ultrapassado em velocidade por Gyokeres no 2-0 e enganado por uma finta do sueco no 3-0, serenou após o intervalo e "apagou" o atacante sportinguista.

Otávio 6

Acompanhou o crescimento defensivo da equipa

após o intervalo, depois de ter causado um calafrio aos adeptos com um corte falhado. Fez o lançamento longo para o 3-1.

Martim Fernandes 7

O mais estável da defesa, subiu muito com a troca para a direita. Formou uma parede para Gonçalo Borges desenhar o 3-2 e, no prolongamento, ainda teve forças para esticar o jogo.

Grujic 4

Nem sempre foi expedito a entregar e somou algumas perdas, como no lance do 2-0. Exageros na pressão alta deixaram Pote solto entre linhas até aos 45'. Foi substituído aos 64'.

Alan Varela 7

Superou 50' marcados por alguns erros, como a

antecipação de Gonçalo Inácio no 1-0 e uma perda de bola perigosa aos 49', agigantando-se a partir daí. Inteligente na cobertura dos espaços, lançou alguns ataques perigosos pela capacidade de passe.

Gonçalo Borges 6

Depois de um primeiro tempo intermitente, em que desperdiçou um contra-ataque perigoso com uma má opção (17'), acendeu-se no regresso dos balneários. Começou por atirar à figura, aos 56', e serviu Nico para o 3-2 antes de sair.

Nico González 7

As primeiras jogadas de perigo dos portistas nasceram de três recuperações altas do espanhol. Depois de um desvio de

raspão ter passado ao lado, estava no sítio certo para relançar o jogo com o 3-2.

Namaso 6

Nunca se deu à marcação, funcionando muitas vezes como um elemento de ligação até passar para a esquerda. Aos 4', teve uma tentativa de chapéu que saiu por cima.

Eustáquio 6

Injetou estabilidade, agressividade e também muito critério na circulação de bola a meio-campo, entregando o 3-3 a Galeno.

Iván Jaime 7

Foi uma pedra no sapato do Sporting, à esquerda ou à direita, de onde sacou o remate que sobrevoou Kovacevic com a ajuda de Mateus Fernandes. Grande

atitude defensiva no apoio a Martim Fernandes.

Vasco Sousa 7

Abnegado e lutador desde o momento em que entrou, perturbando muito as ações de Hjulmand. Teve um pormenor técnico soberbo antes de entregar a Iván Jaime para o 4-3 e foi útil a segurar a bola a partir desse momento.

Fran Navarro 6

Ameaçou com um pontapé de tesoura travado por Kovacevic e viu um golo ser-lhe anulado por fora de jogo no tempo regulamentar. Protegeu bem a bola no lance do 4-3.

David Carmo 6

Três cortes muito preciosos no prolongamento.

—BRUNO FILIPE MONTEIRO

FRANCISCO NA BANCADA POR LESÃO

●●● Foi desde a bancada do Municipal de Aveiro que Francisco Conceição (na foto) acompanhou o primeiro encontro do FC Porto sob a liderança de Vitor Bruno. Depois de alguma contra-informação sobre se havia ou não sido convocado – Pepê e Evanilson foram os únicos internacionais que não integraram a lista –, o extremo chegou ao recinto aveirense como a equipa, tendo mesmo sido o último a abandonar o autocarro em direção aos balneários. Contudo, o internacional português acabou por ficar de fora da ficha de jogo por ter sofrido uma lesão no glúteo esquerdo.



Amorim diz que a equipa está a sofrer e que é preciso ganhar já o próximo jogo

DESILUSÃO O treinador promete trabalho aos adeptos, mas recorda que a equipa já passou por momentos iguais

Rúben Amorim “Este jogo vai ter impacto”

O técnico da formação leonina admitiu que esta derrota ontem sofrida vai ter impacto nos jogadores e nos adeptos, salientando que o Sporting é uma equipa que quer vencer todos os títulos.

JOANA CARVALHO

●●● Rúben Amorim considerou o primeiro golo de Galeno decisivo para o desenrolar do jogo e denotou que, a perder por 4-3 depois de estar a ganhar por 3-0, houve demérito dos leões.

Que explicação pode dar para esta derrota do Sporting?

—É difícil encontrar uma explicação. Estávamos completamente senhores do jogo. O golo do Galenoteve algum impacto no jogo porque deu esperança ao FC Porto. Mas até ao 3-2 tivemos um período em que devíamos ter segurado mais a bola. Tirando os primeiros minutos em que fomos pressionados, estivemos sempre mais perto do golo. Sofremos dois golos muito rápido. No início da segunda parte, tivemos imensas oportunidades. Empatávamos o jogo. Isso não aconteceu e depois a parte psicológica sofreu. Acho que o golo do Galeno é o momento do jogo porque estávamos perto do golo.

O que quer dizer aos adeptos do Sporting?

—O que digo aos sportingistas é que vamos continuar a

trabalhar. Mas já vivemos estes momentos e portanto temos que aprender com o passado. Estamos todos a sofrer e agora temos que ganhar o próximo jogo.

Esta derrota foi mais demérito do Sporting ou mérito do FC Porto?

—É impossível não haver demérito de uma equipa que está a ganhar 3-0 e tinha o jogo controlado. Há algum

“

“Acho que o golo do Galeno é o momento do jogo, porque estávamos perto do golo”

“Já vivemos situações assim, temos de aprender com o passado”

“Estou muito satisfeito com o Debast. não o trocava por nenhum central”

mérito do FC Porto, que acreditou. Não existe uma coisa sem a outra.

Acredita que esta derrota vai ter algum impacto na equipa?

—Sabemos que este jogo vai ter impacto na preparação, nos adeptos e em toda a gente. E deve ter. Somos um clube que quer ganhar todos os títulos e perder desta maneira deve ter impacto. Agora depende da forma como vamos levar isto. Ou para o lado negativo ou positivo. O importante é nós não pensarmos dois jogos à frente. Ou seja, é tão difícil hoje que nós vamos querer compensar, ou seja, ganhar dois jogos de uma vez, marcar muitos golos.

Sentiu o Gyokeres a arrastar-se?

—Não senti isso. Estava cansado e aguentou melhor do que eu estava à espera. Consegui levar as bolas para a frente e por isso não senti isso.

E sobre a exibição do Debast? Considera que teve responsabilidade no primeiro golo do FC Porto?

—Alguém lhe roubou a bola. Mas vocês têm que contar os passes que ele acertou. Eu achei que Debast foi bom na saída de bola, só que um defesa e um guarda-redes quando têm um erro marca muito. Precisa que acreditemos nele. Eu acho que contratámos um craque. Estou muito satisfeito e não o trocava por nenhum central do mundo.

DESLUMBRADO Treinador do FC Porto elogiou os jogadores, no jogo que lhe deu o primeiro título

Vítor Bruno “Ninguém me dá uma coroa...”

Feliz pela vitória, treinador diz que encerrou um capítulo do passado recente e que no FC Porto há que “pensar que é possível aquilo que parece impossível”, mas, admite, chegou a temer o pior...

GONÇALO AUGUSTO

●●● Vítor Bruno analisou tranquilamente a reviravolta na conquista do primeiro título, reconhecendo que chegou a temer o pior. Final da Champions de 2005 foi a inspiração que passou aos jogadores para os fazer acreditar na reviravolta. **Havia muitas formas de ganhar o primeiro troféu como treinador principal, mas assim...**

—Pela forma como o jogo se desenrolou, para ser honesto, vi o caso muito mal parado. Apesar de termos entrado bem, sofremos 1-0. Logo a seguir 2-0. E aí senti que a equipa ficou um pouco à deriva. Se calhar, faltou também uma ajuda da minha parte para tentar conduzi-los e acalmá-los. Fazem o 3-0, e penso que esse é o momento decisivo, fizemos o 3-1 ainda na primeira parte. A equipa serenou, estabilizou, e o intervalo ajudou-nos a alavancar. A entrada na segunda parte foi forte, e quem entrou também ajudou muito, acrescentou valor. Fizemos também perceber que podemos contar com toda a gente. O prolongamento foi de sofrer. Fazemos o 4-3 logo a abrir, com alguma felicidade, é verdade. E, depois, foi sofrer juntos e agarrar também a massa adepta. Acabámos por guardar o que era nosso, o que estava no cofre.

Mexeu na equipa e deu certo...

—Sim, hoje deu certo. Há dias em que não vai correr bem. Isto é a vida de treinador, tem de arriscar. Há dias em que corre assim, ninguém é genial por ter feito isto, não vou ser genial com certeza. Vai haver momentos em que, se calhar, me vão crucificar por determinadas alterações que possa fazer. Agora, o sinal que me deram, e aquilo que me foram transmitindo, sobretudo a forma como compram aquilo que lhes é lançado, é mérito deles.

Martim Fernandes revelou que, ao intervalo, deu o exemplo da viragem de



Vítor Bruno chegou a ver o “caso mal parado”

“

“Houve muitas coisas que me magoaram mas, para mim, é capítulo encerrado”

“Pela forma como o jogo se desenrolou, para ser honesto, vi o caso muito mal parado”

“Neste clube é apenas pensar que é possível aquilo que parece impossível”

resultado na final da Champions de 2005, e que a equipa podia fazer igual...

—Eles falam muito, não têm de dizer tanto; têm de ser mais reservados... Foi algo que me veio à cabeça, mas não foi programado. Foi uma final que vi e que ainda hoje me inspira.

Depois de um verão difícil, a quem dedica este título?

—Houve muitas coisas que me magoaram, mas, para mim, é capítulo encerrado. Não me quero agarrar muito a isso. Houve muita gente que me deu apoio, os jogadores têm sido fantásticos, agarram-se a tudo e, mesmo com alguma dúvida que possa ter havido nos adeptos, vamos buscar coisas, como mensagens no banco, e agarramo-nos a isso. Tenho gente fabulosa e ninguém me dá uma coroa por agora estar no banco, sou igual. Neste clube, é apenas pensar que é possível aquilo que parece impossível. Tenho pessoas próximas que são elos fortíssimos e que funcionam como inspiração.

FRANCISCO TRINCÃO Avançado do Sporting sem grandes justificações para derrota da sua equipa

“NÃO HÁ MUITO A EXPLICAR”

O internacional português que representa os leões lamentou a forma como o Sporting deixou fugir o primeiro título da época, dizendo que a equipa acabou por fazer “o mais difícil”.

PEDRO GRANJA

●●● Francisco Trincão não encontrou grandes justificações para a derrota do Sporting, depois de os leões terem estado a vencer o FC Porto por 3-0 logo aos 24'. Questionado no final do Supertaça, o avançado revelou a dificuldade em explicar a surpreendente hecatombe da sua equipa.

“Acho que não há muito a explicar. Fizemos o mais difícil, que era estar a ganhar por 3-0, mas depois não tivemos a capacidade para aguentar essa vantagem. Perdemos muitas bolas nos duelos e muitas segundas bolas com o FC Porto. Mas nem tudo é mau quando se perde, como nem tudo é bom quando se ganha. Agora é olhar para o que temos de melhorar, tanto na parte ofensiva como na defensiva. Estamos no início da temporada, mas estamos tristes porque os nossos adeptos não mereciam isto”, começou por dizer o avançado que ves-



Trincão pressiona Iván jaime

te de verde e branco.

Nesse sentido, o jovem internacional português, que

“

“Perdemos muitas bolas nos duelos e segundas bolas com o FC Porto”

Francisco Trincão
Jogador do Sporting

acabou por ser substituído na parte final da segunda metade (aos 83'), para a entrada do inglês Marcus Edwards, afastou a ideia de que a derrota e a forma como ela viria a acontecer, com uma reviravolta épica do FC Porto, possa ser decisiva no desenrolar da época leonina que agora começou. “Não pode ter impacto, porque somos jogadores profissionais e temos de olhar para a frente e para aquilo que falta jogar e para conquistar nas outras competições em que vamos estar”, concluiu.

Mulher ferida por estilhaço

Vidro de um camarote do Sporting partiu e atingiu uma adepta, prontamente assistida

●●● Um incidente registado já perto do final do prolongamento conduziu uma mulher de 22 anos ao hospital, ferida pelos estilhaços de um vidro partido. Fonte do Sporting explicou que a estrutura quebrou no decorrer do jogo e os vidros feriram uma adepta na

bancada. De imediato foi ativado o dispositivo de emergência, que até estava relativamente próximo, junto ao relvado, assim como a equipa médica do Sporting, que também assistiu a mulher. Esta foi estabilizada e seguiu para o hospital, onde teve de ser suturada e ficou em observação. De imediato os adeptos na bancada central, afeta ao Sporting, aperceberam-se que algo se passava e viraram costas ao jogo, que se aproximava do fim e com os leões a atacar.



Adeptos do Sporting

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Agora é a doer



1 A época oficial de futebol começou no fim de semana que hoje termina. Infelizmente o poder das instituições do futebol, a nível nacional e europeu, permite que se comece a jogar oficialmente com o período de transferências a decorrer até 2 de Setembro. Inclusivamente este período estende-se para lá do sorteio da Liga dos Campeões (29 de Agosto), permitindo que os clubes financeiramente mais poderosos possam dar umas bicadas nos clubes financeiramente mais fracos. Eles chamam a isto fair-play, sabendo que após o sorteio há sempre a hipótese dos poderosos enfraquecerem a concorrência com contratações de última hora. O futebol é dirigido por pessoas que tem apenas um valor de vida: money talks, bullshit walks. Se esta “rapaziada” vencer, o futebol a prazo morre enquanto desporto de multidões, pois passará a ser jogado por uma ou duas dúzias de clubes ricos. Se os adeptos combaterem esta “sauditização” do futebol, pode ser, ainda que nada o garanta, que este sobreviva como um desporto para milhões de adeptos apaixonados e participantes.

2 O Sporting teve uma pré-época tranquila sem grandes incidentes, mas também sem grandes novidades. Isto tem um nome: estabilidade. Sei que os adeptos gostariam de ter mais entradas e saídas, e sobretudo mais assunto de conversa de café. A estabilidade é o oposto de convulsão, que foi precisamente o que mais tivemos durante muitos anos. O que não faltou nesses anos foi assunto de conversa. A nota mais marcante da pré-época foi a saída de Coates, não só pela surpresa, mas também pela

importância que ele tinha na equipa do Sporting. Pela negativa temos as lesões de Nuno Santos e St. Juste, sobretudo do primeiro, pois o segundo é infelizmente um déjà vu. Nuno Santos fará muita falta ao Sporting nestas próximas semanas de competição. Pela positiva temos as entradas de Kovacevic e Debast, e sobretudo a manutenção (até ver) de Gyokeres.

3 Supertaça: Sporting-FC Porto. Primeira parte com domínio repartido, mas com o Sporting sempre mais perigoso, convertendo três das cinco oportunidades de golo. Gonçalo Inácio, Pedro Gonçalves e Geovany Quenda marcaram para o Sporting, com o Porto a reduzir após uma monumental fífia de Debast. Um Porto com um estilo de jogo muito semelhante ao da época anterior, com posse mas sem grande produtividade. O Sporting com dificuldades na saída de bola face à pressão portista, mas muito perigoso no contra-ataque. Segunda parte miserável do Sporting que deixou o Porto chegar ao empate. Não me parece que Debast possa neste momento ser titular do Sporting. Demasiados erros num só jogo. Prolongamento, onde o Porto chega à vantagem com o guarda-redes do Sporting mal batido num lance de muita sorte do jogador portista. O Porto vence a Supertaça com justiça. O Sporting tem uma das derrotas mais decepcionantes dos últimos anos. Uma equipa que está a ganhar 3-0 aos 25 minutos, não pode consentir o empate e muito menos perder qualquer jogo.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

ADEPTOS FUMO INTERROMPEU JOGO

O entusiasmo de alguns adeptos do Sporting interferiu diretamente com o jogo. Aos 35', o encontro teve de ser interrompido porque o fumo dos muitos artefactos pirotécnicos tornou a visibilidade impossível no relvado. Até fogo de artifício foi lançado e algumas tochas atiradas para a grande área patrulhada por Kovacevic. A partida foi retomada aos 39'.

CAPITÃES HJULMAND E "DOIS" DE AZUL

Morten Hjulmand estreou-se como capitão do Sporting em jogos oficiais, pelo que só ele pôde dirigir-se ao árbitro João Pinheiro, à luz da regra introduzida esta época. A mesma norma permite, do outro lado, que Alan Varela pudesse assumir esse papel no FC Porto, uma vez que o capitão foi o guarda-redes Diogo Costa. O argentino também já tinha sido capitão em jogos de pré-época.

FAMÍLIA VASCO ABRIU AS HOSTILIDADES

Lançado no decorrer do encontro, Vasco Sousa teve um momento bonito após o fim do mesmo. Já depois dos primeiros festejos entre jogadores e equipa técnica do FC Porto, o médio foi a correr disparado para a bancada central, erguendo a bandeira alusiva à conquista da Supertaça. Foi dar abraços a familiares e amigos, perante os aplausos dos adeptos mais próximos.



SUSTO RIBEIRO HOSPITALIZADO

Antonio Ribeiro, central da equipa B do FC Porto, sofreu um traumatismo crânio encefálico e vai precisar de internamento, estando estável. Tudo aconteceu aos 30' do jogo com o Nacional, realizado ontem. O jovem de 20 anos recebeu uma palavra de conforto por parte de Vitor Bruno que fez questão de lhe desejar as rápidas melhoras antes de concluir a conferência de Imprensa.



Iván Jaime celebra a conquista da Supertaça

REAÇÃO Autor do quarto golo agradeceu a quem o "prejudicou"

Iván manda indireta

Excluído do plantel na última época, Jaime foi decisivo e recordou momentos difíceis pelos quais passou. Agora, acredita numa época "cheia de títulos".

ANALUISA MAGALHÃES

●●● Iván Jaime atirou para o golo que consumou a reviravolta, da mesma forma que disparou assim que chegou à zona de entrevistas. De excluído do plantel por Sérgio Conceição, sem sequer ter recebido a medalha no Jamor, na final da Taça de Portugal, a autor do golo decisivo ontem, o criativo desabafou. "É futebol, aconteceram muitas coisas, mas estive sempre firme e focado. Sabia que ia chegar um momento bom, trabalhei muito para isso. Não foram momentos fáceis, a minha família e eu sabemos o que eu passei. Quero dedicar [a vitória] aos meus pais, que são quem sofre mais.

Obrigado a quem me apoiou e obrigado a quem tentou prejudicar-me e ferir-me, porque graças a isso sou o jogador que sou. No passado só fiz o meu trabalho, nunca fiz nada mais. São coisas que ficam aí. Nunca falei, nunca disse nada, fiz o meu trabalho e converti-me no jogador que sou", afirmou Jaime.

De página definitivamente virada, o extremo acredita que o título conquistado ontem é o melhor prenúncio para a época que agora arranca. "Vai ser uma temporada cheia de títulos. Temos uma grande equipa, grandes adeptos, grande equipa técnica e administração. Todos são grandes e este vai ser o primeiro de muitos", projetou Iván Jaime, que sentiu "muitas emoções" num golo que nasceu de uma "decisão rápida". "Vio Vasco a aproximar-se e a meter o passe, já sabia que tinha chutar e a sorte acompanhou", descreveu o jogador.

Galeno: "Vai ficar na memória"

PEDRO GRANJA

●●● Galeno, autor de dois golos e eleito melhor em campo, realçou a resiliência da equipa na vitória sobre o Sporting numa reviravolta em que já poucos acreditavam. "Foi uma noite que vai ficar na memória do FC Porto. De todos os jogadores que aqui estiveram, dos adeptos que fizeram parte deste momento. Sabíamos que não ia ser fácil, podíamos ter saído na frente, mas não acon-

teceu. Não baixámos a cabeça, continuámos em cima e, no final, deu tudo certo", atirou entre elogios ao novo treinador. "O Vitor Bruno sabe os jogadores que tem. Confiar. Sabe que podíamos fazer melhor, os três golos que sofremos não deviam ter acontecido. Não podíamos sofrer. Deu-nos confiança para dar a volta. Estamos de parabéns e espero que seja um bom presságio", referiu o luso-brasileiro.

Veludo Azul

Miguel Guedes

Épico, revelador, histórico



Que regresso. Um início de época, destes como o de ontem, introduz a ideia de que esta temporada pode ser lançada em bases competitivas dificilmente adivinháveis. Sim, o Sporting parece partir à frente por ser campeão e manter o mesmo treinador, a mesma estrutura e... Gyokeres. A arrancada do sueco para o segundo golo leonino diz muito sobre a dependência leonina do avançado, tanto quanto o seu apagamento a partir da segunda parte. Como a final da Supertaça demonstra claramente, qualquer equipa que se sinta superior ao seu adversário, confortável e instalada no jogo, corre o risco de ser surpreendida ao perceber que não é tão superior assim. O campeonato que se segue não é para quem se julgue senhor de si. Esta foi a nossa primeira vez contra o Sporting na final da Supertaça. Mais do que nunca, esta época pode mesmo pertencer a quem queira, acredite e lute por melhor destino. A entrada em jogo do FC Porto, destemida e impositiva, dizia bem sobre a vontade colectiva em conquistar a Supertaça pela vigésima quarta vez. À semelhança do ano transacto frente ao Benfica, os primeiros minutos indicavam o caminho que apontava ao resultado. Sem Pepê, Evanilson e Francisco Conceição, foi com miúdos e algum músculo que o FC Porto abordou o jogo. A juventude e ausência de "cola" entre as opções iniciais de Vitor Bruno, porém, desatou a gritar mais alto, até pelo facto de não ter contado (premiando quem fez a pré-época) com a

maior parte dos mais recentes internacionais azuis e brancos. Subitamente, o que parecia atitude cavou um fosso quase inultrapassável, não fossemos todos dragões de fé. Um golo de Galeno na primeira parte, aproveitando um erro clamoroso de Debast, recolocou a esperança em jogo e terá sido o momento fundador da remontada, sem a qual só com milagres. Assim, "apenas" temos que remontar à década de 30.

A primeira de Vitor Bruno no seu primeiro jogo oficial será recordada como uma vitória táctica com dedo

Há muito para crescer mas é também evidente que há algo a acrescentar em reforços de cirurgia, sobretudo na defesa

de comando após a ousadia inicial que podia ter custado caro. Aos 25 minutos, o FC Porto perdia por três. Há sempre demérito de uma equipa que está a ganhar por 3-0 e se deixa ultrapassar ao ponto de perder o jogo, mas tudo o que o FC Porto fez ao reentrar no jogo foi épico e revelador de enorme carácter e capacidade. Era muito disto que o FC Porto necessitava. Há muito para crescer mas é também evidente que há algo a acrescentar em reforços de cirurgia, sobretudo na defesa. Uma palavra final em duas palavras apenas: Vasco Sousa. Parece evidente que há futuro a passar por aqui e que é para já.

Luís
Freitas
Lobo



Planeta do Futebol

luisfloblo@planetadofutebol.com

Personalidade e calma



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Iván Jaime entrou e marcou o golo que possibilitou ao FC Porto virar o resultado

1 Estar preparado para o imponderável é o que faz uma equipa nunca perder a noção da realidade mesmo quando esta parece um conto de fadas. Terá sido o que o onze leonino sentiu após uma entrada tão dominadora, marcando uma diferença tão clara em meia hora. O jogo parecia ganho e só seria preciso geri-lo. Os sinais pareciam indicar nesse sentido, mas os jogos têm alcapões invisíveis que, de repente, se abrem debaixo dos pés duma equipa inteira que, desconcentrada, cai desabando por ele abaixo. Sucedeu quando o FC Porto (renascido após um golo dum “corte-rosca” leonino) acendeu na segunda parte as suas ideias de jogo que antes nunca conseguira expressar. Nesse momento, o Sporting acordou para outra realidade de jogo mas sem estar preparado mentalmente para viver (isto é, reagir). Num ápice, o 3-0 passou para 3-3.

2 As diferenças entre estes “dois jogos” dentro do mesmo desafio começa-

ram, na fase dominadora, pela forma como ataca soltando os laterais como extremos (bem Quenda à direita) tendo Gyokeres ou Pote a descaírem na esquerda, arrastando marcações e dando a “zona 9” alternadamente a um deles. Foi, porém, ironicamente, pelo mesmo espaço atrás, mas por diferentes razões e momento do jogo, que perdeu esse controlo do “jogo ganho”. Isto é, como na saída constrói a quatro (isto, os três centrais mais o apoio por fora dum lateral) e, a defender, só fica a “5” quando o lateral adversário sobe, convenceu-se, durante muito tempo, perante a passividade portista, que podia mesmo defender a “4”. Quis fixar-se assim até que tal foi impossível quando o FC Porto descobriu como furar essa linha defensiva metendo um homem mais no processo ofensivo (subindo o lateral, desfazendo o duplo-pivô e metendo o segundo avançado Iván Jaime).

3 A opção inicial de Vítor Bruno pelo 4x2x3x1 reflete hoje a sua



Viu-se como, após o 2-3, jogadores e treinador portista apelaram à calma. O jogo virara e seria só questão de ter cabeça para o ganhar

principal preocupação: o processo defensivo. Tenta colmatá-lo (em cima da defesa sem um patrão) dessa forma (Varela-Grujic) mas a incapacidade (na primeira parte) de pressionar alto expôs demasiado a equipa atrás (e deixou vezes demais a bola descoberta, isto é, sem pressão). Quando, porém, acertou essa zona de pressão, a construção leonina deixou de ter tanto espaço, ficou travada sem perceber porque o jogo (que parecia ir ser um passeio) tornara-se subitamente um tormento. O FC Porto soltara o seu meio-campo e ataque a partir da melhoria defensiva. Amorim cristalizou perante a reação portista e o Sporting nunca mais conseguiu voltar ao jogo. Mentalmente (junto do tático) o seu controlo era do FC Porto. Viu-se até na forma como após fazer o 2-3, os seus jogadores e treinador disseram todos para ter calma. O jogo tinha virado e seria só questão de ter cabeça para o ganhar. Pensado e feito. Com invulgares sinais de personalidade.

Clubes querem debater o futuro

Villas-Boas anunciou reunião para reestruturar, debater e desenvolver soluções para o futebol

●●● FC Porto, Sporting, Benfica, Braga e V. Guimarães vão sentar-se à mesma mesa para debater o futebol nacional e soluções para o futuro. O anúncio foi feito ontem por André Villas-Boas à saída de um almoço, em Aveiro, que juntou ainda Frederico Varandas, Fernando Gomes, Pedro Proença e Ribau Esteves, líderes do Sporting, Federação Portuguesa de Futebol, Liga Portugal e Câmara Municipal de Aveiro, respetivamente.

“Mais do que almoços, há a necessidade de nos sentarmos para reestruturar, debater e desenvolver soluções para o futebol e a sua competitividade, nomeadamente internacional, onde estamos a perder competitividade relativamente ao coeficiente e ao ranking de Portugal na UEFA. Há uma necessidade premente de criar novos conteúdos e trazer novas receitas para o futebol português, e isso só parte com base num entendimento global entre os grandes e todos. É uma obrigação e há disponibilidade dos três gran-

des para que isso aconteça o mais rápido possível e assim o faremos para nos sentarmos também com os clubes mais emblemáticos nacionais, como são o Braga e o V. Guimarães, como os clubes das ilhas, para termos uma reflexão profunda sobre a evolução do futebol português, os quadros competitivos e as soluções que todos procuramos para vários temas, como são os fiscais, os relacionados com a bilhética, entre outros”, referiu o líder dos dragões, considerando que o encontro de ontem decorreu “em ambiente leve” e, por isso, “sem a profundidade de todas as necessidades do futebol português, mas com muito prazer a marcar este início de época e que esta traga sucesso para o futebol português”.



“Estamos a perder competitividade no coeficiente e no ranking de Portugal na UEFA”

André Villas-Boas
Presidente do FC Porto



Couceiro, Varandas, Fernando Gomes e Villas-Boas

Proença defendeu “normalidade”

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, congratulou-se com o encontro, patrocinado pela FPF e que se seguiu a um outro já organizado pelo próprio com FC Porto, Benfica, Sporting e Braga. “Isto é o que acontece em todo o lado, no âmbito UEFA, FIFA, em cenários internacionais e nacionais. Estão criadas condições para termos essas plataformas de entendimento. É assim que acontece em todo o espaço desportivo e também aqui”.

BENFICA

BALANÇO Pré-época mostrou uma equipa mais próxima da primeira temporada do alemão, que lhe valeu um campeonato

SCHMIDT VOLTA À FÓRMULA ANTIGA



Reforços: Leandro Barreiro e Beste já encaixaram, mas é Pavlidis quem brilha

Roger Schmidt iniciou a reformulação da equipa com a contratação de Pavlidis, que garante golos

Treinador alemão tem três reforços, mas adaptou-os para ter uma equipa à imagem do que foi o seu primeiro ano. Várias opções para as mesmas posições são as “dores de cabeça” de 2024/25.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Depois de uma época em que havia muita esperança, mas que acabou com grande descontentamento, o Benfica está a tentar usar a fórmula inversa (e antiga) em 2024/25. Sem grandes expectativas, depois de um fim de ano complicado entre adeptos, treinador e Direção, a pré-época trouxe novos sinais à equipa de Schmidt. E houve mudanças.

O treinador alemão fez um raio-x àquilo que aconteceu no ano passado, e que não quer repetir, e apresentou

uma equipa mais dinâmica, pressionante, intensa e eficaz. Muito à semelhança daquilo que foi o seu primeiro ano na Luz, em que a forma da sua equipa estar em campo deu nas vistas na Europa.

Schmidt recebeu três reforços – Pavlidis, Leandro Barreiro e Beste –, cirúrgicos, à sua imagem, e que resolveram as lacunas identificadas. Fez regressar Aursnes à esquerda, o lugar onde mais rende, e voltou a torná-lo uma aposta para ficar, olhando para os minutos do norueguês em campo (383'). Ganhou novas dinâmicas com o aparecimento relâmpago de Prestianni no apoio ao pontade-lança e com a adaptação, bem conseguida, de Marcos Leonardo à mesma posição. Para além disso, voltou àquilo que o caracterizou de início: recuperação rápida de

bola através de uma pressão alta e intensa, numa fórmula que foi um êxito no passado.

Até agora tudo tem funcionado, com afinações por fazer, como se viu na derrota com o Fulham (1-0) a encerrar a pré-temporada, mas é preciso perceber como vão encaixar os novos (velhos) reforços. O alemão ainda vai integrar Di Maria nesta dinâmica, sabendo que o argentino não oferece a mesma pressão que os colegas; tem o caso de Kokçu, que quer agarrar um lugar com concorrência, para gerir; e não esquecer Otamendi, que volta para ser titular, mas com Tomás Araújo a dar boas indicações. São novas dores de cabeça para uma equipa que ainda tem dificuldades perante a (forte) pressão contrária e um miolo de combate, mas ainda sem perfume.

OS ONZE MAIS UTILIZADOS

Aursnes	383'
Florentino	381'
Leandro Barreiro	361'
Morato	342'
Pavlidis	321'
Tomás Araújo	318'
Trubin	315'
João Mário	312'
Prestianni	289'
Álvaro Carreras	270'
Marcos Leonardo	251'
David Neres	251'

OS GOLEADORES

Pavlidis



Arthur Cabral
Rollheiser
Prestianni

Florentino
João Mário
Beste



FORMAÇÃO PRODÍGIO IRLANDÊS DE 16 ANOS ASSINA PELAS ÁGUIAS

Jaden Umeh (na foto), que já jogava pela equipa A dos irlandeses do Cork City com apenas 16 anos, é reforço das equipas da formação do Benfica, segundo anunciaram ontem as águias. “Sou muito ofensivo, tecnicista, gosto de duelos, adoro desfrutar do jogo, de treinar... Vou dar sempre o meu melhor com esta camisola”, assumiu à BTV o extremo internacional pelas camadas jovens da República da Irlanda.

+ POSITIVOS

- Com 7 golos na pré-época, **Pavlidis** afirmou-se como o goleador que tanto esteve em falta e pode fazer a diferença.
- **Prestianni** foi o maior destaque pelo seu talento e criatividade. Começou com empréstimo à vista e acabou a titular.
- Beste e Carreras são as esperadas **soluções à esquerda**. Os dois oferecem opções diferentes.
- Como médio esquerdo, **Aursnes** sempre foi melhor e Schmidt emendou os erros do passado ao repor o norueguês no lugar.
- Sem Otamendi e António Silva, **Tomás Araújo** usou a oportunidade para mostrar que é um central com critério e que acrescenta muito na saída com bola.

- NEGATIVOS

- O jogo com o Fulham voltou a lembrar a **dificuldade a lidar com a pressão alta** que já se viu nas épocas passadas.
- Dois dos cinco golos sofridos foram por **erros na saída de bola**, dois atrasos errados de Morato deram vantagem ao adversário.
- A **transição defensiva** e a **construção de jogo**, especialmente sob pressão, ainda são debilidades.
- A nova **dupla de meio-campo** oferece segurança, mas peca pela falta de criatividade. Pode ser um problema contra equipas muito fechadas.
- A **falta de concorrência à direita** pode ser um problema em caso de lesão de Bah. Gouveia evoluiu, mas ainda não é uma certeza.



Neres foi lançado aos 64' do embate com o Fulham

NÁPOLES Todos no clube estão de acordo e oferta está a ser preparada

Proposta na forja por Neres

Extremo brasileiro não fecha portas e aguarda que lhe apresentem proposta concreta que, para o Benfica decidir, poderá ascender aos 25 milhões de euros.

●●● Os principais responsáveis do Nápoles já se reuniram e decidiram, de forma unânime, que David Neres é um alvo a atacar neste mercado. Segundo o jornal "La Gazzetta dello Sport", Aurelio De Laurentiis, o presidente dos napolitanos, Giovanni Manna, o diretor desportivo, e Antonio Conte, o treinador, estão convencidos da qualidade do brasileiro e preparam uma oferta para apresentar ao Benfica, que pode chegar aos 25 milhões de euros.

Uma proposta choruda poderá ser suficiente para convencer os responsáveis encarregados a libertarem David Neres. Mesmo não tendo o rótulo

de intransferível – até pela renovação de Di Maria lhe retirar espaço –, o brasileiro está muito bem contado, pelo que a SAD aponta para valores próximos dos 40 milhões de euros para libertar o jogador contratado por 15 milhões.

O Nápoles, para início de conversa, deverá colocar em cima da secretária de Rui Costa uma verba a rondar os 25 milhões de euros pelo camisola 7, numa negociação que pode avançar depois de terem cedido Lindstrom ao Everton, por 2,5 milhões de euros pelo empréstimo e opção de compra de 22,5 milhões.

David Neres está focado em conquistar o seu espaço na nova época, mas está consciente que a continuidade de Di Maria poderá complicar-lhe os planos, bem como a possível passagem de João Mário para o seu flanco. Deste modo, e dada a valia do Nápoles, não fecha a porta a uma saída.

Tomás Araújo apto para o Famalicão

●●● Lançado de início em todos os jogos de preparação, e sempre ao lado de Morato, Tomás Araújo deixou o embate com o Fulham, que encerrou a pré-época, com problemas físicos. Por precaução, Roger Schmidt substituiu-o ao intervalo por António Silva, quando os planos seriam para a continuidade até final do teste. Porém, o traumatismo sofrido na perna esquerda não irá impedir o defesa-central de

entrar nas opções do técnico para o primeiro desafio oficial da época, dia 11, em Famalicão, para a Liga. Para este encontro, o Benfica irá começar a preparação amanhã, depois de gozar o domingo de folga, altura em que os encarnados poderão começar "a trabalhar para o resultado", como partilhou Trubin nas redes sociais, estando os jogadores "prontos para o que aí vem", completou Florentino nas suas redes.

A jogar Fora

Jaime Cancellade Abreu

Prontos para o 39?



EUSÉBIO CUP 12^a

1 Em dois jogos de pré-época – Brentford e Feyenoord – marcaram presença na Luz mais de 95 mil benfiquistas. Na Suíça tinha sido a loucura que se sabe. Para o confronto com o Fulham a bilheteira esgotou dois ou três dias antes do jogo. Tudo isto, que não é coisa pouca, numa pré-época que se segue a uma temporada frustrante e, admitia-se, desmobilizadora. Que os dirigentes, equipa técnica e jogadores estejam à altura da crença que os adeptos têm neles. Não estão obrigados a ganhar tudo, não estão obrigados a ganhar sempre, não estão dispensados de deixar a pele em campo!

2 Seis jogos contra adversários de médio grau de dificuldade, três vitórias, dois empates e uma derrota. Que Benfica vamos ter? O de 2022/23, que amassou o Feyenoord em menos de 45 minutos, ou o de 2023/24, que se apresentou sem dinâmicas e inconsequente na primeira parte com o Fulham? Com o plantel que tem à disposição e as cinco substituições permitidas, muito me dececionarei se a proposta de jogo de Schmidt não for a que trazia na bagagem quando aqui aterrou em julho de 2022.

3 Em verdade, só num futuro mais ou menos próximo poderemos avaliar se João Neves foi bem ou mal vendido. Para já, adiantando duas breves notas: 1. O João estava ainda em processo de crescimento e valorização, não era um "fruto" maduro, tinha mais duas excelentes montas – Champions e Mundial de Clubes – para se mostrar aos tubarões; 2. Só prementes necessidades de tesouraria podem ter obrigado Rui Costa a vender o nosso melhor jogador da época passada por um valor tão abaixo da cláusula.

4 Uma palavra de apreço e gratidão para os profissionais da nossa formação, tantas e tantas vezes injustamente esquecidos:

desde 2017 "meteram" mais de 500 milhões de euros nos cofres da SAD.

5 Foi, inegavelmente, um bom acordo: Renato Sanches vai ter custos em função, e só em função, da sua utilização; ficou ainda estabelecida uma cláusula de compra de 10 M€, ou seja, o Benfica não trabalhará para recuperar e valorizar um ativo do PSG. O desafio de voltar a fazer do Renato um jogador "top" é grande para o clube, sem dúvida, mas ainda maior para o jogador. Vamos, Renato!

Só prementes necessidades de tesouraria podem ter obrigado Rui Costa a vender o nosso melhor jogador da época passada por um valor tão abaixo da cláusula

6 Leio notícias sobre os valores das vendas de Malheiro (Boavista) e Jota Silva (Guimarães) para clubes estrangeiros, reboino o filme para me lembrar o quanto nos pediram por esses craques, e solta-se-me de imediato a pergunta: já não basta enchermos-lhes os estádios aos preços mais altos da época – um verdadeiro abono de família – e ainda tentam que os financiemos a fundo perdido com aquisições acima do valor de mercado?

7 Escolha o leitor o que é que mais o surpreende: uns chineses dispostos a comprar a SAD do Portimonense pela módica quantia – está sentado? – de 80 milhões de euros ou o Ministério Público, sempre com a mira apontada ao Benfica, não se ter interessado pelas transferências que entre 2015 e 2023 puseram mais de 30 jogadores na "ponte aérea" entre o Dragão e Portimão, alguns deles, inclusive, com bilhete de ida e volta.

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Um saco de gatos

Sem Rafa não será a mesma coisa mas a intenção parece óbvia: repetir a fórmula de há duas temporadas. Ressuscitando jogadores determinantes: Florentino, na sua capacidade de recuperação, e João Mário, circulação de bola e perceção antecipada das necessidades da equipa. Interrogações no epicentro da abundância: há Barreiro, sim, mas não é possível trocar-se um pêndulo (João Neves) por um positivo terramoto (Renato Sanches). Depois, apostar em Prestianni é mercedo mas tal coloca em causa a

potenciação de Kokçu e coloca uma nuvem em cima de Di María. Sendo que Pavlidis, que é top, também não resolve todos os problemas da dianteira. O Fulham conseguiu desvencilhar-se da teia alta montada pelo Benfica e deixou a nu alguns problemas. Mas as virtudes também pontificam – talento individual. O problema é o tempo: ainda em estado de emergência. E Schmidt tem pouca margem para convencer.

RICARDO MANGAS
Elástico

Se o Vitória se tivesse sentado à sombra da bananeira, mesmo assim teria dado para ultrapassar o Floriana. Mas os vimeirense mostraram atitude desde o início, procurando reduzir os imponderáveis a zero. Com Mangas em evidência: um golo de bicicleta e uma assistência “voadora” coroam uma performance em que mostrou notável equilíbrio na sua ação de apoio direto ao avançado e potenciador da ala esquerda – em harmonia com João Mendes. Em grande!

Senado

José Eduardo Simões

Mentalidades e estratégias



A participação lusa nos Jogos Olímpicos está a roçar o sofrível, para ser simpático. Ajudoca Patrícia Sampaio conquistou o bronze e está de parabéns, os poucos diplomas olímpicos obtidos merecem menção honrosa, tal como a despedida da marchadora Ana Cabecinha pelo exemplo de vida inteira dedicada a uma modalidade que exige tantos sacrifícios e tão pouco reconhecida é. Com estruturas organizativas mediocres e incapazes de estabelecer uma estratégia para o desporto nacional, a mentalidade dos atletas tem que ser uma só – treinar, treinar, treinar, com método e rigor, participar na competições mais difíceis contra os melhores, aprender, evoluir, tentar chegar ao topo e não vacilar, ou tremer, nos momentos chave. Os campeões são esses, não os que arranjam sempre desculpas para os falhanços, para a falta de consistência, para a alternância entre a vulgaridade e alguns lampejos (João Félix é um grande exemplo do que não é um campeão). A força mental, a resiliência, a vontade, são os argumentos de quem procura vencer. Temos gente desta na canoa-gem, judo, ciclismo, atletismo, futebol, futsal e pouco mais. Veja-se a diferença de atitude entre Diogo Ribeiro e Nuno Borges face a João Almeida, Rochele Nunes e Jorge

Fonseca que, mesmo quando perdem, dão tudo o que têm e nunca atiram a toalha ao chão, nem culpam a cama, a alimentação, o sol, o vento, a chuva, o gato ou o barulho, e se reerguem com mais vontade de vencer a próxima competição. Vamos confiar na mentalidade dos atletas que agora entram em ação para conseguir mais medalhas. Com a temporada a iniciar e o mercado doméstico quase parado, aí temos o clássico Sporting/Porto com o interesse centrado na prata que cada uma das casas vai mostrar. A nossa formação de qualidade é essencial. Temos que repensar a estratégia e será muito importante olhar para o Brasil. O reconhecimento do trabalho dos treinadores portugueses está a estender-se por mais e mais clubes e pelos respetivos setores de formação, que vão evoluir para estruturas altamente profissionalizadas, com objetivos e estratégias claros, e dar frutos, muitos e bons. O Brasil é o país com maior potencial do Mundo no futebol. Anda adormecido há mais de 20 anos mas está a despertar. Devemos olhar para o que por lá se passa e aproveitar o conhecimento profundo que os nossos treinadores possuem dessa realidade, incluindo formação, 2ª e 3ª divisões, para trazer pérolas que não exijam investimentos de monta.

BOCA DA SEMANA

Rui Costa,
Presidente
do Benfica

“Chegámos a determinados momentos e números que tornaram a transferência [de João Neves] inevitável”

CITAÇÕES DA SEMANA

“Penso que ele não vai estar lesionado toda a vida”

Hélder Cristóvão,
Treinador do Penafiel,
sobre Renato Sanches

Quer dizer, se falarmos da vida futebolística do jogador, talvez a afirmação não seja assim muito assertiva.

“Recebi milhares de mensagens de adeptos do Sporting só por vir para Portugal. Estão felizes por eu estar aqui e por continuarem a ver-me de perto”

Nani,
Jogador do E. Amadora

É a chamada contratação moral. Sem gastar um cêntimo!

por Tomaz Andrade

Apitadelas

Jorge Coroado

Crianças das cidades



Desde que a imprensa de Gutenberg levou um quinhão considerável de monges a perder o trabalho, a guerra fria, outrora uma arte florescente, perdeu importância e obrigou os seus especialistas e técnicos a procurar outras opções e a evolução tecnológica vaporizou um sem número de atividades laborais, o futebol, até tempos atrás, considerado desporto de massas e espetáculo desportivo, ter-se-á tornado na única indústria capaz de incutir quimeras no mais simples ser humano. Nas principais cidades, o negócio em crescendo e de maior retorno, é o das escolinhas de futebol. Pai que se preze, não se coíbe de inscrever o filho em uma das inúmeras “academias” onde as crianças, mesmo com emoções confusas quanto à vontade e apetência demonstrada, à falta de espaço e liberdade nas ruas, se tornam estereótipos da modalidade. Não é em vão que, nas competições jovens de futsal, futebol de sete ou de onze, os progenitores e demais familiares que assistem à atuação dos seus presuntivos “Ronaldos”, se comportam como egoístas clássicos, tudo fazendo para que aqueles que os rodeiam admirem os atributos dos seus “troféus” e lhes tenham loas, demonstrando personalidade compulsiva

incapaz de reconhecer a diferença entre uns pés aptos para o futebol e outros apenas capazes de subir para o carro do papá. Sente-se pena das crianças das cidades, que crescem sem consciência da relação entre a mãe natureza e as competências que esta faculta ao

invés da estigmatização que o primado da tecnologia impôs. Quanto mais as pessoas se afastam do campo e pequenas cidades, menos consciência têm dos ciclos da natureza, da sua relação com a terra e, em última análise, menos se compreendem a si próprias.

Nova viagem

Intramuros, começou oficialmente a temporada com a realização, ontem, do jogo relativo à Supertaça Cândido de Oliveira. Uma nova viagem de descoberta e de conquista se iniciou. Alguns atingirão o objetivo, outros, no final da longa caminhada, sentir-se-ão como tendo encontrado os Quatro Cavaleiros do Apocalipse, contudo, de todos eles se espera não terem motivos para evocar falta de decência e coragem em quem mais deve demonstrar e que as eternas e velhas questiúnculas não se cristalizem qual paradigma da loucura. O anseio pela vitória não pode perder o equilíbrio e, se algum dos contendores entrar no caminho errado, nenhuma das paragens ao longo da via lhe deverá convir.

Risível

Quando se chega a determinada fase da vida, o que então impressionou e divertiu, já não impressiona ou diverte com a mesma intensidade no presente. O assombro e a inocência de outrora são quase embaraçosos quando olhados em retrospectiva, mas que espécie de adulto conhecedor e experiente seríamos se não tivéssemos observado as coisas e sentido as experiências com admiração, empenho e sentido de dever? É risível ouvir gente, sem dois dedos de testa, que na arbitragem não passou da cepa torta, afirmando conhecimento que nunca teve, no meio de patacoadas que profere na pantalha televisiva e rasura, sugerir que só certificados por entidade da arbitragem deveriam comentar o setor.

BRUMA Ainda Quaresma



8 Depois de, na semana passada, ter pontificado a trivela de Gonçalo Borges diante do Áustria de Viena, agora foi a vez de Bruma utilizar o mesmo gesto técnico para assistir Roger. Sem ter sido uma eliminatória difícil, Bruma foi o elemento diferenciador: cozinhou o desequilíbrio que inaugurou o marcador na Pedreira; e tranquilizou os ânimos em Sónia com assistências preciosas para o segundo e terceiro golos. Bons indícios de época em alta.

KOVACEVIC Vitamina K



4 É certo que o FC Porto teve todo o mérito na recuperação, mas também ninguém pode negar que o guarda-redes leonino ajudou. E muito. À falta de voz de liderança no lance do primeiro golo, juntou-se uma passividade inexplicável que desaguou no golo de Iván Jaime. Também apresentou ações positivas. Mas, para guarda-redes incontestável, tem estado aquém. A fazer lembrar os primeiros tempos de Kralj na baliza do FC Porto. Será da letra K?

Nani: obreiro do Euro

É o regresso ao futebol português de um dos mais marcantes jogadores da última década e um dos principais responsáveis pela conquista do Europeu em 2016. Nani. Que foi o melhor jogador da final. No Estrela da Amadora vai também servir de tutor e referência para os mais novos. Inteligente final de carreira.

Moneyball

Luís Cassiano Neves

Mercado (des)animado



1 Em ano de Euro e de Jogos Olímpicos, o mercado parece perder algum espaço na atenção dos adeptos. A poucos dias do arranque dos principais campeonatos da Europa, as atenções estarão cada vez mais na composição dos plantéis, nos reforços que chegam, e nas estrelas que partem.

2 Começando pelo topo, a Premier League continua a ser o campeonato que mais investe no reforço dos seus plantéis. Até 31 de julho, os clubes tinham gastado um total de €1,2 mil milhões. Nada de novo, não fosse o Aston Villa encabeçar a lista. Apesar de ter despendido mais de €170 milhões, as vendas de Diaby e Douglas Luiz permitem equilibrar as contas.

3 O top 4 de despesa na Premier League continua com os habitués Chelsea e Manchester United, fechando, surpreendentemente, com o Brighton. Depois de um sólido 11.º lugar, os mais de €90 milhões investidos este verão deixam transparecer uma ambição de fazer ainda melhor.

4 Em sentido contrário está o investimento dos clubes da Saudi Pro League. Depois de um verão de 2023 em que surpreenderam com um investimento de quase mil milhões de euros no mercado, este ano os clubes da primeira liga saudita gastaram

apenas €128 milhões até final de julho. De notar que quase metade desse valor foi para levar Moussa Diaby para o Al-Ittihad.

5 Por cá, os três grandes seguem caminhos diferentes. O FC Porto, num novo ciclo que começa com uma pesada herança financeira do anterior, aposta na prata da casa. Para já, uma aposta que valeu o primeiro título da época. O Sporting habituou-nos a contratações cirúrgicas para posições deficitárias nos últimos anos. As saídas de jogadores importantes (Coates e Adán) obrigam a investimento em soluções prontas. As entradas de Debast e Kovacevic (€20,3 milhões) foram compensadas pelas saídas de Paulinho e Fatawu (€24,75 milhões). O Benfica, afastado do título há dois anos, mantém-se como o clube que mais investe em Portugal. Para já, a conta vai em mais de €40 milhões.

6 Entre os “nossos”, destaque para Jota Silva. Aos 25 anos chega à Premier League. Nada de espantar para quem conhece o seu talento. Sabendo que há cinco anos jogava na distrital, vemos que no futebol ainda há espaço para o talento puro, para a vontade de triunfar, e para os sonhos se cumprirem.

Pressão alta



Nuno Vieira

A história do futebol português está marcada por guerras de poder e lutas internas pela hegemonia, que em diversas ocasiões ultrapassaram os limites do razoável, promovendo o ódio e estimulando uma rivalidade pouco saudável, em contraciclo com os mais elementares valores do desporto, em que o mérito deve sempre determinar os vencedores sem que os vencidos isso contestem, pelo menos nos termos excessivos a que fomos assistindo durante décadas. A reflexão que se exige não é de hoje, mas o conjunto de dirigentes que de momento lidera os principais clubes nacionais, aliados à visão pacificadora e futurista da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portugal, pode marcar o início de uma nova era no futebol português. Ontem, em Aveiro, André Villas-Boas sentou-se à mesa com Frederico Varandas, encontro no qual também participou o promotor Fernando Gomes e Pedro Proença, que se soube agora ter organizado, recentemente, uma reunião em Lisboa que juntou FC Porto, Benfica, Sporting e Braga. É tempo de se discutir a sério o futuro do desporto-rei em Portugal e definir as estratégias para que, de forma determinada, Portugal possa aumentar a capacidade competitiva no quadro internacional. A centralização dos direitos de televisão vai ajudar os mais

Uma nova era no futebol português



Proença e Gomes fomentam o diálogo entre todos



Os astros parecem alinhados, resta esperar que a febre dos resultados não estrangule as boas intenções dos dirigentes

pequenos a melhorarem os seus recursos, mas nunca poderá reduzir o potencial de quem habitualmente circula nos corredores das competições europeias. Antes pelo contrário, porque o fortalecimento do futebol nacional faz-se com uma visão de crescimento global e com o aumento de receitas para todos, o que passa, obviamente, pela

convergência de ideias não só dos emblemas que maior número de adeptos arrastam mas alargando a discussão a todo o universo nacional. É um desafio tremendo encontrar soluções que permitam aproximar o futebol da sua verdadeira essência - o povo - e também já se verifica algum atraso na busca da fórmula de captar a atenção do público jovem, através da criação de conteúdos físicos e digitais que se alinhem com os interesses de mulheres, homens, jovens e crianças. No fundo, das famílias. Portugal continua na moda no futebol mundial, temos dos melhores protagonistas (jogadores e técnicos) e dirigentes interessados em promover uma das grandes atividades do País, com peso importante no PIB. Os astros parecem alinhados, resta esperar que a febre dos resultados não estrangule as boas intenções.

FUTEBOL



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGES

BRAGA Daniel Sousa vê o extremo como peça fulcral do projeto arsenalista e SAD deu “nega” a proposta de 7 M€ do Krasnodar

RECUSADA OFERTA RUSSA POR BRUMA

Emblema liderado por António Salvador ouviu o treinador, que não quer perder o internacional português. Jogador está totalmente comprometido com os objetivos dos minhotos.

TOMAZ ANDRADE

●●● Atento ao mercado português, o Krasnodar virou atenções para Braga e, na última semana, tentou seduzir o clube arsenalista a libertar Bruma com uma proposta de sete milhões de euros, que, sabe O JOGO, levou parecer negativo da SAD liderada por António Salvador. A oferta russa não foi suficiente para convencer a cúpula diretiva do emblema minhoto a abrir mão do extremo, considerado por Daniel Sousa uma peça funda-

mental do projeto delineado para a nova época.

A posição do treinador foi, aliás, uma das que mais pesou na hora de rejeitar os avanços do atual 10.º classificado da liga russa, que já tinha tentado assegurar Jota Silva, ex-V. Guimarães, que acabou por rumar ao Nottingham Forest. Ao receber a proposta, a sociedade bracarense abriu uma linha de diálogo sobre o tema com o técnico, perentório na hora de explicar que não tenciona perder Bruma, ativo que vê como essencial para a ideia de jogo que traçou para a equipa. Ora, face ao apelo de Daniel Sousa, o Braga registou a proposta, que seria paga a pronto, e declinou-a.

Dolado do jogador, a postura é de tranquilidade total. O internacional português, de 29

**CLÁUSULA
20 M€**

A proposta do Krasnodar ficou muito aquém da cláusula de rescisão de Bruma, que está fixada em 20 M€. Oala tem contrato por mais três anos

anos, está a iniciar a terceira temporada ao serviço dos guerreiros do Minho, depois de, em 2023/24, ter sido uma das principais figuras da campanha arsenalista, com 11 golos e sete assistências, em 38 partidas. Ciente do relevo que

tem nas opções do novo homem do leme, está alinhado com o projeto do Braga. Foi titular nos dois jogos frente ao Maccabi Petah Tikva e o contrato que o liga ao clube é válido até 2027. A cláusula de rescisão está fixada em 20 M€.

Investimento pela... experiência

Há pouco mais de um ano, o Braga contratou Bruma em definitivo, após meia época de empréstimo, suficiente para motivar a SAD a desembolsar 6,5 M€ para convencer o Fenerbahçe a libertar o extremo. O investimento provou-se mais do que justificado. Em 2023/24, o internacional português virou pedra basilar e chegou, inclusive, a integrar algumas convocatórias da Seleção Nacional. Agora, é um dos elementos mais experientes: dos jogadores utilizados na eliminatória europeia, só Matheus, Moutinho e Ricardo Horta são mais velhos.

Miguel Pedro
Passe de Letra



Umas afinações e a época promete

O mundo está em ebulição, prestes a explodir: o ataque de Israel no Irão, que fez cair por terra qualquer possibilidade de uma paz a curto prazo no Médio Oriente, a infame invasão russa que continua a conquistar terras ucranianas, à custa de vidas humanas, os Estados Unidos entalados na discussão entre a racionalidade e o bom senso de uma mulher e a bronca imbecilidade de um magnata, violência no Reino Unido após um crime hediondo, os lucros pornográficos orgulhosamente anunciados pela banca portuguesa, contrastando com os muitos milhares de pessoas que não conseguem sequer pagar uma renda da casa... mas tudo isto parece ficar temporariamente em suspenso quando o árbitro apita para dar início ao jogo. Na partida de quinta-feira, nessa alquímica suspensão límbica, concentrei-me só no jogo. Acabei a minha anterior crónica com a afirmação de que o jogo da segunda mão seria bem menos complicado do que o duelo caseiro, pois os israelitas não poderiam persistir no ostensivo antijogo que apresentaram em Braga. E assim foi. Depois de uns primeiros 20 minutos apáticos, os bracarenses tomaram consciência de que eram, afinal, muito superiores ao adversário e limitaram-se a cumprir o seu dever. É certo que foi um jogo lento,

Em termos individuais, fica a certeza que Zalazar é um verdadeiro craque

pouco intenso e até algo chato, apesar dos cinco golos bracarenses. Mas, como dizem, “são preciso dois para dançar o tango” e, por isso, não foi sequer necessário imprimir velocidade e grande intensidade ao jogo, pois o adversário nunca o pediu também. E serviu, ainda, para rodar os novos reforços, como se de um jogo de pré-época se tratasse. Em termos individuais, fica a certeza de que Zalazar é, na verdade, um verdadeiro craque, um patrão “à moda antiga”, tomando conta do meio-campo, assumindo o jogo e empurrando os colegas para a frente. Também Gorby mostrou que tem um especial gosto por tratar bem a bola, com um toque aveludado que lhe permite ficar por cima de cada lance que disputa. De resto, todos os jogadores cumpriram bem as suas missões, num jogo que não foi muito exigente. E Vasconcelos cumpriu o sonho de menino da formação, estreando-se pelos “grandes” numa prova europeia. Daniel Sousa, realista, confessou, no final, que ainda é preciso afinar muita coisa. E é essa a sensação que nos fica: os valores individuais que formam o plantel garantem que é possível um futebol mais intenso, mais imprevisível e mais perigoso para os adversários. É preciso, então, afinar os processos. Os jogos que se avizinham a isso irão obrigar.

RIO AVE PERDE NO PAÍS DE GALES

Na derrota por 3-0 em casa do Swansea, Luís Freire estreou o ponta-de-lança Clayton, reforço proveniente do Vasco da Gama.

●●● No último jogo da pré-época, o Rio Ave deslocou-se ao País de Gales e perdeu frente ao Swansea, por 3-0, num particular em que se estreou o avançado Clayton, contratado esta semana por empréstimo do Vasco da Gama. O ponta-de-lança assinou algumas finalizações, inclusive um remate ao poste, sendo a principal referência do ataque. O técnico Luís Freire apostou no seguinte onze: Jhonatan; Pantalón, Aderllan e Nóbrega; Vrousai, João Novais, Amine e Tiago Morais; Kiko, Clayton e Olinho. Jogaram ainda: Misztá, Panzo, Patrick William, Rehmi, Vítor Gomes, Lomboto, Zoabi, Brandon Aguilera, João Tomé, João Graça, Hélder Sá e Valentim Sousa.

Jay Fulton, Kyle Naughton e Matt Grimes apostaram os golos da equipa que vai disputar o Championship, o segundo escalão inglês. —A.V.G.



AROUCA COM TESTE NEGATIVO

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Um golo de Clóvis e outro de Yuri, em lances de bola corrida, durante a primeira parte do encontro, ditaram a derrota do Arouca com o Académico de Viseu no derradeiro teste das duas equipas antes do começo do campeonato. Para os arouquenses, que arrancam a liga com o V. Guimarães, no dia 12, foi o terceiro desaire em cinco jogos de pré-temporada, na qual venceram apenas uma vez, contra a Oliveirense. No outro, empataram com o Tondela. A equipa orientada por Gonzalo García (na foto) cumpre hoje um dia de folga, voltando ao trabalho amanhã.



Kaio César marcou e assistiu no segundo jogo com o Floriana

V. GUIMARÃES O internacional olímpico brasileiro ocupou o lugar de Jota Silva e fez render a aposta de Rui Borges

Kaio já cumpre as promessas

Regressou a Guimarães para novo empréstimo, agora a começar desde o arranque da época e já mostrou excelente serviço na estreia numa prova europeia, que era, de resto, um dos seus objetivos.

CRISTINA AGUIAR

●●● A saída do emblemático Jota Silva para os ingleses do Nottingham Forest abriu as portas ao talento de Kaio César. O jovem avançado, de 20 anos, regressou a Guimarães para novo período de empréstimo do Coritiba, agora com mais tempo para confirmar os pormenores de qualidade que deixara na metade de 2023/24. Kaio César começou a cativar o carinho dos adeptos e a cumprir as promessas feitas para este retorno.

O internacional olímpico brasileiro voltou com a intenção de “fazer muitos golos e assistências. Quero ajudar o grupo da melhor forma possível e cumprir bem os pedidos do treinador. Quero muito ajudar o clube a atingir os seus objetivos”, disse, à chegada a Guimarães, no dia 7 de julho. Menos de um mês depois, Kaio cumpriu com a palavra. Abriu o caminho à goleada sobre o Flo-

riana, no jogo de estreia a titular numa prova europeia (outra meta concretizada), e assistiu para o bis de Mangas (o do remate de bicicleta). Kaio fez isto e muito mais na posição de Jota Silva, sem acusar a pesada herança de um jogador que encheu os corações dos adeptos vitorianos.

Era a opção previsível para colmatar a vaga de Jota Silva, além disso, Rui Borges considerou, na antevisão da receção ao Floriana, ser “natural que os adeptos queiram o Kaio” a jogar, sobretudo por se tratar de um extremo de raiz. A aposta foi certa, graças à mobilidade do jogador brasileiro no ataque, ao sentido de

oportunidade, intencionalidade no remate e qualidade com bola. A linha atacante ganhou uma peça capaz de manter os adversários em sobresalto.

A SAD do V. Guimarães, na renegociação do empréstimo, garantiu que tentou baixar o valor a pagar ao clube brasileiro pela opção de compra, isto porque, em janeiro, o Coritiba fixara o pagamento de 1,5 milhões de euros. Desta vez, os valores acordados entre os dois emblemas não foram divulgados. Kaio César terá mais do que os cinco meses da primeira experiência em Portugal para fazer disparar a cotação de mercado.

Bilhetes levantados só em Zurique

A Academia não fecha este fim de semana para descanso, pois está próxima outra etapa no percurso europeu. O V. Guimarães segue viagem para Zurique, onde defrontará, na quinta-feira, às 18 horas, a equipa local na primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Conferência, que será dirigida pelo romeno Marian Barbu. Os bilhetes destinados aos adeptos vitorianos custam 25 euros e serão levantados apenas no dia de jogo, na Suíça. Os vitorianos que não façam a reserva, poderão adquirir ingressos mediante disponibilidade.

José João Torrinha
Pontapé para a clínica



Obrigado por tudo, Jota

Ao longo da sua história, muitas centenas de homens e mulheres vestiram a camisola do Vitória.

Uns durante vários anos, outros de forma apenas fugaz. Uns com sucesso, outros nem tanto. Mas de entre esses tantos, apenas uns quantos deixaram a sua marca gravada na alma da nação vitoriana. Esta semana, um deles deixou-nos.

Jota Silva não figurará nos onze ideais que um dia se farão abrangendo o período que agora vivemos. Não está ligado à conquista de nenhum título que tenhamos conquistado. Não esteve anos a fio ao serviço do clube, ao ponto de se tornar referência pela simples permanência. E no entanto, ao fim de apenas duas temporadas, deixou a sua marca. Quando veio, não pegou de estaca. Como sempre acontecera na sua vida, nada lhe foi presenteado de bandeja. Foi preciso trabalhar e conquistar o seu espaço. Não protestou. Quando foi preciso ir para o banco, foi. Quando lhe pediram o contributo, deu tudo. E tal como tem acontecido na sua vida desportiva, foi recompensado. Na última temporada, subiu o seu nível exibicional e assim ajudou a equipa a fazer o mesmo. A golos e assistências não se seguiram birras ou poses de vedeta. Apenas aquela celebração, voltado para os adeptos, de braço erguido e dedo bem apontado ao céu, a cara meio escondida. E sempre o mesmo empenho, a mesma vontade, do primeiro ao último minuto, a ganhar ou a perder.

Quando se anunciou a sua transferência, da parte de todos só restou admiração e gratidão mútuas

Quando o seu nome foi anunciado nos altifalantes do Afonso Henriques, vestindo pela primeira vez a camisola das quinas, fez-se a justiça que só um quase golo acabou por deixar incompleta. Os gritos do seu nome que ecoavam pelas bancadas queriam apenas dizer uma coisa: Jota já não era só mais um, tinha-se tornado um dos nossos. E assim chegamos ao terceiro e último ano de contrato. Nesta pré-época, não se leram entrevistas suas, reclamando por uma saída, ou dando a entender que já não se sentia confortável por terras de Guimarães. Não. O que aconteceu foi apenas e só o habitual: trabalho e golos. Por isso, quando se anunciou a sua transferência, da parte de todos os envolvidos só restou admiração e gratidão mútuas. Ele agradecerá a oportunidade que lhe abriu as portas para outros patamares competitivos. Nós, ficamos gratos por tudo o que nos deu e seguros de que a família vitoriana voltou a crescer. Obrigado por tudo, Jota.

AVES SAD Triunfo sobre o Racing Ferrol fecha pré-época com seis vitórias, dois empates e uma derrota. Mesmo assim, a necessidade de contratar reforços é notória para não hipotecar o futuro

NENÊ CHEGA AOS 11 GOLOS E PROPORCIONA A FESTA

AVES SAD

1

RACING FERROL

0

Estádio do Clube Desportivo das Aves
Árbitro: não divulgado

AVES SAD Bertelli; Léo Alaba, Clayton, Devenish e Rafael Rodrigues; Baptiste, Aburjania e Piazon; Samuel Granada, Nenê e John Mercado.
Jogaram ainda: Kiki, Pedro Trigueira, Eric Veiga, Jonatan Lucca, Luís Silva, Yair Mena, Jorge Teixeira, Nacho, Gustavo, Fernando Fonseca e Lucas Moura
Treinador: Vítor Campelos

RACING FERROL Jesus Ruiz; Delmas, Erick, Naldo e Brais; Dorrio Ortega, Josep Señé, Alvaro Sanz e Nacho; Chiki e Alvaro Gimenez
Jogaram ainda: Bernard, Aitor Buñuel, Puric, Manzanara, Moi Delgado, Carballo, Gelardo, Alex Lopez, Jauregi e Luis Perea
Treinador: Cristobal Parrallo
Golo: Nenê (10')
Cartões: nada a assinalar

LINO DEVESAS
●●● O Aves SAD venceu ontem o Racing Ferrol, da II Liga de Espanha, com um golo do inevitável Nenê, e fez a festa na apresentação aos seus sócios. Ainda com o reajustamento do plantel em marcha, Vítor Campelos optou por algumas soluções de recurso, com Baptiste, um central, a desempenhar as funções de seis, o que disfarçou em termos defensivos mas deixou muito a desejar na construção, e do ponta-de-lança Samuel Granada nas de extremo, com a inerente falta de verticalidade. Apesar disso, o pragmatismo estratégico do Aves SAD resultou.

A formação da casa entrou a



Jogo de apresentação aos sócios acabou com sorrisos dos jogadores avenses

arriscar mas sem perder o equilíbrio defensivo, viu Nenê perder uma clara oportunidade à boca da baliza (3') e pouco depois obter o único golo do jogo. A partir desse momento, a equipa de Campelos optou por um bloco médio/baixo, permitindo aos galegos mais posse e circulação da bola mas sem os deixar criar perigo.

Pouco depois do reinício, John Mercado ameaçou o 2-0, num remate com o pé direito que foi desviado por Bernard. Entretanto, as mudanças operadas nas equipas alteraram as dinâmicas mas não o cariz do jogo. Yair Mena, aos 80', dispôs de uma boa ocasião no coração da área, desperdiçando-a com um tiro

por cima. Nos instantes finais os galegos perseguiram a igualdade, valendo bons cortes de Jorge Teixeira e Nacho a impedi-lo.

No final, Vítor Campelos afirmou que “ainda são precisos alguns jogadores”, frisando que o Aves SAD “quer ser um clube cumpridor e terá de ser muito criterioso nas suas escolhas”.

DESTAQUES

Devenish

Deu segurança ao eixo da defesa e participou na construção de jogo.

Clayton

Bem posicionado, ganhou praticamente todos os lances que disputou, destacando-se dois cortes.

Rafael Rodrigues

Seguro a defender e forte no apoio ao ataque. Saiu com queixas físicas por volta da meia hora.

Aburjania

Muito assertivo nos passes, fez circular a bola com inteligência e deu fluidez ao jogo.

Nenê

Perdeu uma ocasião à boca da baliza, aos 3', mas não desperdiçou a segunda oportunidade e elevou para 11 os golos nesta pré-época.

Kiki Afonso

Sentiu dificuldades a defender quando entrou, mas na segunda parte foi consistente.

STA. CLARA TRIUNFO CONTRA BENFICA B

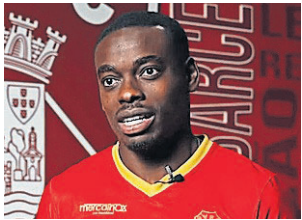
Diogo Calila, João Costa e Ricardinho marcaram os golos do 3-1 aplicado pelo Santa Clara ao Benfica B, no Seixal, naquele que foi o último jogo dos açorianos na pré-temporada. Varela fez o tento dos bês do clube lisboeta. No final do encontro, Ricardinho, médio de 25 anos, afirmou que é preciso “continuar a trabalhar no limite” para atingir os objetivos. —H.L.

ESTORIL EMPATE NO FINAL DO ESTÁGIO

O Estoril terminou ontem o estágio na zona de Guimarães com um empate frente ao Vizela (1-1). Num jogo-treino à porta fechada, no estádio do adversário, o treinador Ian Cathro utilizou 19 jogadores e viu a sua equipa marcar numa grande penalidade convertida por Alejandro Marqués. Já do lado dos minhotos, o golo foi apontado por Rodrigo Ramos. —M.G.P.

FARENSE TRIO ESTARÁ APTO NO ARRANQUE

Raul Silva, Cláudio Falcão e Rafael Barbosa falharam os jogos de preparação com Al Ittihad e Portimonense devido a problemas físicos, mas estarão à disposição de José Mota para a receção ao Moreirense, no arranque da I Liga. O defesa brasileiro recupera de um hematoma na cabeça, provocado por um choque acidental com Cláudio Falcão na disputa de uma bola num treino. —C.E.



GIL VICENTE BUATU SOBE A CAPITÃO

O internacional angolano Jonathan Buatu (na foto) já convenceu Tozé Marreco. O defesa-central de 30 anos, contratado em janeiro ao Valencianes, da II Liga francesa, foi um dos elementos mais utilizados nos jogos de pré-época e mereceu agora a honra de integrar o lote de capitães da equipa. Na temporada passada, Buatu fez cinco jogos e marcou um golo. —P.G.

NACIONAL

2

FC PORTO B

1

Estádio da Madeira
Árbitro: João Silva

NACIONAL Lucas França; J. Aurélio, Francisco Gonçalves, Zé Vítor, José Gomes; A. Sousa, Luís Esteves, Penha, Appiah, Butzke e Nigel Thomas
Jogaram ainda: Baeza, Garcia, Matheus Dias, Tiago Reis, Afonso Freitas, Bruno Costa, Gabriel Santos, Macedo, Jordi Pola, Shatri, M. Gustavo, Jota e Rui Encarnação
Treinador: Tiago Margarido

FC PORTO B Gonçalo Ribeiro; Dinis Rodrigues, António Ribeiro, Gabriel Brás e Martim Cunha; Sambu, Domingos Andrade e Tiago Andrade; Luís Mota, Wendel Silva e Marcus Abraham
Jogaram ainda: Luís Gomes, Baldé, André Oliveira, Filipe Sousa, Kaio Henrique, Jorge Meireles, Candé, Gil Martins e João Teixeira
Treinador: João Brandão
Golos: Luís Mota 14', Baeza 49' e Francisco Gonçalves 56'

NACIONAL

Cambalhota na segunda parte

Equipa insular recuperou depois da entrada de alguns reforços. Hoje há final com o Marítimo

MARCO FREITAS

●●● O Nacional apurou-se ontem para a final da 24.ª edição do Torneio Autonomia, que disputa hoje com o Marítimo (venceu o La Guaira por 1-0, com golo de João Tavares),

graças a um par de golos marcados no início da segunda parte, período em que os alvinegros estiveram mais perto do que Margarido querera.

O FC Porto B foi melhor na primeira parte. Aos 14', quase sem ângulo, Luís Mota marcou um golo. De seguida, Sambu rematou para defesa fantástica de Lucas França. Aos 38', Butzke, com oportunidade flagrante, atirou ao poste e, na insistência, Luís

Esteves rematou por cima. Butzke voltou a falhar um golo cantado, aos 45'+4'.

Na segunda parte, já com Baeza, Garcia e Matheus Dias, o jogo ficou mais veloz e Baeza mostrou ser o 10 de que a equipa precisa. Fez o empate, aos 49', beneficiando de desvio num defesa portista. Appiah teve uma boa ocasião, mas foi Francisco Gonçalves, após canto de Baeza, quem saltou para fazer o 2-1, aos 56'.



Nacional deu bons sinais

DESAIRE Famalicense venceram por 3-2 e impuseram o primeiro desaire de pré-temporada à equipa de César Peixoto, que agendou para ontem dois testes

Cónegos tombam contra um Famalicão invencível

O ensaio foi à porta fechada e, por isso, as conclusões são muito limitadas, permitindo apenas deduzir que a equipa de Armando Evangelista parte para o arranque moralizada.

LINO DEVESAS
JOANA CARVALHO

●●● O Moreirense sofreu ontem a primeira derrota nesta pré-época, na receção ao Famalicão. O ponta-de-lança Nlavo bisou, mas esse feito do internacional da Guiné-Conacri foi insuficiente para manter a invencibilidade dos cónegos neste período de ensaios e acabou por ser contrariado pelo defesa-central Riccieli, o médio Topic e pelo extremo Sorriso, que marcaram os golos dos famalicense. Após uma série de quatro vitórias, sobre Braga, Rio Ave, U. Leiria e Penafiel, e três empates, com o Casa Pia, Chaves e Paços de Ferreira, a equipa de César Peixoto acabou por sofrer frente à de Armando Evangelista, que, em igual número de jogos, regista cinco vitórias, contra os sub-23, Trofense, Penafiel, Casa Pia e Moreirense, e dois empates, com o Leixões e Corunha.

Com dois jogos agendados para o mesmo dia, o treinador dos cónegos dividiu o grupo em duas partes. De manhã utilizou de início um onze constituído por Kewin, Fabiano, Ponck, Maracás, Frimpong,



Num ensaio à porta fechada, Famalicão venceu na visita a Moreira de Cónegos

GOLOS

5

São já cinco os golos marcados por Nlavo nesta pré-temporada, a contrastar com a ausência deles nos 15 jogos em que foi utilizado pelos cónegos na época passada

Ofori, Sidnei Tavares, Alan, Madson, Nlavo e Jeremy. Os restantes atletas do plantel foram resguardados para o jogo ao final da tarde, com o Feirense (ver peça ao lado). De referir ainda a evolução de Nlavo em termos de eficácia na finalização, uma vez que nos 15 jogos em que foi utilizado pelos cónegos na época passada não marcara nenhum, enquanto nesta pré-temporada já vai em cinco, com duplo sucesso em dois jogos, com o Braga, e ontem, frente ao Famalicão.

Schettine estreia-se a marcar

Ao segundo jogo de pré-época pelo Moreirense, frente ao Feirense, Schettine estreou-se a marcar. O ponta-de-lança foi o autor do golo dos cónegos, ainda na primeira parte, no empate a um golo com o Feirense, da II Liga. João Castro foi o autor do tento da equipa de Santa Maria da Feira. O encontro, o segundo que os cónegos realizaram ontem, encerrou o calendário de pré-temporada. A equipa de César Peixoto alinhou com Mika, Dinis Pinto, Carlos Henrique, Gilberto Batista, Janeiro (lateral-esquerdo dos sub-19), Rúben Ismael, Liberato, Castro, Pedro Santos, Schettine e Benny.

CASA PIA: DERROTAS A FECHAR

Gansos despediram-se da pré-temporada com dois desaires em Pina Manique, contra o Mafra e o Petro de Luanda.

●●● O Casa Pia despediu-se da pré-temporada com duas derrotas em particulares disputados ontem. Uma pela manhã, com o Mafra (2-1), e outra à tarde, frente aos angolanos do Petro Luanda (1-0). Os derradeiros jogos-treino da equipa orientada por João Pereira foram disputados à porta fechada, em Pina Manique. Nuno Moreira marcou para os caspianos contra o Mafra. Do lado dos mafrenses, os golos foram apontados por Falé e Etim. Já no encontro com o Petro Luanda foi Bryan Róchez quem fez a diferença.

Estes jogos marcaram a estreia pelos lisboetas de Patrick Sequeira, guarda-redes internacional pela Costa Rica, recentemente contratado aos espanhóis do Ibiza.

Encerrada a pré-época, o Casa Pia prepara agora a estreia no campeonato, agendada para sábado, com o Boavista, em Rio Maior. —M.G.P.



E. AMADORA: NANI JÁ ASSISTE

●●● O Estrela da Amadora derrotou ontem o Benfica B por 2-0, num jogo-treino disputado à porta fechada no Seixal. Este particular foi o último teste dos amadorenses na pré-época e ficou marcado pela estreia dos dois últimos reforços, Alan Ruiz e Nani (na foto). Este último já fez a diferença e assistiu para o 2-0, apontado por Kikas. Já o primeiro golo foi da autoria de André Luiz. Neste derradeiro teste antes do início oficial da época, Filipe Martins utilizou 18 jogadores. O primeiro jogo dos amadorenses na I Liga é a 11 de agosto, no terreno do Braga. —M.G.P.



Seba Pérez foi titular no jogo-treino com o Penafiel

BOAVISTA

Seba volta em dia de goleada

O médio não jogava desde maio e foi um dos intervenientes na derrota por 5-1 frente ao Penafiel

GONÇALO AUGUSTO














●●● Recuperado de mialgia na coxa esquerda, Seba Pérez foi a grande novidade do último jogo de preparação do Boavista antes do arranque oficial da época, e somou, ontem, os

primeiros minutos na pré-temporada. A partida, jogada no Bessa à porta fechada, acabou com uma pesada derrota para os axadrezados, por 5-1, perante o Penafiel, da II Liga.

Cristiano Bacci poupou os habituais titulares, que realizaram apenas treino físico, e deu minutos aos jogadores menos utilizados do plantel, designadamente a vários sub-19. Tomé Sousa, Alexandre Marques, Alhassan, Fogning,

Ibrahima Camará, Seba Pérez, Dabó, João Barros, Tomás Silva, Bruninho e Manuel Namora foram os titulares. O golo boavisteiro surgiu na sequência de um pontapé de canto cobrado por Tomás Silva, ao qual o reforço Ibrahim Alhassan, ex-Beerschot, respondeu da melhor forma. Zé Leite, Kiko, Gustavo Fernandes e Gabriel Barbosa (bisou) marcaram os golos dos visitantes.

MERCADO

 <div>MOREIRENSE <i>Treinador:</i> César Peixoto</div>	ENTRADAS: MÉDIOS: Benny (Aves SAD), Sidnei Tavares (Colorado Rapids, Estados Unidos), Guilherme Liberato (Juventus, Brasil) AVANÇADOS: Guilherme Schettine (FK Ural, Rússia), Pedro Santos (Benfica B)	SAÍDAS: DEFESAS: Pedro Amador (Atlanta, Estados Unidos) MÉDIOS: Pedro Aparício , Gonçalo Franco (Swansea, País de Gales) AVANÇADOS: João Camacho (Karagumruk, Turquia), Matheus Aiás (FC Noah, Arménia), Rodrigo Macedo (Braga), Kodisang (Mamelodi Sundowns, África do Sul), Mingotti (Operário Ferroviário, Brasil)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Braga-Moreirense (0-2), Rio Ave-Moreirense (1-2), Moreirense-U. Leiria (2-1), Casa Pia-Moreirense (1-1), Moreirense-Penafiel (2-0), Moreirense-Chaves (1-1), Moreirense-Paços de Ferreira (0-0), Famalicão-Moreirense (3-2), Moreirense-Feirense (1-1)
 <div>AROUCA <i>Treinador:</i> Gonzalo García</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Nico Mantl (Viborg, Dinamarca) DEFESAS: Alex Pinto (Gil Vicente), Chico Lamba (Sporting B) MÉDIOS: Pablo Gozálbex (Valência, Espanha), Fukui (Portimonense) AVANÇADOS: Henrique Araújo (Famalicão)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Arruabarrena DEFESAS: Bogdan Milovanov, Javi Montero (regressa ao Besiktas, Turquia), Robson Bambu (Braga), Hamache (MC Oran, Argélia) MÉDIOS: Yaw Moses (Torreense) AVANÇADOS: Rafa Mujica (Al-Sadd, Catar),	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Arouca-S. João de Ver (2-3), Arouca-Oliveirense (3-1), Rio Ave-Arouca (3-2), Arouca-Tondela (0-0), Arouca-Académico de Viseu (0-2)
 <div>FAMALICÃO <i>Treinador:</i> Armando Evangelista</div>	ENTRADAS: DEFESAS: Lucas Calegari (Fluminense, Brasil), Rodrigo Pinheiro (FC Porto B), Ibrahim Ba (Valenciennes, França) MÉDIOS: Tom van de Looi (Brescia, Itália) AVANÇADOS: Rochinha (Kasimpasa, Turquia), Gil Dias (Légia Varsóvia, Polónia), Mario González (Los Angeles FC)	SAÍDAS: DEFESAS: Martin Aguirregabiria (Cartagena, Espanha), Nathan MÉDIOS: Tom Lacoux (regressa ao Bordéus, França), Filipe Soares (regressa ao PAOK, Grécia), David Tavares , André Simões (Leixões) AVANÇADOS: Cádiz (León, México), Puma Rodríguez (Estrela Vermelha, Sérvia), Henrique Araújo (Arouca), Florian Danho (regressa ao Stade-Lausanne, Suíça), Chiquinho (regressa ao Wolverhampton, Inglaterra)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Famalicão-Famalicão sub-23 (4-0), Famalicão-Trofense (3-0), Famalicão-Leixões (1-1), Famalicão-Penafiel (3-1), Famalicão-Casa Pia (2-0), Famalicão-Corunha (2-2), Famalicão-Moreirense (3-2)
 <div>CASA PIA <i>Treinador:</i> João Pereira</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Patrick Sequeira (Ibiza, Espanha) DEFESAS: João Goulart (Mafra), Ruben Kluivert (Dordrecht, Países Baixos), José Fonte (Braga) MÉDIOS: Miguel Sousa (Mafra), Raúl Branco (Celta de Vigo, Espanha) Kraev (Levski Sofia, Bulgária) AVANÇADOS: Clau Mendes (Cornellá, Espanha), Henrique Pereira (Benfica B)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Paes (Torreense) DEFESAS: João Nunes , Fernando Varela (Alverca) MÉDIOS: Krygard (Lillestrom, Noruega), Samuel Justo (Sporting), Ângelo Neto (Farense) AVANÇADOS: Yuki Soma (regressa ao Nagoya Grampus, Japão), André Lacximicant (Braga), Felipe Cardoso (Akhmat, Rússia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Casa Pia-Caldas (0-0), Casa Pia-1º Dezembro (4-1), Casa Pia-Lusitânia (0-0) Moreirense-Casa Pia (1-1), Famalicão-Casa Pia (2-0), Casa Pia-Mafra (1-2) Estágio em Guimarães entre 21 e 27 de julho
 <div>FARENSE <i>Treinador:</i> José Mota</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kaique (Palmeiras, Brasil), DEFESAS: Raul Silva (CS Universidade Craiova 1948, Roménia), Marco Moreno (Atlético de Madrid, Espanha), Lucas Áfrico (Qabala, Azerbaijão) MÉDIOS: Ângelo Neto (Casa Pia), Filipe Soares (Famalicão) AVANÇADOS: Alex Bermejo (Burgos CF, Espanha), Dario Poveda (Cartagena, Espanha), Cuba (Tondela), Tomané (APOEL, Chipre)	SAÍDAS: DEFESAS: Igor Rossi (Qadsia, Kuwait), Muscat , Gonçalo Silva (FC Noah, Arménia), Fran Delgado (Ceuta, Espanha) MÉDIOS: Fabrizio Isidoro (Al-Muharraq Sports Club, Barém), Vitor Gonçalves (Mafra), Matheus Oliveira (Khorfakkan FC, Emirados Árabes Unidos), Facundo Cáseres (Gil Vicente) AVANÇADOS: Rui Costa (FC Tobol, Cazaquistão), Zé Luís , Cristian Ponde , Bruno Duarte (Estrela Vermelha, Sérvia), Maxuel (Madura United, Indonésia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Farense-Benfica (0-5), Farense-Marítimo (1-0), Farense-Al Nassr (1-1), Farense-Sporting (0-3), Farense-Moncarapachense (4-0) e Farense-Al Ittihad (3-1), Portimonense- Farense (0-0)
 <div>RIO AVE <i>Treinador:</i> Luís Freire</div>	ENTRADAS: DEFESAS: João Tomé (Benfica), Jonathan Panzo (Nottingham Forest, Inglaterra) MÉDIOS: Brandon Aguilera (Nottingham Forest, Inglaterra), Georgios Okkas (Fullham sub-21, Inglaterra) João Novais (Alanyaspor, Turquia) AVANÇADOS: Chukwudi Igbokwe (Gent, Bélgica), Kiko Bondoso (Maccabi Tel Aviv, Israel), Karem Zoabi (Hapoel Katamon, Israel), Ole Pohlamn (Borussia Dortmund, Alemanha), Tiago Morais (Lille, França), ClaytonSilva (Vasco da Gama, Brasil)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Flores (Ethnikos Achnas, Chipre), Magrão DEFESAS: Costinha (Olympiacos, Grécia), Josué (Gil Vicente), Devenish (regressa ao Atlético Nacional, Colômbia), Sávio (Remo, Brasil) MÉDIOS: João Teixeira (regressa ao Al- Markhyia, Catar), Adrien Silva , Joca , Bruno Ventura (Oliveirense) AVANÇADOS: Ukra (terminou carreira), Yakubu Aziz (Shimizu S-Puls, Japão), André Pereira , Zé Manuel , Boateng , Úmaro Embaló (regressa ao Fortuna Sittard, Países Baixos)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Rio Ave-Seleção concelhia (15-1), Rio Ave-Moreirense (1-2), Rio Ave-Arouca (3-2), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Swansea-Rio Ave (3-0)
 <div>GIL VICENTE <i>Treinador:</i> Tozé Marreco</div>	ENTRADAS: DEFESAS: Mutombo (V. Guimarães), Marcos Fernández (Maiorca, Espanha), Sandro Cruz (Chaves), Josué Sá (Rio Ave) MÉDIOS: Santi García (Getafe, Espanha), Yaya Sithole (Tondela), Facundo Cáseres (Farense) AVANÇADOS: Jorge Aguirre (Osasuna, Espanha), Diego Collado (Villarreal, Espanha)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Kritciuk DEFESAS: Alex Pinto (Arouca), Thomas Luciano , Buta (Udinense, Itália), Lucas Barros (FK Vojvodina, Sérvia) MÉDIOS: Pedro Tiba , Roan Wilson (Chaves), André Simões , Martim Neto (Benfica) AVANÇADOS: Murilo , Ali Alipour (Persepolis, Irão), Miguel Monteiro (Oliveirense), Afonso Moreira (Sporting), Miro (Tondela), Roko Baturina (Málaga, Espanha)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Gil Vicente-Gil Vicente sub-23 (3-0), Gil Vicente-Penafiel (3-1), Gil Vicente-Braga B (1-1), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Gil Vicente-Chaves (1-1) Celta de Vigo-Gil Vicente (1-0), Gil Vicente-Corunha (0-0), Felgueiras- Gil Vicente (1-0)
 <div>ESTORIL <i>Treinador:</i> Ian Cathro</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kevin Chamorro (Saprisa, Costa Rica), Joel Robles (Al-Qadisiyah, Arábia Saudita) DEFESAS: Felix Bacher (Tirol, Áustria), Pedro Carvalho (Belenenses), Kévin Boma (Rodez, França), Pedro Amaral (Lamia, Grécia), Gonçalo Costa (Portimonense) MÉDIOS: Jandro Orellana (FC Andorra, Espanha) AVANÇADOS: Yanis Begraoui (Toulouse, França), André Lacximicant (Braga), Hélder Costa (Leeds, Inglaterra)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marcelo Carné DEFESAS: Diogo Brasido (Belenenses), Rodrigo Gomes (Wolverhampton, Inglaterra), João Basso (regressa ao Santos, Brasil), Erick Cabaco (Ferrol, Espanha), Harouna Sy MÉDIOS: Mateus Fernandes (regressa ao Sporting), Holosgrove (regressa ao Olympiacos, Grécia) AVANÇADOS: João Marques (Braga), João Carlos , Cassiano (Avaí, Brasil), Heriberto Tavares (Maccabi Netanya, Israel), Gilson Tavares (Akron Togliatti, Rússia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Sporting-Estoril (0-0), Estoril-Atlético (1-0), Estoril-Mafra (0-0) E. Amadora-Estoril (2-1), Estoril-U. Leiria (1-1) , Vizela-Estoril (1-1)
 <div>E. AMADORA <i>Treinador:</i> Filipe Martins</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Marko Gudzulic (FK Vozdovac, Sérvia), Francisco Meixedo (FC Porto) DEFESAS: Ferro (Hajduk Split, Croácia), Daniilo Veiga (Rijek, Croácia), Issiar Dramé (Bastia, França) MÉDIOS: Paulo Moreira (Varzim), Daniel Cabral (Flamengo, Brasil), Candé (Serpa), Alan Ruiz (Sport, Brasil) AVANÇADOS: Tiago Ferreira (Sporting), Petterson (Flamengo, Brasil), Paulo Vítor (Grémio Anápolis, Brasil), Nani (Adana Demirspor, Turquia)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: António Filipe , Wagner DEFESAS: Nanu (Samsunspor, Turquia), Diogo Fonseca (Braga), Pedro Mendes , Jean Filipe , Shinga (Alverca), Everton Santos (Queen Park Rangers, Inglaterra), João Reis (Vizela), Kialonda Gaspar (Lecce, Itália), André Dhomínique (Bahia, Brasil), Lucão MÉDIOS: Aloisio e Pedro Sá AVANÇADOS: Ronaldo Tavares (FC Seul, Coreia do Sul), Léo Jabá (regressa ao São Caetano, Brasil), Capita (Radomiak Radom, Polónia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: E. Amadora-Sporting B (3-0), P. Ferreira-E. Amadora (4-3), E. Amadora-Estoril (2-1), E.Amadora-Leixões (1-1, 1-4 g.p.), E. Amadora-Brentford (3-1), E. Amadora-Benfica B (2-0)
 <div>BOAVISTA <i>Treinador:</i> Cristiano Bacci</div>	ENTRADAS: DEFESAS: Alexandre Marques (ex-júnior A), MÉDIOS: Alhassan (Beerschot VA, Bélgica) AVANÇADOS: Bruninho (Ceará, Brasil)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: César DEFESAS: Sasso (Dunkerque, França), Pedro Malheiro (Trabzonspor, Turquia), Chidozie (Cincinnati, EUA) MÉDIOS: Masaki (regressa ao Tokushima Vortis, Japão), Berna (Felgueiras), Makouta AVANÇADOS: Martim Tavares (Marítimo), Luís Santos (FK Kosice, Eslováquia)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Boavista-Tirsense (3-0), Boavista-Leixões (3-2), Boavista-Santa Clara (2-4), Lusitânia Lourosa-Boavista (1-1, concluído aos 38'), Boavista-Tondela (2-3), Boavista-Penafiel (1-5)
 <div>SANTA CLARA <i>Treinador:</i> Vasco Matos</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: Neneca (Cascavel, Brasil) DEFESAS: Alysson Silva (Alverca), Matheus Pereira (Vizela), Frederico Venâncio (Eibar, Espanha) AVANÇADOS: João Costa (Alverca), Rodrigo Varanda (América Mineiro, Brasil), Jader Gentil (Atletico Parananense, Brasil)	SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marco Pereira (Sanjoanense), João Bravim (Alverca) DEFESAS: Anthony Correia , Martim Maia (Pyunik, Arménia), Sema Velázquez (Alverca), David Bruno (Alverca), Miguel Pires (Alverca), João Marcos (Alverca) MÉDIOS: Eduardo Ageu (Alverca), João Ferreira (1ºDezembro), Kauan Ferreira (Alverca), Yannick Semedo (Vizela) AVANÇADOS: Andrezinho (Alverca)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Santa Clara-Santa Clara sub-23 (6-1), Braga B-Santa Clara (0-3), Penafiel-Santa Clara (1-3), Boavista-Santa Clara (2-4), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Santa Clara-Santa Clara sub-23 (4-0), Benfica B-Santa Clara (1-3)
 <div>NACIONAL <i>Treinador:</i> Tiago Margarido</div>	ENTRADAS: GUARDA-REDES: César Augusto (Ceará, Brasil) DEFESAS: Zé Vítor (Tombense, Brasil), Garcia (Palmeiras, Brasil), Afonso Freitas (V. Guimarães) MÉDIOS: Daniel Penha (At. Mineiro, Brasil), Djibril Soumaré (Braga), Miguel Baeza (Mirandés, Espanha), Chiheb Labidi (Club Africain, Tunísia), Bruno Costa (Vizela), Matheus Dias (Internacional, Brasil) AVANÇADOS: Butzke (V. Guimarães), Gabriel Santos (Paysandu, Brasil), Nigel Thomas (Viborg, Dinamarca), Tiago Reis (Al Meisameer, Catar), Arvin Appiah (Almería, Espanha), Isaac (Atlético Mineiro, Brasil)	SAÍDAS: DEFESAS: Diga Almeida (Feirense), Graça (Machico), Paulo Vítor , André Sousa MÉDIOS: Danilovic AVANÇADOS: Carlos Daniel (Marítimo), Witi , Gustavo , Chucho Ramirez (V. Guimarães)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: FC Porto-Nacional (4-1), Nacional-Marítimo B (3-0), Nacional-Machico B (1-0), Nacional-Marítimo (0-2), Ac. Viseu-Nacional (0-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Nacional-FC Porto B (2-1, Torneio Autonomia)
 <div>AVES SAD <i>Treinador:</i> Vitor Campelos</div>	ENTRADAS: DEFESAS: Rafael Rodrigues (Benfica B), Kiki Afonso (FK Ural, Rússia), Baptiste Roux (Guingamp, França), Cristian Devenish (Rio Ave), Ignácio “Nacho” Rodríguez (Liverpool de Montevideu, Uruguai) MÉDIOS: Piazon (Botafogo, Brasil), Aburjania (Hatayspor, Turquia)	SAÍDAS: DEFESAS: Anthony Correia (Vizela) MÉDIOS: Benny (Moreirense), Fábio Pacheco , Dioh , João Amorim (Fafe) AVANÇADOS: Edson Farias (Fafe) Tunde (Valladolid, Espanha), Sangaré (Lusail SC, Catar), Sténio (Cruzeiro, Brasil), Carlos Daniel (Trofense)	JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Aves SAD-Rinje (13-1), Aves SAD-Sandinenses (4-1), Aves SAD-Varzim (2-1), Aves SAD-UD Oliveirense (3-0), Trofense-Aves SAD (1-1), FC Porto B-Aves SAD (2-1), Aves SAD-Gijón (0-0), Aves SAD-Arenteiro (6-1), Aves SAD-Ferrol (1-0)

P. FERREIRA COSTINHA E PAVLIC VIRAM JOGO CONTRA O LIMIANOS

Foi com uma reviravolta no marcador que o Paços de Ferreira, da II Liga, venceu ontem o Limianos, da Série A do Campeonato de Portugal, por 2-1. A equipa de Ponte de Lima adiantou-se com um golo do avançado Zé Pedro (4'), mas os pacenses reagiram com finalizações certeiras do extremo Costinha (10') e do médio Pavlic (14'). Hoje, às 19h00, os castores têm outro teste, em Paredes. —A.C.

LEIXÕES GOLEADA AO BRITO NO ÚLTIMO TESTE DA PRÉ-ÉPOCA

No último jogo de preparação antes do início da II Liga, o Leixões defrontou e venceu por 4-1 o Brito, da Série A do Campeonato de Portugal, no Complexo de Fão. Chicão, Ricardo Valente, Noga e Rafa Freitas marcaram para os matosinhenses, Roger fez o golo do Brito. A estreia da equipa de Carlos Figueiro no campeonato será no sábado, recebendo o Benfica B. —A.S.F.

TORREENSE U. LEIRIA SUPERADA NOS PENÁLTIS DA TOINHA CUP

Foi preciso recorrer ao desempate por grandes penalidades para entregar o troféu Toinha Cup. O Torreense recebeu a União de Leiria, também da II Liga, e o tempo regulamentar terminou com um empate a zero no marcador. Nas grandes penalidades, o Torreense foi mais certo e triunfou por 4-2 sobre o adversário que vai defrontar nas jornadas 11 e 28 da II Liga.



CHAVES APRESENTAÇÃO SEM SURPRESAS MAS COM UMA TAÇA

Foi sem reforços de última hora que o Chaves se apresentou ontem aos seus sócios. Para já, o plantel 2024/25, que vai disputar a II Liga, é formado por 28 jogadores. Depois desta cerimónia, o plantel flaviense defrontou os espanhóis do Corunha, vencendo por 2-0 e conquistando a quarta edição do Troféu Emílio Macedo. Leandro Sanca e Platiny apontaram os golos do Chaves. —C.V.

ALVERCA DERROTA E TRÊS JOGADORES LESIONADOS

O Louletano, do Campeonato de Portugal, estragou a festa de apresentação do Alverca, da II Liga, ao vencer por 2-1 em casa dos ribatejanos. Chima (7') e Eduardo (84' g.p) marcaram para os algarvios, Andrezinho (69') fez o golo de hora dos locais. O treinador Zé Pedro utilizou 21 jogadores e viu Paulo Eduardo, Matheus Sarará e Miguel Pires saírem lesionados no decorrer do jogo. —A.L.

LIGA 3 Varzim entra a vencer no campeonato, em casa do Anadia, graças à inspiração dos centrais Pedro Nuno e Rodrigo Rego

Bolas paradas fazem a diferença



Joel Monteiro, reforço ex-V. Setúbal, afasta a bola sob o olhar de Pedro Nuno, autor do o-1

ANADIA	0
VARZIM	2
Estádio Municipal Eng.º Silvío Henriques Cerveira	
Árbitro: Luís Filipe (AF Lisboa)	
ANADIA Tiago Martins; Rui Silva (André Mendy, INT.), Nuca, Junilson Cá e João Lucas (Miguel Vilela, 84'); Diogo Izata, Jean Sinisterra (Ulisses, 67') e Rodrigo Mathiola (João Filipe, 64'); Daniel Liberal, Bernardo Costa e Leandro Tipote	
Treinador: Bruno China	
VARZIM Pedro Costa; Pedro Nuno, Zé Oliveira e Rodrigo Rego; Joel Monteiro, Fábio Pacheco, Rúben Oliveira (Cláudio Araújo, 79') e Armando Lopes (Álvaro Milhazes, 79'); Rúben Ribeiro (Gonçalo Pimenta, 86'), Angel Gomes (Miguel Montenegro, 70') e Rodrigo Freitas (Ivanildo Nhaga, 79')	
Treinador: Vítor Paneira	
Golos: Pedro Nuno (3') e Rodrigo Rego (35') Amarelos: Nuca (34'), Rodrigo Rego (38') e Daniel Liberal (82')	

pela defesa poveira e esteve perto do empate aos nove minutos, mas viu Pedro Costa negar-lhe o golo com uma grande intervenção. Sempre com mais iniciativa, o Varzim foiso-mando aproximações à baliza adversária. Num livre marcado por Joel Monteiro, Rodrigo Rego ampliou a vantagem, de cabeça (35'), confirmando a inspiração dos centrais poveiros nesta jornada de estreia.

ANDRÉ BASTOS
●●● O Varzim levou a melhor na visita ao Anadia (2-0), num jogo em que mostrou ter mais argumentos que o adversário. Ainda assim, a equipa de Vítor Paneira só chegou aos golos na sequência de lances de bola parada. O tento madrugador do central Pedro Nuno (3'), após canto, serviu de almofada para os visitantes, sempre mais perigosos ao longo dos 90'. Do lado da formação de Bruno China, Leandro Tipote, avançado que na época passada representou o Penafiel, foi o elemento mais difícil de controlar

pela defesa poveira e esteve perto do empate aos nove minutos, mas viu Pedro Costa negar-lhe o golo com uma grande intervenção. Sempre com mais iniciativa, o Varzim foiso-mando aproximações à baliza adversária. Num livre marcado por Joel Monteiro, Rodrigo Rego ampliou a vantagem, de cabeça (35'), confirmando a inspiração dos centrais poveiros nesta jornada de estreia.

Na segunda parte, o Anadia teve mais posse de bola mas só por uma vez esteve perto de reduzir, num remate de Tipote que Pedro Costa desviou para canto (65').



SÉRIE A	
RESULTADOS	1ª JORNADA
Sanjoanense-Amarante	0-1
Anadia-Varzim	0-2
Trofense-Braga B (sexta-feira)	0-0
Hoje	
S. João Ver.-Lousrosa	Canal 11/16h00
Fafe-Vilaverdense	Canal 11/18h00

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º Varzim	1	1	0	0	2	0	3
2º Amarante	1	1	0	0	1	0	3
3º Braga B	1	0	1	0	0	0	1
4º Trofense	1	0	1	0	0	0	1
5º Fafe	0	0	0	0	0	0	0
6º Vilaverdense	0	0	0	0	0	0	0
7º Lousrosa	0	0	0	0	0	0	0
8º S. João Ver	0	0	0	0	0	0	0
9º Sanjoanense	1	0	0	1	0	1	0
10º Anadia	1	0	0	1	0	2	0
PRÓXIMA JORNADA 2ª							
10/08/2024, sábado							
Vilaverdense-Sanjoanense							16h00
Braga B-S. João Ver							16h00
Varzim-Fafe							Canal 11/18h00
11/08/2024, domingo							
Lousrosa-Anadia							Canal 11/11h00
Amarante-Trofense							Canal 11/16h00

SÉRIE B

RESULTADOS

1.ª JORNADA

Covilhã-Sporting B2-3

Belenenses-Caldas (sexta-feira)2-1

Hoje

Atlético-1º DezembroCanal 11/11h00

Amanhã

Lusitânia-AcadémicaCanal 11/13h30*

12/10/2024, sábado

Oliv. Hospital-U. Santarém15h00

* hora do Continente

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting B	1	1	0	0	3	2	3
2º Belenenses	1	1	0	0	2	1	3
3º 1º Dezembro	0	0	0	0	0	0	0
4º Académica	0	0	0	0	0	0	0
5º Atlético	0	0	0	0	0	0	0
6º Lusitânia	0	0	0	0	0	0	0
7º Oliv. Hospital	0	0	0	0	0	0	0
8º U. Santarém	0	0	0	0	0	0	0
9º Covilhã	1	0	0	1	2	3	0
10º Caldas	1	0	0	1	1	2	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

10/08/2024, sábado

1º Dezembro-BelenensesCanal 11/11h00

U. Santarém-AtléticoCanal 11/16h00

11/08/2024, domingo

Caldas-Lusitânia15h00

Sporting B-Oliv. Hospital16h00

Académica-CovilhãCanal 11/18h00

SPORTING B À BOLEIA DOS MIÚDOS

Equipa secundária leonina foi à Covilhã vencer por 3-2. Gabriel Silva, 17 anos, bisou e João Silva, também com 17 anos, decidiu.

●●● O Sporting Barrancou da melhor forma na Liga 3, graças à vitória por 3-2 na deslocação à Covilhã, com o golo decisivo a ser apontado por João Simões, saído do banco de suplentes no início da segunda parte. Os serranos anularam vantagens leoninas por duas vezes, mas não conseguiram evitar o tento decisivo do jovem avançado, de 17 anos. O grande destaque da partida vai para Gabriel Silva, da mesma idade do colega, que no jogo de estreia no terceiro escalão fez um bis. Para o conjunto da casa marcaram Pedro Gomes, de 18 anos, que fez toda a formação no emblema da Covilhã, e Luís Filipe. Na próxima jornada, os leões recebem o Oliveira do Hospital e o Covilhã desloca-se a Coimbra para defrontar a Académica. —G.A.

COVILHÃ	2
SPORTING B	3

Estádio José Santos Pinto, Covilhã
Árbitro: João Pinto (AF Lisboa)
COVILHÃ João Gonçalves; Filipe Maio (Zé Simão, 61'), Paulinho, Salgado (Rodrigo, INT.), Pedro Ribeiro (Balelo, 61'), Pedro Brito (Gui Paula, 61'), Nico (Rafá Peixoto, 69'), Luís Oliveira, David Santos, Filipe Garcia e Ramalho
Treinador: Francisco Chaló
SPORTING B Diogo Pinto; Leonardo Barroso, Miguel Alves, Feliciíssimo (Alexandre Brito, 73'), Mauro Couto (João Simões, INT.), Luís Gomes (Kauã, 86'), Arreiol, Gabriel Silva (Denilson Tavares, 86'), Miguel Mendoça, Lucas Taibo e Diogo Travassos
Treinador: Tiago Teixeira
Golos: Gabriel Silva (6' e 28'), Pedro Brito (13'), Luís Oliveira (50') e João Simões (59')
Cartões: Amarelos: Mauro Couto (36'), Diogo Travassos (49' e 85') e Rodrigo (65')
Vermelho: Diogo Travassos (85')

SANJOANENSE	0
AMARANTE	1

Estádio Conde Dias Garcia, S. João da Madeira
Árbitro: Carlos Teixeira (AF Vila Real)
SANJOANENSE Marco Pereira; Vítinha, Rui Bruno, Fernando Loureiro, Ricardo Tavares, Rúben Neves, Ronaldo, Pisco (David Peres, 84'), André Liberal, Semedo (João Couto, 65') e Luís Pinto (Jota Pereira, 72')
Treinador: Filipe Gonçalves
AMARANTE Didi; Obama, João Filipe, Hélder Pedro (Leandro, 82'), Katty (Cardoso, 78'), Faissal, Okoli, Tiago Antunes (Chico Sousa, 68'), Diogo Vila, Dinho (Iroanya, 82') e Godwin (Rúben, 78')
Treinador: Álvaro Madureira
Golo: Dinho (34')
Cartões: Amarelos: Obama (49'), Katty (66'), Pisco (67'), Ronaldo (84') e Okoli (84')

DADOS

REFORÇOS

2

Os golos poveiros pertenceram a dois reforços: Pedro Nuno, ex-S. João de Ver, e Rodrigo Rego, ex-FC Eindhoven

NOVIDADES

8

O Anadia utilizou um onze com oito reforços. Só o guarda-redes Tiago Martins, o central Junilson e o médio Mathiola transitaram da época anterior

INTERNACIONAL

TURQUIA Besiktas goleia o Galatasaray (5-0) na Supertaça, com o português a marcar e a assistir

RAFA SILVA VOA ALTO NA ESTREIA

Novo camisola 7 do Besiktas corresponde às expectativas e brilha na sua apresentação aos adeptos, ao estar em destaque durante toda a partida. Gedson Fernandes também foi titular.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Rafa Silva não esperou muito para se mostrar aos adeptos do Besiktas e apresentou-se, em jogos oficiais, com um golo de calcanhar, uma assistência e uma exibição de encher o campona goleada das águias frente ao Galatasaray, por 5-0.

O Besiktas começou a temporada da melhor forma e conquistou a Supertaça frente a um dos principais rivais. Com Rafa Silva e Gedson Fernandes no onze, as águias negras não perderam tempo a abrir o marcador, com Immobile a festejar aos 27 segundos de jogo, aproveitando um erro da defesa adversária e carimbando com brilho a estreia na equipa. Numa primeira parte em que o Galatasaray até teve mais bola, foi o Besiktas que andou sempre mais perto do golo. Ainda assim, tudo iria ficar para o segundo tempo, com o médio Jonas Svensson a aumentar a vantagem aos



Frente ao Galatasaray, o Besiktas conquistou a décima Supertaça da sua história

53', com um remate dentro da área. As águias continuaram a dominar, mas só chegaram ao terceiro golo já aos 81', com um bis de Immobile. Depois, foi o tempo de Rafa brilhar.

O jogador português até já tinha rematado à baliza, driblando adversários, tentado desmarcações, mas o ponto alto do seu jogo chegou já aos 90'+1'. O ex-Benfica veio da direita, entrou sozinho na área

“

“Um 5-0 não acontece todos os dias. É um dia muito especial para mim”

Giovanni Van Bronckhorst
Treinador do Besiktas

e tentou o remate, a bola bateu num defesa e sobrou para Bulut, que deu para Salih Ucan. O médio viu a desmarcação do novo camisola 7 a aparecer no meio da área e assistiu para Rafa marcar um belo golo de calcanhar. Um minuto depois, o avançado mostrou a sua eficácia no passe e serviu muito bem Hekimoglou, que fez o quinto golo da noite, fechando as contas em alta.

DEFESA LE NORMAND OFICIALIZADO NOS COLCHONEROS

O Atlético de Madrid oficializou ontem a contratação de Robin Le Normand, central de 27 anos que deixou a Real Sociedad para assinar um contrato até 2029. O clube da capital espanhola pagou 34,5 milhões de euros, mais cinco milhões em variáveis por um jogador que esteve em foco na seleção que conquistou o recente Campeonato da Europa, realizado na Alemanha.

AVANÇADO SORLOTH TAMBÉM ADQUIRIDO

Além de Le Normand, o Atlético de Madrid chegou a acordo com o Villarreal para a aquisição do norueguês Alexander Sorloth, que assina por quatro épocas. Formado no Rosenborg, o avançado estreou-se na equipa principal do clube em 2013, num jogo da Liga Europa, no qual também marcou. O Atlético paga cerca de 32 milhões de euros, mais oito em variáveis.

ESPANHA

João Félix é aposta e marca

Português tem futuro indefinido, mas foi titular e só precisou de 45' para se mostrar

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● João Félix está novamente sem saber como vai ser o seu futuro e qual o clube que vai representar esta temporada. Mas a verdade é que o avançado português tem contrato

com o Atlético de Madrid e, por isso, pode ser opção, caso seja a vontade do treinador.

No particular frente ao Getafe, ontem, no primeiro jogo do clube desde que voltou aos treinos, Félix foi escolhido por Simeone para ser titular. Depois de, durante a semana, já ter dado bons sinais nos treinos, o português fez o mesmo em campo e voltou a marcar com a camisola do Atlético de Madrid, aproveitando um erro

da defesa contrária. Para além disso, antes de sair ao intervalo, ainda teve tempo de rematar ao poste e também à barra, deixando uma boa amostra, seja ao treinador espanhol seja a possíveis interessados na sua contratação.

O Atlético Madrid, já sem o avançado português em campo, acabou por vencer por 3-1, com um bis de Ángel Correa e um golo de Chrisantus Uche para o Getafe.



Beijo na bola após o golo

J. OLÍMPICOS: ESPANHA PASSA NOS PENÁLTIS

A Colômbia esteve a vencer por 2-0, mas Jenni Hermoso e Irene Paredes empataram. Nos penáltis foi Cata Coll a brilhar.

●●● Não faltaram emoções aos quartos de final do torneio olímpico de futebol feminino, com duas das quatro partidas a serem decididas no desempate por grandes penalidades. Uma delas foi a que resultou no apuramento da campeã do mundo Espanha frente à Colômbia, após uma recuperação fantástica nos últimos minutos dos 90. As sul-americanas estiveram a ganhar por 2-0 e pensavam ter o jogo controlado, mas Jenni Hermoso reduziu aos 79' e, já na reta final do tempo de compensações, Irene Paredes conseguiu o empate. No prolongamento ninguém marcou e, no desempate através dos remates dos onze metros, a guardiã Cata Coll defendeu o primeiro, a remate de Catalina Usme. Depois, Liana Salazar atirou por cima, com as espanholas a festejarem num remate decisivo de Aitana Bonmatí, atual detentora da Bola de Ouro. “Não acredito no destino, mas aconteceram muitas coisas e, quando páras, pensas que tudo pode acontecer por alguma razão. Estou muito feliz”, comentou a autora do primeiro golo espanhol, Jenni Hermoso, protagonista do famoso episódio em que foi forçadamente beijada na boca pelo então presidente da federação, Luis Rubiales. Nas meias-finais, a Espanha defronta o Brasil, que venceu a França com um golo aos 82', de Gabi Portillo.—R.C.

TORNEIO OLÍMPICO

QUARTOS DE FINAL

02/08/024

Estados Unidos-Japão 1-0 (a.p.)

(Trinity Rodman 105'+2')

Espanha-Colômbia 2-2 (4-2 g.p.)

(Jenni Hermoso 79', Irene Paredes 90'+7')

(Mayra Ramírez 12', Leicy Santos 52')

Canadá-Alemanha 0-0 (2-4 g.p.)

França-Brasil 0-1

(Gabi Portillo 82')

MEIAS-FINAIS

TERÇA-FEIRA

Brasil-Espanha 17h00

Estados Unidos-Alemanha 20h00

3º/4º LUGARES

09/08/2024 16h00

FINAL

10/08/2024 17h00

ALEMANHA Português estreou-se no Bayern com triunfo por 2-1 num jogo de preparação frente ao Tottenham

Palhinha entra de pé direito

Raphael Guerreiro também foi titular num encontro em que os bávaros foram melhores na primeira parte, mas caíram um pouco de produção na segunda. Golo de Porro impressionou.

RODRIGO CORTEZ

Reforço do Bayern Munique, João Palhinha estreou-se ontem com a camisola dos bávaros num jogo de preparação frente ao Tottenham disputado na Coreia do Sul. O médio entrou em campo ao intervalo e jogou toda a segunda parte, no triunfo da equipa germânica por 2-1.

A exibição do português não foi particularmente exuberante, até porque o Bayern caiu muito depois de ter assegurado uma vantagem de dois golos, logo aos 56 minutos. “A estreia do recém-chegado não foi espetacular - o que também se deveu ao facto de o jogo ter esmorecido ao longo da segunda parte”, escreveu o “Tz”, jornal de Munique, em relação à atuação de Palhinha, médio que levou o clube a pagar 51 milhões de euros ao Fulham.

Também titular nos bávaros



Palhinha jogou a segunda parte frente ao Tottenham

foi Raphael Guerreiro, na esquerda de defesa. O lateral avançou muito no terreno,

DIAS

28

Passaram 28 dias entre o último jogo de Palhinha no Europeu (a 5 de julho, frente à França) e o primeiro que fez com a camisola do Bayern

como é seu hábito, o que por vezes deixou espaços para ataques dos spurs por aquele flanco. A equipa inglesa, porém, só conseguiu marcar um golo... e que golo, da autoria de Pedro Porro, num remate do meio da rua que entrou como uma flecha na baliza à guarda de Ulreich, que tinha entrado ao intervalo para o lugar de Neuer.

Antes disso, porém, o Bayern tinha chegado ao 1-0 por Vido-vic, logo aos 4', após roubo de bola na área inglesa, fruto de pressão alta intensíssima da turma alemã. O 2-0 chegou aos 56', por Goretzka, em jogada de contra-ataque.

INGLATERRA

Fullkrug reforça Lopetegui

O West Ham está prestes a concluir com êxito as negociações por Niclas Fullkrug, ponta-de-lança alemão que na época passada estava no Borussia Dortmund. Aliás, foi o próprio clube germânico a confirmar ontem a transferência, esclarecendo que tinha autorizado o avançado a negociar com outro clube.

Fullkrug esteve em Londres no dia de ontem e, depois de concluídos os exames médicos, prevê-se que seja hoje oficializado pelos hammers.

Trata-se de um reforço de peso para o treinador Julen Lopetegui, que passa a ter um plantel ainda mais temível de um ponto de vista ofensivo: na frente, conta agora com



Hammers pagam 27 milhões de euros pelo avançado

Bowen, Kudus e Fullkrug, um trio que na última época, tudo somado entre dois clubes, juntou 49 golos e 26 assistências.

Segundo Fabrizio Romano, o West Ham paga pela transferência 27 milhões de euros, mais cinco milhões em variáveis.

BRASIL

Abel Ferreira tenta fugir do “aperto”

Três derrotas e um empate é a pior sequência. Se perder hoje fica com novo recorde negativo

Numa semana em que foi “apertado” pela claqué Mancha Verde, que invadiu o centro de treinos, Abel Ferreira orienta esta noite (21h00 portuguesas) o Palmeiras numa deslocação a Porto Alegre, para defrontar o Internacional.

O treinador vai tentar reverter a onda negativa de resultados que se cifra em três derrotas consecutivas, mas caso perca mais este jogo “bate” o seu recorde negativo desde que chegou ao clube há três anos e meio: em 2021, em quatro encontros seguidos, perdeu com Fluminense, São Paulo e Fortaleza, empatando com o Atlético Mineiro. Na altura, o clube estava mais preocupado com a final da Taça dos

Libertadores, que viria a ganhar, mas esta sequência negativa chega numa fase verdadeiramente má para Abel, que em caso de desfeita pode ficar em situação bem delicada no Brasileiro.

Além do mais, o Palmeiras defronta já quarta-feira o Flamengo para os “oitavos” da Taça do Brasil, depois de ter perdido 2-0 na primeira mão. Um jogo que desencadeou a revolta dos adeptos: estes, além de invadirem o centro de treinos e ameaçarem atitudes mais duras, deixaram fortes críticas a Abel, designadamente por insistir em jogadores que não têm qualidade para ser titulares.

Depois da Taça do Brasil, o Palmeiras volta a defrontar o Fla para o campeonato e a seguir tem os “oitavos” da Taça Libertadores contra o Botafogo. Maior grau de dificuldade seria difícil para o ciclo que se avizinha.



Abel Ferreira dá indicações a Felipe Anderson

ARÁBIA SAUDITA

Míssil de Neves faz sorrir Jesus

Grande golo foi apontado ontem por Rúben Neves num tiro de fora da área que estabeleceu em 1-0 o resultado final do jogo de preparação entre o Al Hilal e a Udinese, realizado na Áustria.

Foi aos 48 minutos que, depois de receber um passe atrasado, o médio português fugiu a um adversário com uma receção primorosa e, depois de ajeitar com mais um toque, desferiu, sobre a direita, um míssil que entrou junto

ao poste do lado contrário.

Tratou-se do quinto triunfo em seis partidas de pré-época efetuadas pelo emblema conduzido por Jorge Jesus, que na temporada passada ganhou campeonato, taça e supertaca sauditas.

Também ontem, mas no rival Al Nassr (treinado por Luís Castro), Cristiano Ronaldo juntou-se ao estágio que a equipa está a efetuar em Marbella (sul de Espanha). Hoje, o astro português já treina.

RÁPIDAS

Joca marca na China e logo a dobrar

O extremo Joca, que se transferiu em julho do Rio Ave para o Wuhan, estreou-se ontem a marcar pela equipa chinesa e logo em dose dupla: aos 8' e aos 43', efetuando ainda duas assistências no 4-1 aplicado ao Shenzhen.

Ricardo Duarte derrota o líder

O Lahti, do treinador português Ricardo Duarte, recebeu e venceu o HJK por 2-1, para a liga finlandesa. Um triunfo do último sobre o primeiro, que permitiu ao Lahti subir uma posição na tabela.

Koundé abdica de cinco dias de férias

O lateral francês Jules Koundé, do Barcelona, esteve no Europeu e tinha direito a mais cinco dias de férias, mas decidiu antecipar o regresso e começar desde logo a preparar a nova época com o clube catalão.

Tiago Djaló não fica na Juventus

O português Tiago Djaló pode estar de saída da Juventus, que pretende encontrar um clube para emprestar o jogador. O central não faz parte dos planos do treinador Thiago Motta, que o deixou de fora do estágio do clube a realizar na Alemanha.

Man. City cede Yan Couto ao Dortmund

O lateral brasileiro Yan Couto, que já representou o Braga, foi emprestado pelo Manchester City ao Borussia Dortmund até ao fim da época.

Agente de Laporte pede saída da Arábia

Os agentes de Aymeric Laporte, campeão europeu pela Espanha, estão a tentar junto do Al Nassr que facilite a saída neste defeso para o Real Madrid.

Olympiacos empata com a Roma

Olympiacos e Roma empataram (1-1) um jogo de preparação que contou com Chiquinho a titular na equipa grega. Costinha e Gelson Martins não saíram do banco, o mesmo acontecendo a João Costa na Roma.

MODALIDADES

VOLTA
A PORTUGAL

VOLTA A PORTUGAL
Porto-riquenho da Efapel
venceu na Senhora
da Graça, russo da Sabgal
vestiu de amarelo e
Afonso Eulálio caiu de pé

PODIUM EVENTS

GONZÁLEZ E NYCH NA REVIRAVOLTA TOTAL

VISITA MONTENEGRO É FÃ DE CICLISMO

“Tenho desde muito novo uma paixão pelo ciclismo e em particular pela Volta. Lembro-me bem do Marco Chagas, torci por ele muitas vezes”, disse Luís Montenegro, Primeiro-ministro, na Senhora da Graça, depois de ter acompanhado a etapa a partir de Amarante. “Já tinha visto alguns finais, mas nunca tivera o privilégio de seguir a corrida e comprovar o esforço notável destes corredores”, completou.

NOVIDADE DA MAIA A LISBOA EM 2025

Só faltando entregar a última camisola amarela – a Euskaltel-Euskadi venceu por equipas, Nico Tivani nos pontos, Luis Ángel Maté na montanha e Jaume Guardado a juventude – desta Volta, ficaram a conhecer-se ontem alguns dados da próxima. Em 2025 a corrida vai partir da Maia, revelou António Silva Tiago, presidente da edilidade da partida de ontem, e terminará em Lisboa. —C.F.

Última etapa em linha, com o carrossel de quatro montanhas a culminar no Monte Farinha, operou uma das maiores mudanças na história da corrida. Gigante da Sabgal pode fazer hoje a festa em Viseu.

CARLOS FLÓRIDO

●●● No dia de descanso, Joaquim Andrade, considerando que a Volta a Portugal estava longe de decidida, alertara O JOGO para a possibilidade de um corredor como Artem Nych, se fugisse, poder reentrar na luta pela camisola amarela. O diretor desportivo da ABTF-Feirense foi premonitório. O russo da Sabgal-Anicolor, após uma segunda escapada bem sucedida (vencera isolado em Boticas), destronou Afonso Eulálio e vestiu de amarelo na Senhora da Graça, com vantagens suficientes para

hoje festejar em Viseu.

A etapa que a organização considera rainha mereceu esse estatuto e, numa reviravolta ao penúltimo dia que ficará para a história da corrida, não foi só a Sabgal-Anicolor a redimir-se de uma primeira metade de Volta desastrosa. A Efapel também o fez, vencendo na Graça com o porto-riquenho Abner González, à frente de Nych, e colocando-



“Não tínhamos nada a perder, era hoje ou nunca. Voltámos a ter a amarela!”

Artem Nych
Sabgal-Anicolor

o em segundo da geral. Afonso Eulálio, atacando que nem um demónio para se livrar do rival Colin Stussi, pagou esse esforço na subida final e desceu a sexto da geral. O jovem da ABTF-Feirense perdeu a corrida, mas com uma atitude de herói.

O desenlace inesperado começou a desenhar-se pouco depois da partida da Maia. Ao km 13, pouco depois de Valongo, gerou-se uma fuga de 30 corredores, na qual Gonçalo Leça e Luís Fernandes (Credibom-LA), Artem Nych e Abner González, todos entre o 11.º e o 15.º lugares da geral, passaram a ser ameaças a partir do momento em que ganharam quatro minutos ao pelotão. A ABTF-Feirense, com António Carvalho a alinhar debilitado por uma queda e assistido pelo médico (chegou a mais de 20 minu-

tos), preocupava-se só com Stussi, que Eulálio atacou no Barreiro, conseguindo fugir. Mas o jovem, que foi apanhado pelo rival e voltaria a insistir já na Graça, ficaria esgotado. Stussi fugiu-lhe, mas tarde para alcançar Nych, que ditava o ritmo no quinteto de fugitivos que subiu melhor e

marchava para a amarela. González, sempre na sua roda, atacou a 200 metros da meta e venceu.

Hoje, a Volta decide-se entre Nych, González, Stussi e Leça. O russo e o suíço levam favoritismo no contrarrelógio, mas nesta Volta... é melhor não fazer apostas!

Abner González: “Sonhei com isto”

“É um sonho tornado realidade. Sonhei mil vezes com isto, trabalhei como nunca. É para a minha família e o meu país, por tudo o que passei até aqui”, disse Abner González, porto-riquenho de 23 anos que chegou da Movistar para ser a aposta da Efapel. Melhor jovem na Volta de 2021, chorou copiosamente, pois lembrou que esteve “doente e a sofrer como nunca”, para acabar a festejar a sua primeira vitória internacional. “Agora vou dar tudo. Vim para lutar pela geral”, completou, já a pensar no contrarrelógio de hoje.

NYCH: “NÃO TINHA NADA A PERDER”

Russo agradeceu a amarela a Frederico Figueiredo, que o “rebocou” até perto da Senhora da Graça, e sobre hoje não dá palpites.

●●● Artem Nych, campeão russo que escolheu Portugal para fugir à guerra, está perto da maior vitória da carreira. “Só tenho a certeza que vou lutar pela amarela, não posso dizer muito mais”, afirmou sobre o contrarrelógio de Viseu, depois de ter vestido de amarelo na Graça. A cor não lhe é desconhecida – já venceu o Abimota e duas vezes as Beiras –, mas apenas conseguiu dizer, num português razoável e entre sorrisos, que estava “feliz”. “Não tínhamos nada a perder, era hoje ou nunca. O plano era ir para a fuga, mudar a corrida e, graças ao Frederico Figueiredo, conseguimos. Agradeço-lhe a ele e à equipa. Voltámos à amarela”, contou. O trepador, fundamental ao puxar sempre na fuga de 30 ciclistas, foi também distinguido pelo diretor desportivo, Rúben Pereira: “Dedicámos a vitória ao Frederico. Isto foi um hino ao ciclismo!”. —C.F.



EULÁLIO FUGIU “CEDO DEMAIS”

●●● “Acabei por jogar ao ataque muito cedo”, admitiu Afonso Eulálio, que vestiu de amarelo desde a Torre, perdendo-a por passar à ofensiva no Barreiro, a mais de 40 km do final, tentando fugir a Colin Stussi. “Desde início disse que precisava de ter o António Carvalho ao meu lado, para me dar tranquilidade. Mas desde que caiu ele não está bem a faltou a cabeça dele”, completou o jovem da ABTF-Feirense. Joaquim Andrade, diretor desportivo, admitiu que o atraso do homem experiente “foi um fator determinante”, assim como “deixar ir uma fuga com gente a mais”.

CLASSIFICAÇÕES

9.ª ETAPA: Maia-Senhora Graça (170,8 km); Média: 38,647 km/h

1.º Abner González (Efapel Cycling)	4h25m10s
2.º Artem Nych (Sabgal-Anicolor)	a 6s
3.º David Delgado (Burgos-BH)	a 22s
4.º Jaime Guardado (Caja Rural-RGA)	a 29s
5.º Gonçalo Leça (Credibom-LA)	a 51s
6.º Alejandro Franco (Burgos-BH)	a 1m51s
7.º Jesus del Pino (Aviludo-Louletano)	a 2m02s
8.º Andrew Vollmer (Illes Balears)	a 2m10s
9.º Edgar Cadena (Petrolike)	a 2m21s
10.º Diogo Barbosa (APHotels-Tavira)	a 2m31s
11.º Keegan Swirbul (Efapel Cycling)	a 3m12s
12.º Luís Gomes (GI Group-Simoldes)	a 3m19s
13.º Colin Stussi (Vorarlberg)	a 3m21s
14.º Luís Fernandes (Credibom-LA)	a 3m56s
22.º Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)	a 4m39s

EQUIPAS

1.º Euskaltel-Euskadi	112h19m01s
2.º Burgos-BH	a 6m27s
3.º Efapel Cycling	a 11m28s
4.º AP Hotels&Resorts-Tavira-Farens	a 12m57s
5.º Sabgal-Anicolor	a 20m59s

GERAL INDIVIDUAL

1.º Artem Nych (Sabgal-Anicolor)	37h29m09s
2.º Abner González (Efapel)	a 49s
3.º Colin Stussi (Vorarlberg)	a 53s
4.º Gonçalo Leça (Credibom-LA)	a 57s
5.º Jesus del Pino (Aviludo-Louletano)	a 1m29s
6.º Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)	a 1m50s
7.º Mikel Bizkarra (Euskaltel-Euskadi)	a 2m43s
8.º Joan Bou (Euskaltel-Euskadi)	a 2m57s
9.º Diego Camargo (Petrolike)	a 3m07s
10.º Jaime Guardado (Caja Rural-RGA)	a 3m32s
11.º Delio Fernández (AP Hotels-Tavira)	a 3m33s
12.º Diogo Barbosa (AP Hotels-Tavira)	a 4m06s
13.º Jon Agirre (Kern Pharma)	a 4m29s
14.º Luís Fernandes (Credibom-LA)	a 4m44s
15.º Edgar Cadena (Petrolike)	a 4m44s
16.º Ander Okamika (Burgos-BH)	a 5m20s

PONTOS

1.º Nicolás Tivani (Aviludo-Louletano)	126
--	-----

MONTANHA

1.º Luis Ángel Maté (Euskaltel-Eukadi)	79
--	----

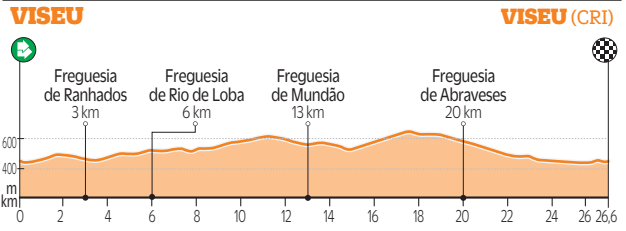
JUVENTUDE

1.º Jaime Guardado (Caja Rural-RGA)	
-------------------------------------	--

Viseu tem um “crono” mais longo para ditar o vencedor final

O fecho da Volta com um contrarrelógio em Viseu não é novidade – Rafael Reis ganhou lá em 2021, Gustavo Veloso em 2017, para citar só os dois últimos –, mas a quilometragem subiu de 20 para 26,6 km, aumentando a incerteza numa luta a quatro. Artem Nych, sendo bom na especialidade (leva sete top 10 na dezena de “cronos” que fez pela Sabgal) e tendo um terreno a rolar favorável aos seus 1,95 metros, é favorito a manter a amarela. Mas Colin Stussi é rival de respeito, estando Abner González e Gonçalo Leça teoricamente em desvantagem.

85ª VOLTA A PORTUGAL VISEU CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL > 26,6 KM 10ª ETAPA - 4 AGO



10.ª ETAPA: ORDEM DE PARTIDA

14h57 Pimin Bens (Vorarlberg)	16h32 Jaime Guardado (Petrolike)
15h27 Aleksandr Grigorev (Efapel)	16h34 Joan Bou (Euskaltel-Euskadi)
15h43 Rafael Reis (Sabgal-Anicolor)	16h36 Diego Camargo (Petrolike)
15h46 Tyler Stites (Project Echelon)	16h38 Mikel Bizkarra (Euskaltel-Euskadi)
16h18 António Carvalho (ABTF-Feirense)	16h40 Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)
16h26 Edgar Cadena (Petrolike)	16h42 Jesus del Pino (Aviludo-Louletano)
16h27 Luís Fernandes (Credibom-LA)	16h44 Gonçalo Leça (Credibom-LA)
16h28 Diogo Barbosa (AP Hotels-Tavira)	16h46 Colin Stussi (Vorarlberg)
16h29 Jon Agirre (Kern Pharma)	16h48 Abner González (Efapel)
16h30 Delio Fernández (AP Hotels-Tavira)	16h50 Artem Nych (Sabgal-Anicolor)

MOTORES Português saiu do 15.º lugar e terminou em décimo a corrida sprint do GP da Grã-Bretanha de MotoGP

Oliveira com foco prometido

Italiano Enea Bastianini, quarto do Mundial, foi o vencedor em Silverstone, com os espanhóis Jorge Martin e Aleix Espargaró, em segundo e terceiro, respetivamente. Hoje Espargaró sai na frente.



Miguel Oliveira ganhou cinco lugares e acabou em 10.º

RUI GUIMARÃES ●●● Passadas as férias de verão e tendo o último Grande Prémio sido na Alemanha, com vitória do italiano Francesco Bagnaia, decorreu ontem a corrida sprint do GP de Silverstone, na Grã-Bretanha, onde aconteceu um pouco de tudo, destacando-se, logo a abrir, o encontrão de Franco Morbidelli em Marco Bezzecchi, num acidente aparatoso e do qual resultou uma penalização para o piloto da Pramac-Ducati. Miguel Oliveira, que saiu do 15.º lugar, terminou na décima posição, e a vitória foi para outro italiano, Enea Bastianini, que subiu a terceiro no MotoGP, superando Marc Márquez por um ponto.

“Há trabalho pela frente para tentar tirar mais partido da condução. Amanhã [hoje] mudaremos algumas coisas para lutarmos com mais competitividade, tentando diminuir a diferença que temos relativamente a outras motos”, escreveu Miguel Oliveira no Instagram, assegurando: “O foco estará lá”.

“Felizmente, não fui vítima de nenhum acidente na primeira curva, mas estive mui-

to perto de acontecer”, disse o piloto português, referindo-se à largada em que Morbidelli e Bezzecchi chocaram. De resto, o almadense falou ainda de problemas a sanar. “Sentia

que até estava a pilotar bastante bem, mas fiquei preso com a eletrónica, com problemas no controlo de tração, e não conseguia andar para a frente”, explicou.

MOTOGP

GP GRÃ-BRETANHA SPRINT

1.º Enea Bastianini (Ducati)	19m49,929s
2.º Jorge Martin (Pramac Ducati)	a 1,094s
3.º Aleix Espargaró (Aprilia)	a 2,023s
4.º Brand Binder (KTM)	a 8,644s
5.º Pedro Acosta (Tech3 KTM)	a 8,777s
6.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	a 9,043s
7.º Jack Miller (KTM)	a 11,504s
8.º Maverick Viñales (Aprilia)	a 11,689s
9.º F. Di Giannantonio (VR46 Ducati)	a 11,828s
10.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	a 13,328s
11.º Fabio Quartararo (Yamaha)	a 15,373s
12.º Raul Fernández (Trackhouse Aprilia)	a 18,234s
13.º Augusto Fernández (Tech3 KTM)	a 18,326s
14.º Johann Zarco (LCR Honda)	a 18,492s
15.º Luca Marini (Honda)	a 19,050s
16.º Joan Mir (Honda)	a 19,674s
17.º Takaaki Nakagami (LCR Honda)	a 29,302s
18.º Remy Gardner (Yamaha)	a 31,070s

GRILHA DE PARTIDA

1.º Aleix Espargaró (Aprilia)	1m57,309s
2.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m57,517s
3.º Enea Bastianini (Ducati)	1m57,693s
4.º Jorge Martin (Pramac Ducati)	1m57,734s
5.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	1m57,817s
6.º Brand Binder (KTM)	1m57,950s
7.º Marc Márquez (Gresini Ducati)	1m58,098s
8.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m58,137s
9.º Pedro Acosta (Tech3 KTM)	1m58,312s
10.º F. Di Giannantonio (VR46 Ducati)	1m58,371s
11.º Jack Miller (KTM)	1m58,736s
12.º Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	1m59,671s
13.º Franco Morbidelli (Pramac Ducati)	a 1m58,599s
14.º Raul Fernández (Trackhouse Aprilia)	a 1m58,608s
15.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	a 1m58,655s
16.º Johann Zarco (LCR Honda)	1m58,730s
17.º Augusto Fernández (Tech3 KTM)	1m59,012s
18.º Fabio Quartararo (Yamaha)	1m59,092s
19.º Luca Marini (Honda)	1m59,097s
20.º Joan Mir (Honda)	1m59,468s

BASQUETEBOL

Sub-18 já brilham em Matosinhos

●●● Matosinhos, palco por excelência do basquetebol juvenil português, está a receber o Campeonato da Europa de sub-18 feminino e Portugal estreou-se da melhor forma, batendo a Itália por 68-49. Clara Silva, com 17 pontos, dez ressaltos e três assistências foi a lusa em maior destaque. Ema Karim, com dez pontos, oito ressaltos e três assistên-

cias esteve igualmente bem. A equipa Agostinho Pinto entra hoje de novo em ação, frente à Alemanha (18h00). —R.G.

RESULTADOS

Finlândia-Israel	89-79
Polónia-Bélgica	64-58
França-Luxemburgo	84-32
Hungria-Croácia	63-40
Letónia-Turquia	51-60
Alemanha-Sérvia	72-64
Itália-Portugal	49-68



Madalena Amaro

OPINIÃO

Carlos Flório



Pensar como um olímpico

Os atletas olímpicos jogam quatro anos de trabalho num só momento, sendo por isso obrigados a lidar com uma pressão que poucos seres humanos sentem ao longo de uma vida inteira. Há estudos sobre o que vai na cabeça destes atletas excecionais, assim como existem atualmente, para a maioria deles, apoios de psicólogos. O princípio básico de uma mente olímpica é simples: o stress é uma motivação. “Energia negativa é energia desperdiçada. Os melhores do mundo não são os melhores porque ganham todos os pontos, são-no porque sabem que um dia vão perder e aprenderam a lidar com isso”, disse Roger Federer num impressionante discurso no Colégio de Dartmouth, em junho, explicando que numa

Para um olímpico, o stress é uma motivação

carreira de 1526 encontros ganhou 80% deles, mas apenas 54% dos pontos. “Quando estás a jogar um ponto, isso é a coisa mais importante do mundo. Mas quando o acabas e fica para trás, ficou para trás. Esta mentalidade é crucial”, completou. O exemplo do tenista é apenas um. Num estudo feito com os nadadores britânicos, concluiu-se que viam o stress como algo que os ajudava, por acharem que a pressão é um desafio. Nos últimos anos, a preparação mental começa nos treinos, com os técnicos a introduzirem os desafios stressantes ou distrações, pois um olímpico também tem de lidar com multidões mais ruidosas do que o habitual. Os portugueses, convém frisar, já são preparados ao mesmo nível. Naturalmente, há quem sinta dificuldades, em especial numa era em que têm o apitar as notificações das redes sociais, aumentando-lhes a responsabilidade, seja pelos incentivos ou pelas críticas. Porque se um olímpico tem uma mente especial, quem está de fora tem, infelizmente, dificuldade em pensar da mesma forma.

JOGOS OLÍMPICOS Belga foi o primeiro a vencer contrarrelógio e prova de fundo de ciclismo, passando a ter todos os títulos pela sua seleção. Furo impediu Rui Costa de lutar pelo top 10

EVENEPOEL HISTÓRICO

Começou por ser internacional belga no futebol, mas foi no ciclismo que conquistou tudo, ao juntar dois títulos olímpicos a dois mundiais e um europeu. Em Paris, Remco fez mais um solo incrível.

CARLOS FLÓRIDO

●●● A Bélgica alinhou em vantagem num ciclismo olímpico descaracterizado – máximo de quatro corredores por equipa, 88 no total para 272 km de corrida – ao apresentar dois homens capazes de ganhar e tirou toda a vantagem disso. Depois de Wout van Aert ter respondido a dois fortes ataques de Mathieu van der Poel, Remco Evenepoel disparou para mais uma exibição memorável, mas esta para os livros da história: foi o primeiro a conquistar os dois títulos olímpicos na estrada – contrarrelógio e fundo –, fê-lo no mesmo ano e juntou-os aos títulos mundiais de fundo (2022) e “crono” (2023). Como também ganhou tudo em juniores, pode dizer-se que acertou quando, aos 17 anos, trocou uns “Diabos Vermelhos” que nunca ganharam nada no futebol – teve nove internacionalizações sub-15 e sub-16 – pelo ciclismo.

A principal corrida olímpica, num belo circuito no centro de Paris, foi um êxito total, com exceção dos portugueses, pois um furo atirou Rui Costa para o 46.º lugar e Nelson Oliveira foi 33.º. Ambos ficaram no pelotão quando MVDPLançou os primeiros ataques, vi-



Remco Evenepoel passa isolado e a alta velocidade pela festa em frente ao famoso Moulin Rouge



Evenepoel deu um festival tão completo que até teve tempo para trocar de bicicleta a 3,8 km da meta

giado de perto pelo arqui-rival, WVA, manobra que pareceu acertada, pois as tentativas foram anuladas, mas já não estavam em condições de entrar nas movimentações decisivas, as da fuga de Remco Evenepoel, a faltarem 38 km.

O belga de 24 anos acabou por ficar só com Valentin Madouas, libertando-se do francês na última subida, a faltarem 15 km. Entre uma multidão em delírio, a França conseguiria duas medalhas, a prata com Madouas e o bronze com Christophe Laporte, que liderou o

primeiro grupo, mas já então Evenepoel dava um festival que nem um furo, obrigando-o a mudar de bicicleta a 3,8 km da meta, travou.

“Até me sinto doente com tanto esforço. Foi de gás a fundo até ao fim. O furo... foi stressante”, disse o bicampeão olímpico, que festejou com uma euforia rara e terminou a exibição dos dois ouros agarrado à esposa, a influenciar Oumaima Rayane. Já com uma Vuelta e um pódio no Tour, Evenepoel não poderia pedir mais aos 24 anos.

Nelson Oliveira: “Não foi o que esperávamos”



“O bidão que o Nelson me deu caiu e furei. Cheguei sem água e sem poder andar”, lamentou Rui Costa, 46.º, a 7m23s de Evenepoel, quando queria o top 10. Se para o poveiro “não correu bem”, Nelson Oliveira foi 33.º (a 3m42s) e também não gostou. “Não foi o que esperávamos, mas o desporto é assim. Provavelmente foi a minha última presença olímpica”, disse.

Vela: Eduardo já ganha

●●● À sexta regata, Eduardo Marques mostrou estar pronto para seguir bons ventos, somando a primeira vitória e concluindo o terceiro dia da classe ILCA no nono lugar da geral, no top-10 de acesso à medalha de ouro. Ao largo da marina de Marselha, o lisboeta, de 30 anos, que treina em Vilamoura, está a superar a cotação no ranking mundial (11.º) e reconheceu que “precisava de uma muito boa regata, pelo menos nos cinco primeiros”. Na categoria anteriormente designa-

da como laser, faz contas à medalha de ouro, dando o “máximo regata a regata”, esperando que as “próximas quatro sejam consistentes”. “Se ficar entre os 30 e os 20 pontos/dia, não pedirei muito mais do que isso”, antecipa. Na estreia olímpica do 470 misto, a dupla Carolina João/Diogo Costa foi 16.ª na segunda jornada, ao cabo dos 16.º e 14.º lugares nas duas regatas. Hoje, entram no antepenúltimo dia do apuramento, difícil, para a corrida das medalhas.



470 misto de Portugal

RESULTADOS

ATLETISMO

PESO (M)	
1.º Ryan Crouser (Estados Unidos)	22,9m
TRIPLO SALTO (F)	
1.ª Thea Lafond (R. Dom.)	15,02,
4X400 METROS (F)	
1.º Países Baixos	3m07,43s
100M (F)	
1.ª Julien Alfred (Sta Lucia)	10,72s
GINÁSTICA Artística (M)	
SOLO (M)	
1.º Carlos Edriel (Filipinas)	15.000
SALTO (F)	
1.ª Simone Biles (Estados Unidos)	15.300
CAVALO (M)	
1.ª Rhys McClenaghan (Irlanda)	15.533
NATAÇÃO	
100 MARIPOSA (M)	
1.º Kristof Milak (Hungria)	49,90s
200 ESTILOS (F)	
1.ª Summer McIntosh (Canadá)	2m06,56s
800 LIVRES (F)	
1.ª Katie Ledecky (Estados Unidos)	8m11,04s

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º China	16	12	9	37
2.º Estados Unidos	14	24	23	61
3.º França	12	14	15	41
4.º Austrália	12	8	7	27
5.º Grã-Bretanha	10	10	13	33
57.º PORTUGAL	0	0	1	1

PROGRAMA Hoje

ATLETISMO	
200M (F)	Qualificação
Lorène Bazolo	9h55
400M BARREIRAS (F)	Qualificação
Fatoumata Diallo	11h35
400M (M)	Qualificação
João Coelho	18h05
1500M (M)	Meias-finais
Isaac Nader	20h15
VELA	
ILCA 7	
RONDAS 7/8: Eduardo Marques	11h05/12h13
470 misto	RONDAS 5 E 6:
Diogo Costa/Carolina João	16h05/17h12
Kite (F)	RONDAS 3 E 4:
Mafalda Pires de Lima	12h53/13h33

NATAÇÃO LEDECKY CHEGA ÀS NOVE MEDALHAS DOURADAS

Katie Ledecky igualou o recorde feminino de nove medalhas de ouro olímpicas da ginasta russa Larisa Latynina, após tornar-se na primeira nadadora a sagrar-se tetracampeã na mesma prova, a dos 800 livres. Na La Defense Arena, a norte-americana, de 27 anos, deu continuidade ao que tinha feito nas três edições anteriores: apenas Ledecky vence desde Londres'12, então com 15 anos.

BASQUETEBOL EUA NÃO ABRANDAM E ENFRENTAM BRASIL

Os Estados Unidos fecharam a fase de grupos de basquetebol batendo Porto Rico, por 104-83, com a Sérvia a superar o Sudão do Sul (96-85), que foi eliminado. Nos quartos de final, dia 6, os EUA defrontam o Brasil, o Canadá, vencedor do seu grupo, joga com a França, e a Alemanha, primeira no grupo dos anfitriões, encontra a Grécia. A Sérvia irá bater-se com a Austrália.

TÊNIS NOLE ATRÁS DO OURO DE CARREIRA E CARLITOS DO LEGADO

Hoje, o court Philippe Chatrier, sem tribuna VIP ou camarotes para os muito ricos, oferece a final mais popular da história do Stade de Roland Garros. Se bem que Novak Djokovic procure o Career Golden Slam e Carlos Alcaraz o legado de Rafa Nadal em Pequim'08, as medalhas serão das seleções da Sérvia e Espanha, depois de, ontem, a Itália ter levado o bronze de Lorenzo Musetti. —M.P.



GINÁSTICA SIMONE BILES CHEGOU AO TRI EM PARIS'24

E segue o fenómeno Simone Biles na ginástica artística. A norte-americana chegou à terceira medalha de ouro em Paris, impondo-se à brasileira Rebeca Andrade, detentora do título olímpico de salto. À terceira final, Biles, com um salto por ela criado que roçou a perfeição, obteve uma vantagem confortável sobre Rebeca, que lhe permitiu somar um sétimo título olímpico desde 2016.

EQUESTRE CAVALEIRA ALEMÃ LEVA 13.ª MEDALHA AOS 55 ANOS

A cavaleira alemã Isabell Werth conquistou a 13.ª medalha olímpica da carreira, aos 55 anos, depois de vencer a prova de dressage por equipas. Na final da competição disputada em Versalhes, a equipa germânica superou-se à Dinamarca, que ficou com a prata, e à Grã-Bretanha, medalha de bronze. Das 13 medalhas de Werth, oito são de ouro e cinco de prata, todas na categoria individual.

ATLETISMO Julien Alfred, de Santa Lúcia, levou o ouro nos 100m, antes de a dominicana Thea LaFond fazer o mesmo no triplo salto

Noite das Caraíbas no tapete violeta

Primeira jornada da rainha dos Jogos, na rápida pista do Stade de France, sofreu duro golpe com a ausência, por lesão, de Fraser-Pryce (ouro em 2008 e 2012) na final em que os EUA levaram prata e bronze.

MANUEL PÉREZ

●●● As atletas das ilhas caribenhas foram as coqueluches de um dia em que a velocista de Santa Lúcia, Julien Alfred, se sagrou campeã olímpica dos 100 metros e que fechou com a medalha de ouro conquistada, no triplo salto, por Thea LaFond, da República Dominicana. A eleição da mulher mais rápida deixou de contar com uma séria candidata quando Shelly-Ann Fraser-Pryce se lesionou na parte superior da coxa, no aquecimento para a meia-final. E a Jamaica ficou pela primeira vez fora do pódio desde Seul'1988!

Para a pequena ilha das Caraíbas, abria-se mais uma porta para algo inédito e Julien, de 23 anos, domou (10,72s) a feroz concorrência, sempre de olho nas norte-americanas Sha'Carri Richardson (10,87s) e Melissa Jefferson (10,92s), a quem só deixou ver a matrícula. Vitória imperial, a confirmar o bom aperitivo (10,89s) servido na qualificação, em mais uma fuga para o Mar do Caribe de um título que parecia destinado aos Estados Unidos.

No triplo salto, desfalcado da super estrela Yulimar Rojas e



Julien Alfred surpreendeu ao bater Sha'Carri Richardson

de Patrícia Mamona, coube à República Dominicana fazer a festa e a campeã mundial indoor repetiu o ouro ao ar livre, ao atingir 15,02 metros no segundo ensaio. A noite manteve o ritmo das Pequenas Antilhas e a jamaicana Shanieka Ricketts conseguiu a prata (14,87 m), à frente da norte-americana Jasmine Moore (14,67), ante o desconsolo de Leyanis Pérez Hernández, primeira na qualificação (14,68 m) e quinta na final.

Já o ouro no lançamento do peso continua na posse de Ryan Crouser (22,90 metros), tal como nos dois últimos Jogos.

Fabricante proporciona uma pista 2% mais rápida

A BBC revelou que a pista violeta, da fornecedora italiana Mondo – desde Montreal'76 – é 2% mais rápida do que a de Tóquio. Um clima seco é o ideal, mas ontem o dia chuvoso já ofereceu um recorde mundial. Foi nas meias-finais dos 4x400 mistos, com os Estados Unidos a fazerem 3m07,41s, melhorando a marca que já lhes pertencia (3.08,80). Como o registo não valia o ouro, coube aos Países Baixos (Eugene Omalla, Lieke Klaver, Isaya Ikkink e Femke Bol) usarem a final como trunfo e os 3.07,43 deixaram-nos à frente de Grã-Bretanha e EUA.

Buaró encravado nos 5,60 metros

●●● “Desilusão”, foi o substantivo encontrado por Pedro Buaró e que serve para definir, numa palavra, o desempenho do madeirense no concurso do salto com vara, afastado das finais ao não conseguir subir além dos 5,60 metros. Primeiro português a atuar no Estádio Olímpico, logo pela manhã, Buaró ansiava aproximar-se do (seu) recorde nacional (5,82), ou seja, teria de se esticar ao máximo, porque a fasquia do apuramento ditava 5,80. Nos

três saltos, encravou sempre nos 5,60, desabafando que “foi duro” e, respirando fundo, dizendo que “é claro que queria mais, mas foi o possível”. Surpreendido com a dificuldade em soltar-se, tendo “dado tudo”, acabou por explicar: “Não estava bem, não estava nas melhores condições, não estava a conseguir correr rápido, nem a conseguir meter as varas e foi este o resultado”. O benfiquista terminou no 26.º lugar, 11.º no Grupo B.



Pedro Buaró ficou longe do seu recorde

MOTORES ARMINDO SAI DA MADEIRA A LIDERAR O CPR

Diego Ruiloba (Citroën), espanhol que na véspera havia chegado à liderança, foi o vencedor do Rali Vinho da Madeira, seguido pelo Toyota do local Alexandre Camacho, a 3,7 segundos. Armindo Araújo (Skoda), terceiro da geral, foi o melhor do Campeonato de Portugal (CPR), que passou a liderar, superando Kris Meeke.

BASQUETEBOL PEDRO NUNO DE SAÍDA

O Sporting anunciou a saída do treinador Pedro Nuno Monteiro, treinador de 53 anos que cumpriu duas épocas em Alvalade, conquistando uma Supertaça e uma Taça Hugo dos Santos. Na Liga Betclac, os leões falharam as últimas meias-finais ao serem eliminados pela Ovarense. Pedro Nuno rendeu Luís Magalhães, que deverá estar de regresso ao lugar.



VOLEIBOL BENFICA APRESENTOU KYRA

“Estou honrada por poder vestir a camisola do maior clube de Portugal”, afirmou Kyra Holt, norte-americana apresentada pelo Benfica depois de deixar o FC Porto, notícia que há muito O JOGO havia adiantado. Também a central Sérvia Veronika Djokic, de 23 anos, foi apresentada na Luz. “Sinto-me muito honrada por estar aqui. Só ouvi coisas boas sobre o clube”, referiu.

TÊNIS FARIA VIRA O FOCO PARA O US OPEN

Problemas respiratórios, que se foram agravando ao longo da semana, travaram a campanha, nas meias-finais, de Jaime Faria no Porto Open. Com profunda ligação à Invicta, onde já residiu, o atleta do CAR desistiu, aos 3-6, 1-4 (67 minutos), ante o espanhol Alejandro Cañas. Próxima etapa: o qualifying do US Open, a partir do dia 19, viajando com Henrique Rocha e Francisca Jorge. —M.P.

DESTAQUE

Ciclismo - Volta a Portugal

10ª Etapa / CRI 15h00 RTP1

Um dia depois da subida à Senhora da Graça, a Volta a Portugal termina com um contrarrelógio individual em Viseu, de 26,7 km. É a última oportunidade para os ciclistas fazerem a diferença e ser encontrado o vencedor da prova.



SPORT TV4

13h00. Motociclismo: GP Grã-Bretanha

MotoGP - Corrida

SPORT TV1

19h00. Futebol: Liga Argentina

Union x River Plate

11

21h00. Futebol: Brasileiro

Internacional x Palmeiras

SPORT TV 1

09:50	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
10:20	Futebol: Bétis x Al Ittihad - Particular
12:20	Futebol: Manchester City x Chelsea - Particular
14:20	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
16:30	Futebol: Celtic x Kilmarnock - Liga Escocesa (direto)
18:30	Futebol: Real Madrid x Barcelona - Particular
19:00	Futebol: Union x River Plate - Liga Argentina (direto)
21:00	Futebol: Manchester City x Chelsea - Particular
21:30	Futebol: Boca Juniors x Barracas Central - Liga Argentina (direto)
23:30	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
00:00	Futebol: West Ham x Crystal Palace - Particular (direto)

SPORT TV2

08:30	Golfe: Portland Classic 3º Dia - LPGA Tour
11:00	Ténis: 125 Porto Open - ATP Challenger Tour (direto)
13:00	Heart Of Midlothian x Rangers - Liga Escocesa
15:00	Futebol: Juventus x Brest - Particular
17:00	Padel: Finlândia - Premier Padel
21:00	Futebol: Real Madrid x Barcelona - Particular
23:00	UFC: Sandhagen x Nurmagomedov - Abu Dhabi
00:00	Futebol: Celtic x Kilmarnock - Liga Escocesa

SPORT TV3

08:00	Ténis: Washington - ATP World Tour 500
10:00	Padel: Finlândia - Premier Padel (direto)
14:00	Tenis: 125 Porto Open - ATP Challenger Tour
20:00	Golfe: Portland Classic 3º Dia - LPGA Tour
22:00	Ténis: Final Washington - ATP World Tour 500 (direto)
00:00	Padel: Finlândia - Premier Padel

SPORT TV 4

06:45	WRC: Rali Da Finlândia - Super Especial 17 (direto)
07:50	Automobilismo: Rali Vinho Da Madeira - Camp. Nacional De Ralis
08:00	WRC: Rali Da Finlândia - Super Especial 18 (direto)
09:00	Motociclismo: Magazine Motorcycle Sports
09:40	MotoGP: Warm Up - GP Grã-Bretanha (direto)
10:00	MotoGP: Fan Parade - GP Grã-Bretanha (direto)
10:40	Camp. Do Mundo Motocrosse - Magazine
11:15	MotoGP: Moto3 - Corrida - GP Grã-Bretanha (direto)
12:20	MotoGP: GP Grã-Bretanha - Antevisão
13:00	MotoGP: Corrida - GP Grã-Bretanha (direto)
14:00	Motociclismo: Camp. Mundo Supermoto - GP Piemonte
14:30	MotoGP: Moto2 - Corrida - GP Grã-Bretanha (direto)
15:30	WRC: Rali Da Finlândia - Super Especial 19
16:30	WRC: Finlândia Power Stage
18:00	Automobilismo: Rali Vinho Da Madeira - Nacional De Ralis
18:10	MotoGP: Moto3 - Corrida - GP Grã-Bretanha
19:10	MotoGP: Corrida - GP Grã-Bretanha
20:20	MotoGP: Moto2 - Corrida - GP Grã-Bretanha
21:30	WRC: Rali Da Finlândia - Resumo Dia 3
22:00	NASCAR Cup Series: Nascar Brasil - São Paulo
23:00	MotoGP: Grã Bretanha - Corrida
23:30	WRC: Finlândia Power Stage
00:00	MotoGP: Corrida - GP Grã-Bretanha

SPORT TV5

00:00	Futebol: Huracán x Racing - Liga Argentina (direto)
-------	---

ELEVEN SPORTS 1

12:30	Futebol: Darmstadt x F. Düsseldorf - Bundesliga 2 (direto)
19:30	Ténis: WTA 500 Washington (direto)

ELEVEN SPORTS 2

20:00	Padel: A1 Padel Open - Argentina - Final (direto)
-------	---

SPORTING TV

10:30	Info Sporting TV
10:45	Andebol: Sporting x FC Porto - Camp. Andebol 1
12:50	Info Sporting TV
13:00	eSports & Gaming
13:15	Antecâmara Sporting TV
13:30	Paddock
13:55	Os Melhores Adeptos Do Mundo
14:00	Info Sporting TV
14:15	Sporting Entrevista
15:15	O Número 10
15:50	Memória Fotográfica
15:55	Os Melhores Adeptos Do Mundo
16:00	Sporting Notícias
16:30	Estamos Em Casa
18:30	Jornal Sporting
18:50	Backstage Sporting
19:00	Sporting Notícias
19:30	Futsal: Sporting x Braga - Camp. Nacional
21:15	Antecâmara Sporting TV
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória Do Dia
22:35	Estamos Em Casa

SPORT TV +

09:30	WRC: Finlândia - 2º Dia - Resumo
10:00	Autogear - Magazine
10:30	MotoGP: Corrida Sprint - GP Grã Bretanha
11:00	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
11:30	Futebol: Real Madrid x Barcelona - Particular
12:00	Notícias
12:20	MotoGP: Antevisão Corrida - GP Grã Bretanha
13:00	Futebol: Manchester City x Chelsea - Particular
13:30	Futebol: Benfica x Fulham - Particular
13:55	Notícias
14:30	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
15:00	Futebol: Rennes x Real Sociedad - Particular
15:30	Futebol: Juventus x Brest - Particular
15:55	Mercados
16:30	MotoGP: Grã Bretanha - Corrida
17:00	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
17:30	Futebol: Real Madrid x Barcelona - Particular
18:00	Notícias
19:00	Futebol: Manchester City x Chelsea - Particular
19:30	Futebol: Rennes x Real Sociedad - Particular
20:00	Futebol: Juventus x Brest - Particular
20:30	Futebol: Sporting x FC Porto - Supertaça Cândido Oliveira
21:00	MotoGP: Grã Bretanha - Corrida
21:30	Notícias
22:00	Futebol: Union x River Plate - Liga Argentina
22:30	Futebol: Real Madrid x Barcelona - Particular
23:00	MotoGP: Grã Bretanha - Corrida
23:30	Últimas Notícias

EUROSPORT 1

07:25	Jogos Olímpicos: Badminton (direto)
09:00	Jogos Olímpicos: Atletismo (direto)
12:10	Jogos Olímpicos: Tiro Com Arco - Individual (direto)
14:00	Jogos Olímpicos: Ginástica Artística - Aparelhos (direto)
16:10	Jogos Olímpicos: Ciclismo - Fundo (direto)
17:25	Jogos Olímpicos: Natação (direto)
18:45	Jogos Olímpicos: Atletismo (direto)
21:00	Jogos Olímpicos: Voleibol - Brasil x Polónia (direto)
22:00	Um Dia Nos Jogos Olímpicos
23:00	Jogos Olímpicos: Atletismo

11

08:00	Fut. Praia: Vila Flor x Torre - Camp. De Elite
09:15	Fut. Praia: GRAP x Nazaré 2022 - Camp. De Elite
10:30	11 Na Hora
11:00	Futebol: Atlético x 1.º Dezembro - Liga 3 (direto)
13:00	O Meu Clube - Dia De Jogo
13:30	Futebol: São Paulo x Flamengo - Brasileiro
15:30	11 Na Hora
16:00	Futebol: São João De Vêr x Lourosa - Liga 3 (direto)
18:00	Futebol: Fafe x Lank Vilaverdense - Liga 3 (direto)
20:00	11 Na Hora
21:00	Futebol: Internacional x Palmeiras - Brasileiro (direto)
23:00	11 Na Hora

PORTO CANAL

08:00	Consultório Compacto
09:30	Filhos & Cadilhos
10:30	Veterinários Todo O Terreno
11:00	Viver Aqui - Magazine
13:00	Ponto De Fuga
13:30	Conversas Com História
14:15	Tradição Viva
14:30	Glitter Show
15:00	Planeta Verde
15:30	Pole Position
16:00	Viver Aqui - Magazine
18:00	Cartaz Cultura
18:15	Finanças A Contar
18:30	Tarde Informativa
19:00	Justiça Às Claras
19:30	N'Agenda
20:00	Universo Porto Entrevista
21:15	FC Porto - Partners Club
21:30	Caminhos da História
22:00	Estórias Com Tosto
22:15	Entre Nós
22:30	Casa De Fados
23:00	Imperdíveis
23:30	Glitter Late Night
00:00	Noite Desportiva

BTV

10:00	Benfica 10 Horas
10:30	Basquetebol: Imortal BCx Benfica - Camp. Nac.
12:30	Futsal: Benfica B x Joma - 3ª Divisão Serie 2
14:00	Benfica 14 Horas
14:30	Basquetebol: Benfica x Galomar - Camp. Nac.
16:30	Basquetebol: Ovarense x Benfica - Camp. Nac.
18:30	Notícias
19:00	Basquetebol: Póvoa x Benfica - Taça Hugo Dos Santos
21:00	Benfica 21 Horas
21:30	Basquetebol: Benfica x Sporting - Camp. Nac.
23:30	Benfica 24 Horas
00:00	Basquetebol: Lusitânia x Benfica - Camp. Nac.

EUROSPORT 2

07:50	Jogos Olímpicos: Voleibol - Itália x Turquia (direto)
10:30	Jogos Olímpicos: Basquetebol - Japão x Bélgica (direto)
11:55	Jogos Olímpicos: Voleibol Praia (direto)
13:00	Jogos Olímpicos: Ténis (direto)
15:00	Jogos Olímpicos: Badminton (direto)
16:15	Jogos Olímpicos: Basquetebol - 3x3(direto)
18:30	Jogos Olímpicos: Esgrima - Florete por Equipas (direto)
20:40	Jogos Olímpicos: Basquetebol - 3x3 (direto)
21:30	Jogos Olímpicos: Ténis
23:00	Jogos Olímpicos: Basquetebol: 3x3
00:00	Jogos Olímpicos: Ténis

RTP1

08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30	Eucaristia Dominical
11:30	Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
13:00	Jornal da Tarde
14:15	Linha da Frente: Nós, os Animais
15:00	Ciclismo: Volta a Portugal - 10ª Etapa (direto)
18:00	Masterchef Júnior
20:00	Telejornal
21:15	Superestrelas
00:00	A Cada Passo Teu
02:00	Janela Indiscreta
02:45	A Essência

RTP2

08:00	Zig Zag
09:00	Jogos Olímpicos De Verão - Paris (direto)
21:30	Jornal 2
22:00	Sissi
22:50	Folha de Sala
22:55	Orquestra Filarmónica De Viena Em Waldbuhne: Uma Noite Europeia
00:25	130 Irmãos
01:20	Folha de Sala
01:25	Excursões Air Lino
02:05	Nós Morna

SIC

07:10	Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
09:00	Casa Feliz - Especiais
12:05	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal
14:30	Fama Show
14:50	Domingão
20:00	Jornal Da Noite
21:45	Parece Impossível
23:05	Casados À Primeira Vista
01:40	Levanta-te e Ri

TVI

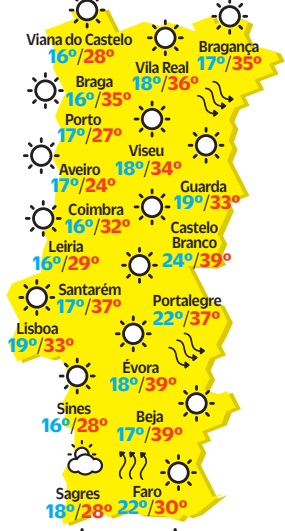
06:40	Diário Da Manhã
07:10	Campeões e Detectives
07:45	Inspetor Max
08:40	Os Grandes Momentos Da Vida Animal
09:50	Querido, Mudei A Casa!
11:00	Missa
12:10	Ganha Já
13:00	TVI Jornal
14:10	A Sentença
15:06	Somenos Portugal
20:00	Jornal Nacional
21:30	Dilema
01:50	O Beijo do Escorpião
02:55	Deixa Que Te Leve

TEMPO

16°

39°

Mínima Máxima



Viana do Castelo 16°/28°	Bragança 17°/35°
Braga 16°/35°	Vila Real 18°/36°
Porto 17°/27°	Viseu 18°/34°
Aveiro 17°/24°	Guarda 19°/33°
Coimbra 16°/32°	Castelo Branco 24°/39°
Leiria 16°/29°	
Santarém 17°/37°	Portalegre 22°/37°
Lisboa 19°/33°	Évora 18°/39°
Sines 16°/28°	Beja 17°/39°
Sagres 18°/28°	Faro 22°/30°
Açores 20°/29°	Madeira 21°/27°

Limpou/Nuvens Altas

Pouco nublado

Muito nublado

Aguaçeiros

Chuva

Trovoada

Nieve

AGENDA

BASQUETEBOL
Europeu feminino sub-18 -
Divisão A - Grupo C:
Sérvia-Itália, 15h30;
Portugal-Alemanha, 18h00,
no Centro de Desportos e
Congressos de Matosinhos.

CICLISMO
Volta a Portugal - 10ª etapa/
CRI: Viseu-Viseu, 26,6 Km.

FUTEBOL
Liga 3 - 1ª Jornada - Série A:
São João de Vêr-Lourosa,
16h00; Fafe-Lank
Vilaverdense, 18h00. **Série B:**
Atlético-1º Dezembro, 11h00.

MOTOCICLISMO
Mundial de Velocidade - GP
Grã-Bretanha, com a
participação de Miguel
Oliveira (Trackhouse Racing) -
Corrida MotoGP, 13h00.

NATAÇÃO
21.ª Prova de Mar
Lagoa-Jorge Lamy, Circuito
Nacional de Águas Abertas,
na praia Grande, em
Ferragudo, 12h15,

OLIMPISMO
Jogos Olímpicos Paris 2024,
com participação de
portugueses, até dia 11.

TÉNIS
Porto Open ATP Challenger
125, no complexo desportivo
Monte Aventino.

EXCITAÇÕES

Uma modelo atrevida

Daria não deixa ninguém indiferente. Natural de S. Petersburgo, a russa apostou numa carreira de modelo e não se deu nada mal, tendo feito trabalhos para muitas revistas europeias. A fama nas redes sociais foi proporcional e os seguidores não pararam de aumentar, pedindo fotografias cada vez mais ousadas à modelo. Daria resolveu a questão ao abrir uma conta no "OnlyFans", podendo assim oferecer conteúdos de autor e bem picantes.

Daria
Shy



OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos de Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S.A., sedena Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA - 70% Global Noticias-Media Group SA - 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Montedós Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 E-mail: apodiente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vitor Cunha, LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km705) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO** VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



08199



5 605274 123056

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº061/2024

9

25

28

37

38

2

8

EUROMILHÕES

3ª feira

CONCURSO Nº062/2024

5

7

12

33

46

3

12

EUROMILHÕES

6ª feira

SORTEIO Nº031/2024

C

S

Z

0

1

9

2

9

MILHÃO

6ª feira

CONCURSO Nº061/2024

1

5

9

19

22

25

3

EURODREAMS

2ª feira

CONCURSO Nº062/2024

1

6

23

27

33

34

5

EURODREAMS

5ª feira

CONCURSO Nº061/2024

8

15

24

25

49

8

totoloto

4ª feira

CONCURSO Nº062/2024

7

10

14

24

35

9

totoloto

Sábado

CONCURSO Nº30/2024

2

1

2

1

1

1

2

X

X

1

1

X

2

totobola

CONCURSO Nº031/2024

1º Prémio

5

1

7

2

2

lotaria clássica

CONCURSO Nº031/2024

8

9

9

3

3

lotaria popular

FPF ESTATUTOS ALTERADOS PARA CUMPRIR LEI DA PARIDADE

A Federação Portuguesa de Futebol aprovou, em Assembleia Geral, a alteração estatutária que estabelece a proporção de pessoas de cada sexo na composição dos órgãos sociais, conforme imposto pela lei. A alteração determina a representatividade de 33,3% de mulheres e admite um regime transitório de 20% até 2026. Foi ainda incluído no objeto estatutário da FPF o Walking Football e o Football Esport no âmbito das competições organizadas pelo organismo. —J.C.



AUTOMOBILISMO TRÊS FERIDOS EM DESPISTE NO RALI VINHO MADEIRA

Três pessoas ficaram feridas, ontem, na sequência do despiste do Porsche pilotado por Américo Gouveia no Rali Vinho Madeira, numa classificativa no concelho da Ponta do Sol, na zona oeste da ilha. Segundo nota da organização, os feridos foram avaliados “pelo médico que estava no local e por outros que foram destacados da partida”, bem como pela Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR). O Diário de Notícias da Madeira noticiou que se trata de duas crianças e um adulto.

OLIVEIRENSE LUÍS BASTOS É REFORÇO PARA FORTALECER ALA ESQUERDA

Luís Bastos, lateral-esquerdo que nas últimas três épocas representou o Paços de Ferreira, é a mais recente cara nova do plantel da Oliveirense, da II Liga, tendo já participado no particular que a equipa de Oliveira de Azeméis disputou ontem com o Pevidém, do Campeonato de Portugal, e terminou 1-1. Zé Manuel foi o autor do golo oliveirense. O reforço, 22 anos, terminou a formação nos castores e, como sénior, disputou 14 jogos na I Liga e um na Liga Conferência. —A.G.

Não penso, logo existo



Álvaro Magalhães

Li no site do jornal “A Bola” esta notícia, que dá conta das estranhas ocupações fora do futebol do portista Gonçalo Borges: “Toca piano com destreza e também guitarra, demonstrando uma enorme paixão pela música. E tem um gosto especial por literatura, em especial livros relacionados com filosofia. Também gosta de escrever episódios que vivenciou, que pretende compilar para fazer um livro”. E depois digo eu -, no intervalo das actividades culturais, pega na bola e, pimba!, marca um golo espectacular, de trivela. Ora bem, se um funcionário público, um agente de seguros, um informático, um enfermeiro, etc., se interessar, nas horas vagas, por música e livros de filosofia, isso é uma notícia? Não. Tratando-se de um jogador de futebol já é uma notícia, por ser raro, inédito. Lembram-se do caso de Francisco Gerdles, que foi fotografado a ler um romance de Saramago no banco do Sporting, o que muito deu que falar, sucedendo-se as notícias e reportagens. E como já se sabe que, desportivamente, Gerdles apesar de prometer muito, não foi longe, não falta quem conclua: “O que se poderia esperar de um jogador que lia Saramago?” Foi o que aconteceu a Pahiño, que jogava no Real Madrid dos anos 50 e era dado a leituras cultas. No dia em que um jogo lhe correu mal, um jornalista escreveu: “O que se pode esperar de um jogador que lê Tolstoi e



Fora dos relvados, Gonçalo Borges tem uma vida cultural enriquecida

Dostoevsky?” O futebol dirige-se à nossa irracionalidade, ou seja, a esse não-humano que ainda nos habita. Ele devolve o homem que o joga a uma primeira natureza, instintiva, que se opõe à segunda natureza do pensamento e da consciência. Por isso, se instalou a crença de que um

excesso de consciência do jogador pode entorpecer de algum modo o saber do corpo. Daí que, para um futebolista que se quer de topo, a famosa máxima filosófica de Descartes tenha de ser adaptada para “Não penso, logo existo”. Voltando a Gonçalo Borges: também já o vi na TV a dar uma récita de piano para os seus atónitos colegas, sendo, portanto, certo que está disposto a exhibir as suas habilidades de futebolista culto, ou seja, a sua condição de unicórnio. Faz bem? Faz bem em praticar tais actividades, faz mal em exhibi-las no contexto futebolístico, pois isso não fará nada pela sua carreira desportiva. No entanto, pode prejudicá-la, pois o tal preconceito, a tal crença, persiste e ele arrisca-se a ouvir, depois de um dia mau no relvado: “O que se pode esperar de um jogador

que toca piano, guitarra, lê clássicos de filosofia e está a escrever um livro?” E o que se pode esperar de um jogador desses?, pergunta, enfim, o leitor. A resposta é: o mesmo que se pode esperar de um outro que só lê “A Bola” e vê “A noite das estrelas”. Como disse, a tal incompatibilidade entre pensamento e acção futebolística não passa de uma crença, se calhar, não muito diferente da crença que o boné ou o cachecol que usámos naquele 5-0 ao Benfica dá sorte. Mas também é verdade que ainda está por nascer o primeiro grande craque com qualidades intelectuais. Por isso, tire o leitor, por favor, as suas ilações.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães

“

Instalou-se a crença de que um excesso de consciência de um jogador, como Gonçalo Borges, pode entorpecer de algum modo o saber do corpo